

Escola Secundária São Pedro, Vila Real

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA



Uma Escol(h)ade Sucesso Pleno

Equipa de Avaliação Interna:

Isabel Sousa (Coordenadora);
Helena Carvalho (Docente);
Márcia Eiras (Docente);
Maria José Silva (Docente);
Paula Guedes (Docente);
Teresa Morais (Professora bibliotecária).

Ano Letivo 2021-2022

ABREVIATURAS E SIGLAS

ASA – Aula de Suporte à Aprendizagem

BE – Biblioteca Escolar

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

DAC – Domínios de Articulação Curricular

EE – Encarregado de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMIS – Equipa Multidisciplinar Inovar para o Sucesso

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia para o Ensino e a Formação Profissional

GIAE – Gestão Integrada de Administração Escolar (plataforma)

MUSA – Medida Universal de Suporte à Aprendizagem

PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

PE – Projeto Educativo

PES – Promoção Educação para a Saúde

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SAME – Serviço de Apoio e Mediação Escolar

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

TAFAC – Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

TEAC – Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

TGEI – Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos

ÍNDICE GERAL

Introdução	4
Eixo 1 melhoria dos resultados escolares.....	8
1.1. Meta 1 melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário	8
1.2. Meta 2 melhorar as taxas de qualidade do sucesso e dos percursos diretos de sucesso	10
1.3. Meta3 igualar ou superar, em todas as disciplinas dos ensinos básico e secundário, as médias nacionais da avaliação externa	15
1.4. Meta 4 melhorar as taxas de transição/conclusão/colocação no ensino profissional de modo a obter o selo de qualidade eqavet.....	16
1.5. Indicador de equidade	16
Eixo 2 otimização da ação educativa.....	22
2.1. Meta 1 melhorar a qualidade das práticas pedagógicas	22
2.2. Meta 2 garantir uma formação e atualização do corpo docente adequadas às necessidades	25
2.3. Meta 3 motivar os alunos para a aprendizagem combatendo a disciplina	25
2.4. Meta 4 promover práticas de intervenção pedagógica.....	26
Eixo 3 promoção da qualidade na organização escolar	27
3.1. Meta 1 promover mecanismos de autorregulação.....	27
3.2. Meta 2 requalificar valências e espaços para responder às necessidades da comunidade, otimizando o serviço educativo prestado.....	29
3.3. Meta 3 desburocratizar a organização escolar com vista a uma maior eficiência e eficácia	30
Eixo 4 cultura de participação.....	32
4.1. Meta 1 promover a participação cívica dos alunos.....	32
4.2. Meta 2 melhorar a participação dos pais e encarregados de educação	33
4.3. Meta 3 fortalecer a interação da escola com o meio, reforçando as parcerias e abrindo caminho ao voluntariado.....	34
4.4. Meta 4 promover um ambiente humanista e motivador.....	36
Conclusões	36
Anexos	40

INTRODUÇÃO

Decorridos três anos de vigência do Projeto Educativo da Escola, este relatório de avaliação dá conta do grau de consecução das metas e objetivos definidos, operacionalizados nas suas ações estratégicas e apresenta um conjunto de recomendações e considerações a ter em conta na elaboração do próximo PE para o triénio 2022-2025.

O triénio em avaliação foi, devido às circunstâncias da situação pandémica, instável e problemático, com o surgimento de muitas situações inéditas (encerramento das escolas, ensino a distância, disrupções nos sistemas de avaliação, interna e externa) que influenciaram as dinâmicas, os processos de ensino e aprendizagem e o bem-estar de todos os elementos da comunidade educativa. Os instrumentos de gestão da atuação educativa foram sendo adequados às circunstâncias vividas, num processo que se revelou resiliente, que fez surgir novas dinâmicas, mais colaborativas e mais digitais, reconfigurando a escola e os seus atores.

A requalificação da Escola, com obras no edifício durante estes anos letivos, foi também um período desafiador, pela adaptação a que obrigou toda a comunidade escolar ao processo de melhoria das suas instalações.

O processo de autoavaliação da escola, da responsabilidade da equipa de avaliação interna, visa, de acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, avaliar o grau de concretização das metas do projeto educativo operacionalizadas nas ações estratégicas, de acordo com os eixos prioritários definidos e que concorrem para a promoção dos princípios, valores e missão da escola expressos no documento.

Cabe ainda à equipa da avaliação interna, através dos relatórios e documentos que produz, contribuir para a melhoria da qualidade do sistema educativo, promover uma cultura de exigência e responsabilidade, diagnosticar as principais dificuldades e propor estratégias de melhoria.

A metodologia seguida consistiu na recolha de dados a partir dos relatórios das valências e serviços da Escola, da análise documental de atas e memorandos das reuniões dos Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Conselhos de Diretores de Turma, Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma. A análise dos resultados escolares e indicadores de sucesso parte de uma análise comparativa, mas recua-se a 2018-19, o ano anterior à entrada em vigor do PE. Os anos da pandemia, 2019-20 e 2020-21, foram atípicos e a comparação dos resultados só com estes anos não seria a adequada. Assim, para obtermos uma análise mais credível e com carácter prospetivo, acrescentámos os dados referentes a 2018-19. A recolha de indicadores de execução através dos documentos referidos não constituiria uma análise completa. Assim, com o objetivo de conhecer com mais profundidade a perceção e avaliação que a comunidade escolar, no seu todo, faz da Escola, dos seus recursos, funcionamento e serviços foram aplicados questionários de satisfação a toda a comunidade escolar. Foram ainda consultadas as estatísticas do Ministério da Educação: Infoescolas e MISI.

Documentos analisados:

- Relatórios intermédios e anuais de execução do Plano Plurianual de Atividades
- Relatórios intermédios e anuais de análise dos resultados escolares
- Relatórios intermédios e anuais da equipa EMAEI
- Relatório final do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)
- Relatório final do Plano de Avaliação Contínua
- Relatório de execução do Plano de Melhoria
- Relatório final da equipa de Coordenação da Estratégia da Escola para a Cidadania e Desenvolvimento
- Relatórios intermédios e anuais de execução do Plano de Atividades da Biblioteca Escolar
- Atas e memorandos das Estruturas de Coordenação Educativa (Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Ciclo)
- Registos do GIAE
- Documento criado pela equipa de avaliação interna e partilhado com os coordenadores de Departamento Curricular e de Ciclo, Representantes de grupo disciplinar e Coordenadores de Projetos para inserção de dados úteis à elaboração deste documento
- Atas do Conselho pedagógico
- Relatório de análise dos questionários à comunidade escolar

A estrutura do relatório segue de perto o modelo de construção do projeto Educativo. São apresentados, pela ordem que consta no PE, os eixos e as metas. Para a consecução de cada meta são propostas ações estratégicas. A avaliação destas ações, a partir dos indicadores de execução e de impacto constituem o núcleo central deste relatório. De modo a facilitar a análise e leitura são classificadas de acordo com a seguinte escala: concretizada, parcialmente concretizada, não concretizada. Atribuiu-se ainda uma cor a cada eixo e uma sinalética aos indicadores de execução: verde para as ações concretizadas, amarelo para as ações parcialmente concretizadas e laranja para as ações não concretizadas. De modo a facilitar a leitura agregaram-se no anexo 1, os dados, análise dos dados e gráficos produzidos a partir dos questionários aplicados à comunidade escolar.

As recomendações de melhoria para o próximo Projeto Educativo, constituem o último capítulo.

A Escola

A principal missão da Escola Secundária São Pedro é a de promover o Sucesso Pleno de todos e de cada um dos seus alunos, assumindo uma aposta clara na qualidade e na excelência do serviço educativo prestado. Assim sendo, todos os alunos que a frequentam são orientados, do 7.º ao 12.º ano, nas atividades letivas e extra letivas, a desenvolver e a pôr em prática os valores definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Escola Secundária São Pedro é uma escola não agrupada do Concelho de Vila Real com 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. Situada num contexto marcadamente urbano, os seus alunos são maioritariamente oriundos de contextos socioeconómicos e culturais de nível médio e alto.

Os alunos distribuíram-se do seguinte modo:

Quadro 1 - Número de alunos por ano de escolaridade

Anos letivos	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Total
2019-2020	403	515	54	972
2020-2021	476	481	62	1019
2021-2022	482	474	64	1020

Com 125 docentes, 25 Assistentes operacionais, 8 Assistentes Técnicos e uma Técnica Superior – Psicóloga, com uma trajetória ascendente do número de alunos, a escola apresenta uma estrutura organizacional dirigida para o sucesso pleno de todos os alunos, assente nos quatro pilares do conhecimento: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser.

O projeto educativo

Assumindo como missão promover o Sucesso Pleno de todos e de cada um dos seus alunos e uma aposta clara na qualidade e na excelência do serviço educativo prestado, o Projeto Educativo da Escola para o triénio 2019-22 apresenta os seguintes Eixos Prioritários de ação:

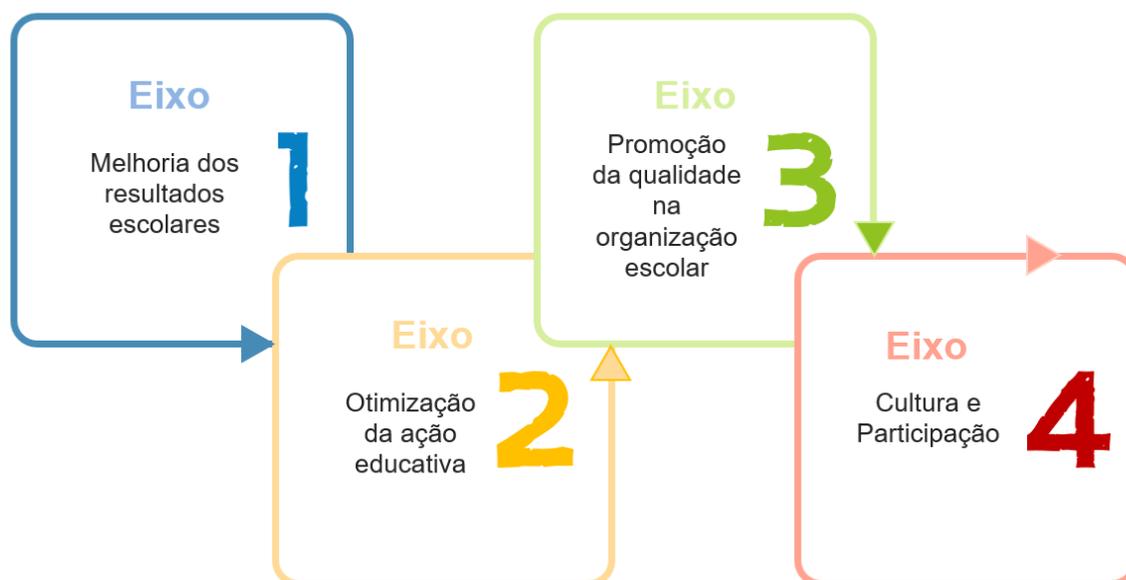


Figura 1. Eixos do Projeto Educativo

Para cada um destes eixos foram definidas metas, quantificáveis e operacionalizáveis nas ações estratégicas com indicação dos resultados esperados e formas de avaliação.

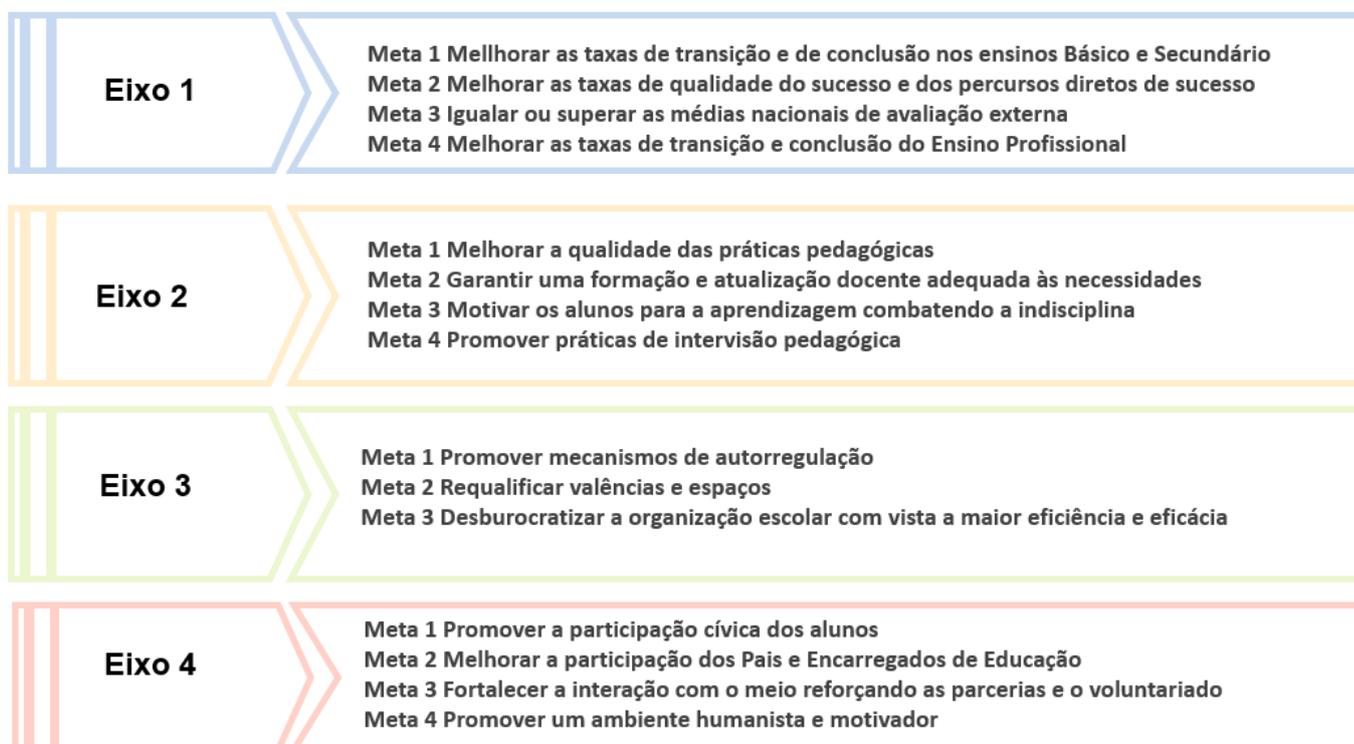


Figura 2. Metas do Projeto Educativo

Eixo 1 Melhoria dos resultados escolares

Ação estratégica 1	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Apoiar para melhorar	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Para a consecução desta meta foram propostas e executadas as seguintes medidas:

1. ASA – aula de suporte à aprendizagem
2. Coadjuvação
3. PEX - preparação para os exames
4. Saber +
5. Aprender com a Biblioteca escolar
6. PIICIE - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar
7. Apoio tutorial específico
8. Plano de Mentoria

Ao longo do triénio todas estas medidas foram implementadas, tendo algumas sido reformuladas, como o PEX e o saber+ que deram origem, já no ano letivo 2021-22 à Sala Explica(ção). Com os mesmos objetivos e resultados similares podemos concluir que, pela análise dos gráficos que a seguir se apresentam e analisam, todas as metas do Eixo 1 foram atingidas.

Com exceção do plano de mentoria e do apoio tutorial específico que recolheram pouca adesão de professores e alunos, as outras medidas foram aplicadas em larga escala, em função das solicitações dos professores nos Conselhos de Turma, como resposta às dificuldades de acompanhamento do currículo dos alunos e dos recursos humanos disponíveis.

1.1. Meta 1 | Melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário

Quadro 2 - Taxa de sucesso do 3.º Ciclo do Ensino Básico/Ano de escolaridade, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022

Anos	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	Meta 1
7.º	100,00 %	98,67 %	100,0 %	99,42 %	Atingida
8.º	95,90 %	98,73 %	100,0 %	99,35 %	Atingida
9.º	88,10 %	100,00 %	99,4 %	99,37 %	Atingida
3.º ciclo	94,93 %	99,00 %	99,79 %	99,38 %	Atingida

Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 95% (3.º Ciclo)

Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de conclusão igual ou superior a 85% (9.º ano)

Quadro 3 - Taxa de sucesso do Ensino Secundário/Ano de escolaridade, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022

Anos	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	Meta 1
10.º	90,00 %	92,55 %	94,48 %	96,50 %	Atingida
11.º	91,48 %	99,00 %	97,95 %	98,51 %	Atingida
12.º	80,84 %	87,58 %	88,42 %	92,14 %	Atingida
Secundário	87,80 %	93,59 %	93,14 %	95,78 %	Atingida

Meta 1, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 80% (Ensino Secundário)

Pela análise dos quadros apresentados, ao longo do quadriénio escolar de 2018/2019 a 2020/2021, verifica-se uma melhoria considerável do sucesso escolar, no terceiro ciclo e no ensino secundário. A apresentação de dados relativos a 2018-19, ano em que o projeto educativo ainda não estava em vigor, resulta da necessidade de comparação com anos letivos não afetados pela situação pandémica. Considerando que os anos 2019-20 e 2020-21 foram anos escolares atípicos, impunha-se verificar se a evolução se mantinha. No Ensino Básico, tomando em consideração a meta: atingir uma taxa de transição superior a 95%, com exceção do 9.º ano em 2018-19, ano em que ainda não estavam implementadas as medidas de promoção do sucesso, podemos concluir que os resultados atingidos ultrapassam largamente o previsto.

No Ensino Secundário, atingir uma taxa de transição igual ou superior a 80%, em todos os anos letivos em análise e em todos os anos de escolaridade, foi atingida.

Se fizermos uma análise por disciplina, nem todas as disciplinas contribuíram igualmente para este sucesso. Assim, no 3.º Ciclo do Ensino Básico, destacam-se as disciplinas que não atingiram a meta 1, Matemática nos 8.º (88,89%) e 9.º ano (91,08%) e História no 8.º ano (94,77%).

No Ensino Secundário, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2020/2021, destaca-se a disciplina de História A, que não atingiu a meta 1, no 10.º ano de escolaridade (52,78%).

1.2 Meta 2 | Melhorar as taxas de qualidade do sucesso e dos percursos diretos de sucesso

Ação estratégica 2	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Reforço das práticas de avaliação formativa e autoavaliação, implicando o aluno em todo o processo avaliativo.	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Meta 2. Melhorar em 2% a taxa de qualidade do sucesso no Ensino Básico

A qualidade do sucesso é um indicador importante da qualidade das aprendizagens. Na meta 2 do eixo 1 propunha-se a melhoria das taxas de qualidade do sucesso e dos percursos diretos de sucesso. Entende-se por qualidade do sucesso a taxa de níveis iguais e superiores a 4 e no Ensino Secundário classificações iguais ou superiores a 14. Os percursos diretos de sucesso são calculados a partir do número de alunos que transita de ano sem retenções.

No Ensino Básico a maioria das disciplinas atingiu a meta de melhorar a qualidade do sucesso em 2%. Excetuam-se as disciplinas de Inglês, TIC e Oficina de Artes 1.

Quadro 4 - Classificações iguais e superiores ao nível 4 - 3.º ciclo do Ensino Básico, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022

Disciplinas	2018-2019 (%)	2019-2020 (%)	2020-2021 (%)	2021-2022 (%)	Meta 2
Português	42,40	58,46	62,60	63,26	Atingida
LE I – Inglês	73,07	68,91	70,59	74,11	Não atingida
LE II – Francês	53,64	69,15	69,85	72,21	Atingida
LE II – Espanhol	74,55	68,33	85,11	80,85	Atingida
História	48,00	60,20	63,66	69,73	Atingida
Geografia	61,07	71,89	75,63	81,00	Atingida
Matemática	47,73	54,23	57,14	60,13	Atingida
Ciências Naturais	53,90	62,19	62,39	67,01	Atingida
Físico-Química	57,33	64,68	65,55	65,55	Atingida
Educação Física	73,87	82,09	85,08	88,57	Atingida
Educação Visual	72,53	81,59	77,73	76,20	Atingida
Tecnologia da Informação e Comunicação	91,97	75,90	91,91	87,89	Não atingida
Educação Tecnológica	63,82	73,15	83,23	82,84	Atingida
Oficina de Artes 1	84,54	78,98	79,87	72,55	Não atingida
Cidadania e Desenvolvimento	72,37	86,97	88,66	94,99	Atingida
Educação Moral e Religiosa	96,59	100,00	95,59	96,67	Atingida
Introdução à Robótica			73,05	91,72	Atingida

No Ensino Secundário os resultados neste indicador não são tão satisfatórios. São em igual número as disciplinas que concorrem para esta meta e as que ficam abaixo do pretendido.

Quadro 5 - Classificações iguais ou superiores a 14 valores - Ensino Secundário, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022

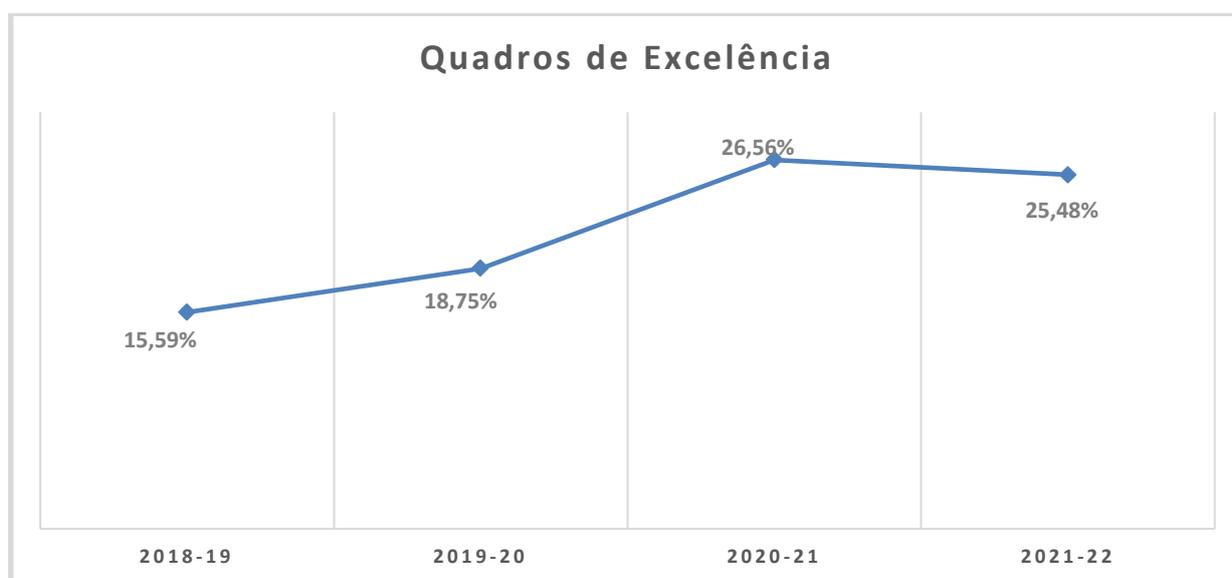
Disciplinas	2018-2019 (%)	2019-2020 (%)	2020-2021 (%)	2021-2022 (%)	Meta 2
Português	48,91	59,03	58,97	56,93	Atingida
LE I – Inglês	63,66	70,66	77,06	84,23	Atingida
LE II/III – Espanhol	93,02	95,24	98,18	98,50	Atingida
Filosofia	51,89	53,71	60,99	52,47	Não atingida
Educação Física	85,29	91,56	97,01	95,67	Atingida
Matemática A	52,68	60,00	55,73	51,71	Não atingida
Física e Química A	47,47	51,56	48,12	50,28	Atingida
Biologia e Geologia	61,37	71,68	74,34	62,42	Não atingida
Geometria Descritiva A	90,00	52,63	77,78	71,43	Não atingida
Economia A	41,18	46,94	55,66	92,13	Atingida
Geografia A	33,56	36,08	53,95	49,32	Atingida
História A	35,71	32,98	39,19	37,18	Não atingida
Mat. Aplicada às Ciências Sociais	45,45	55,74	59,09	45,76	Não atingida
Economia C	97,06	100,00	84,62	100,00	Atingida
Geografia C	100,00	100,00	87,80	96,67	Não atingida
Aplicações Informática B	94,78	97,10	93,05	97,09	Atingida
Biologia	100,00	83,67	85,71	96,00	Não atingida
Física	88,57	96,88	70,83	57,14	Não atingida

Se excetuarmos os anos letivos 2019-20 e 2020-21 e reportarmos a análise comparativa ao ano letivo 2018-19, nas disciplinas que atingiram a meta 2 do Projeto Educativo, verificamos uma subida consistente. Nas disciplinas que não atingiram a meta, em algumas registam-se melhorias. É o caso da disciplina de Filosofia, que face a 2018-19 apresenta uma ligeira melhoria, Biologia e Geologia, História A e MACS. Nas disciplinas de Matemática A, Geometria Descritiva A, Geografia C, Biologia e Física, há um claro retrocesso neste indicador, face a 2018-19.

Quadro 6 - Percentagem de alunos/ano de escolaridade, nos quadros de excelência, ao longo do quadriênio 2018/2019 a 2021/2022

	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.ºano	12.ºano	Total
2018-19	22,87 %	28,28 %	20,47 %	9,63 %	6,52 %	20,58 %	15,59 %
2019-20	49,54 %	18,34 %	14,68 %	11,41 %	10,81 %	25,56 %	18,75 %
2020-21	35,48 %	39,86 %	26,34 %	17,73 %	17,76 %	31,25 %	26,56 %
2021-22	34,30 %	29,87 %	33,54 %	16,41 %	19,11 %	42,3 %	25,48 %

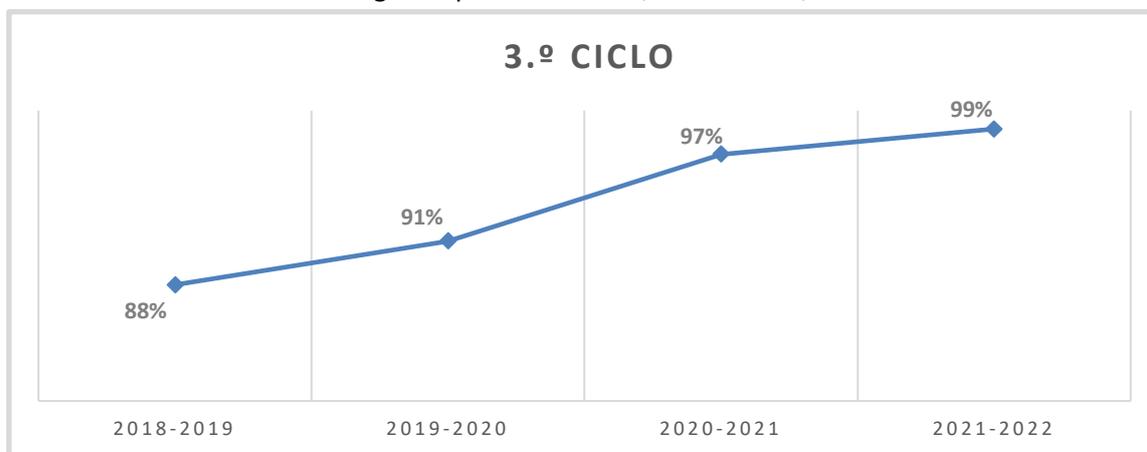
Gráfico 1: Percentagem de alunos nos quadros de excelência, ao longo do quadriênio 2018/2019 a 2021/2022



Se considerarmos os Quadros de Excelência como representativos da qualidade do sucesso dos alunos, verificamos que este indicador teve uma evolução significativa, embora com ligeiro decréscimo de 20-21 para 21-22 (Gráfico 1), a melhoria é de 9,89 pontos percentuais.

Meta 2. Atingir uma taxa de percursos diretos de sucesso de 65% no final do 3.º ciclo e de 50% no final do ensino secundário

Gráfico 2: Percentagem de alunos que transitaram no 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022



Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de percursos diretos de sucesso de 65%.

Os percursos diretos de sucesso são calculados a partir das classificações de exame e do percurso escolar dos alunos, ou seja, é a percentagem de alunos que obtém positiva nas provas de avaliação externa após um percurso sem retenções. No presente ano letivo, a prova de avaliação externa do 9.º ano, não foi contabilizada na classificação final dos alunos e nos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021 não existiram provas de avaliação externa no 9º ano. No 3.º ciclo, a subida da percentagem de alunos que transitou sem retenções no mesmo ciclo de escolaridade foi consistente, tendo sido atingida a meta 2 do PE.

Se compararmos com os dados disponíveis no Infoescolas, disponíveis até ao ano 2019-20, verificamos que o alinhamento com as escolas do país com níveis semelhantes, no 3º ciclo, apenas em 2017-18 foi favorável. Nos anos letivos seguintes, 2018-19 e 2019-20, as percentagens de sucesso da escola face a outras semelhantes, diminuíram.

Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos

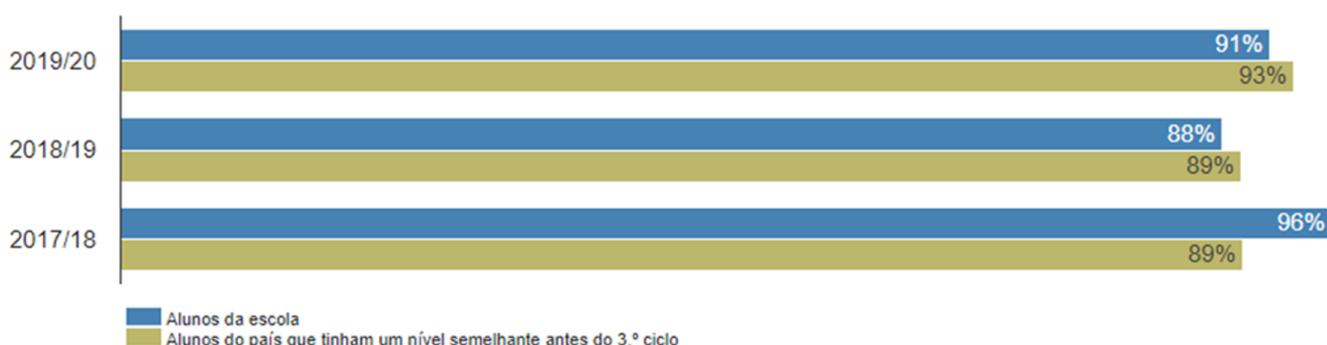
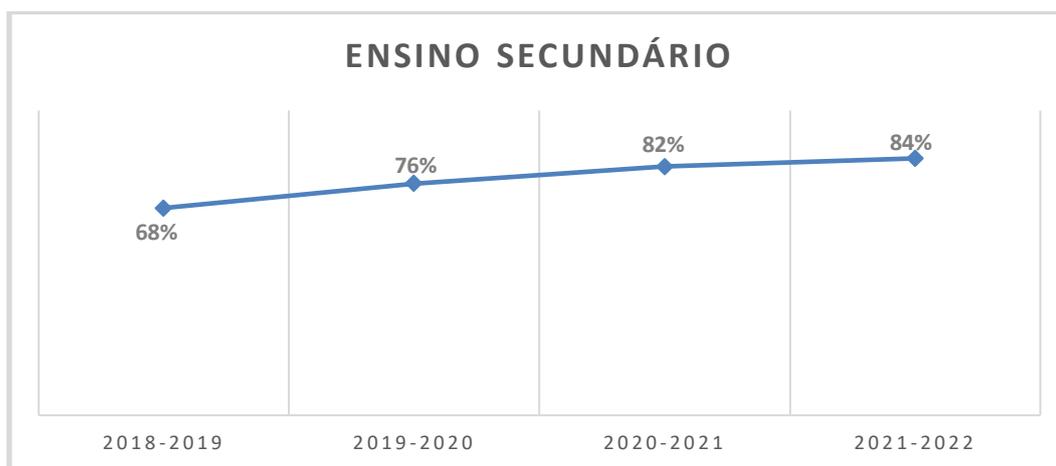


Figura 3. Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo sem retenções, na escola e em escolas de nível semelhante – recorte do Infoescolas

Gráfico 3: Percentagem de alunos da escola que transitaram no 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022



Meta 2, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de percursos diretos de sucesso de 50%

No 12º ano, à semelhança dos anos transatos, a realização de exames nacionais estar prevista apenas para efeitos de ingresso no Ensino Superior, retirou sentido a este indicador. Assim consideraram-se, para o cálculo desta percentagem o número de alunos que terminaram o ciclo de ensino respetivo sem retenções. Nos dois casos, Ensino Básico e Ensino Secundário, as metas do Projeto Educativo foram alcançadas.

Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos

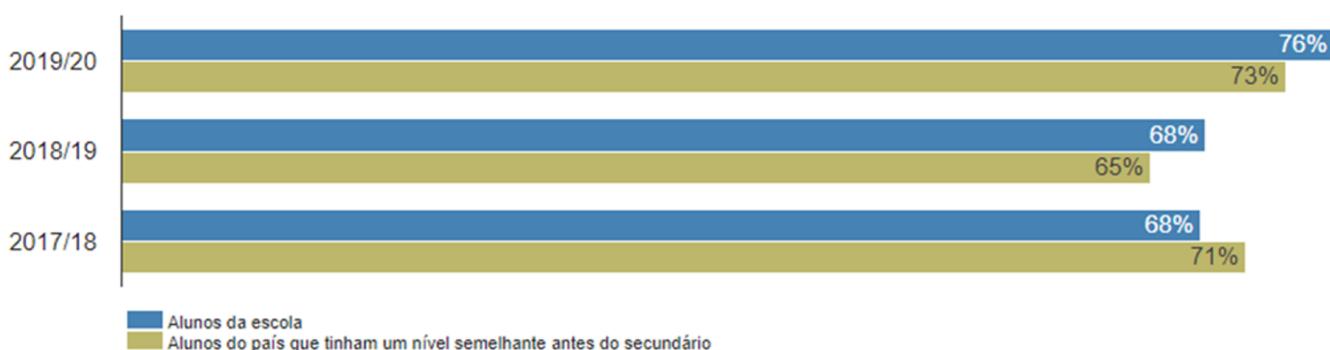


Figura 4. Percentagem de alunos que concluem o 12.º ano sem retenções, na escola e em escolas de nível semelhante – recorte do Infoescolas

Neste nível de ensino, contrariamente ao que acontece no 3.º ciclo os resultados da escola melhoraram consideravelmente a partir do ano letivo 2018-19.

1.3. Meta3 | Igualar ou superar, em todas as disciplinas dos Ensinos Básico e Secundário, as médias nacionais da avaliação externa

Quadro 7 - Provas finais do 3.º Ciclo do Ensino Básico, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022

Disciplinas	2018-19			2019-20	2020-21	2021-22		
	Média (níveis)					Média (níveis)		
	Nacional	Escola	Varição E SSP-Nac			Nacional	Escola	Varição E SSP-Nac
91 Português	3,4	3,61	0,21			3,29	3,82	0,53
92 Matemática	3,2	3,54	0,34			3,1	3,78	0,68

Meta 3, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo - Igualar ou superar, em todas as disciplinas, a média nacional das provas/exames.

Os resultados dos alunos da escola na avaliação externa do 9.º ano são positivos. Em 2019-20 e 2020-21 não foram realizadas provas de exame e, neste ano de 2021-22, foram realizadas provas de aferição. Em qualquer dos casos, nas disciplinas de Português e Matemática, a meta de igualar ou superar as médias nacionais da avaliação externa foram atingidas.

Quadro 8 - Exames nacionais – Ensino Secundário – 1.ª fase, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022

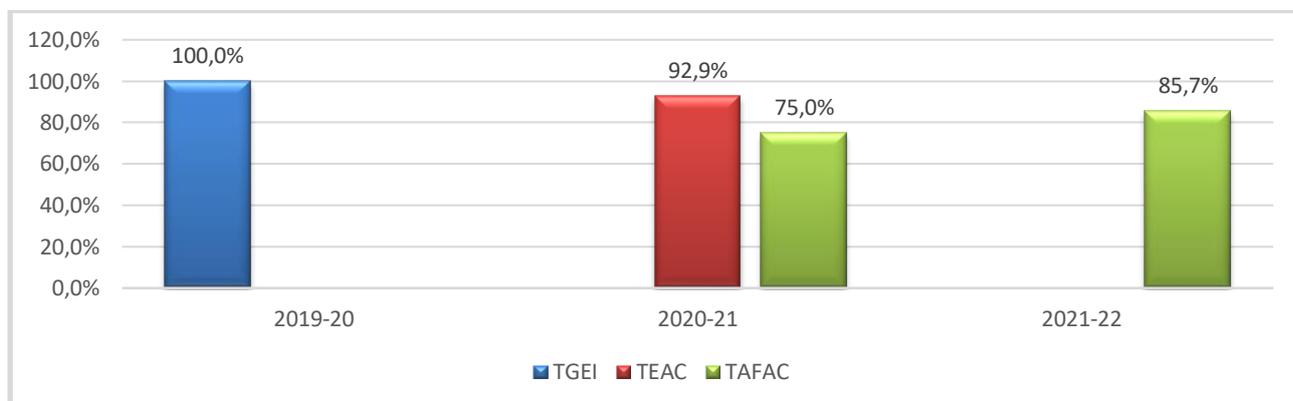
	2018-19			2019-20			2020-21			2021-22		
	Nacional	Escola	Varição E SSP-Nac									
702 Biologia e Geologia	10,7	10,7	0,0	14,0	14,5	0,5	12,0	12,7	0,7	10,8	11,7	0,9
708 Geometria Descritiva A	13,5	14,7	1,2	11,2	15,2	4,0	12,4	17,0	4,6	10,4	14,3	3,9
712 Economia A	12,0	13,3	1,3	12,6	12,9	0,3	12,2	13,3	1,1	11,8	10,3	-1,5
714 Filosofia	9,8	9,3	-0,5	13,0	9,0	-4,0	12,2	10,7	-1,5	11,1	9,4	-1,7
715 Física e Química A	10,0	9,7	-0,3	13,2	13,1	0,1	9,8	10,8	1,0	11,7	13,2	1,5
719 Geografia A	10,3	9,3	-1,0	13,6	14,0	0,4	10,7	9,5	-1,2	11,6	11,7	0,1
623 História A	10,4	9,2	-1,2	13,4	15,8	2,4	12,9	10,8	-2,1	12,3	11,3	-1,0
724 História da Cultura e das Artes										12,3	11,6	-0,7
635 Matemática A	11,5	11,7	0,2	13,3	14,6	1,3	10,6	10,8	0,2	11,9	11,5	-0,4
735 Matemática B							10,1	14,0	3,9			
835 Matemática aplicada às Ciências Sociais	11,0	10,1	-0,9	9,5	9,8	0,3	10,7	13,8	3,1	10,5	8,4	-2,1
639 Português	11,8	11,5	-0,3	12,0	12,7	0,7	12,0	11,9	-0,1	10,9	10,5	-0,4
550 Inglês				15,0	15,5	0,5	14,9	15,5	0,6	14,8	16,0	1,2
547 Espanhol (iniciação)							13,9	14,3	0,4	15,9	13,9	-2,0
847 Espanhol (continuação)										12,0	13,2	1,2
501 Alemão										14,7	18,2	3,5

Verificamos, neste ano letivo, uma descida significativa nas médias de avaliação externa da escola face à média nacional.

Estes dados serão objeto de reflexão no Conselho Pedagógico e nos Departamentos Curriculares.

1.4. Meta 4 | Melhorar as taxas de transição/conclusão/colocação no Ensino Profissional de modo a obter o selo de qualidade EQAVET

Gráfico 4: Taxa de conclusão dos Cursos do Ensino Profissional

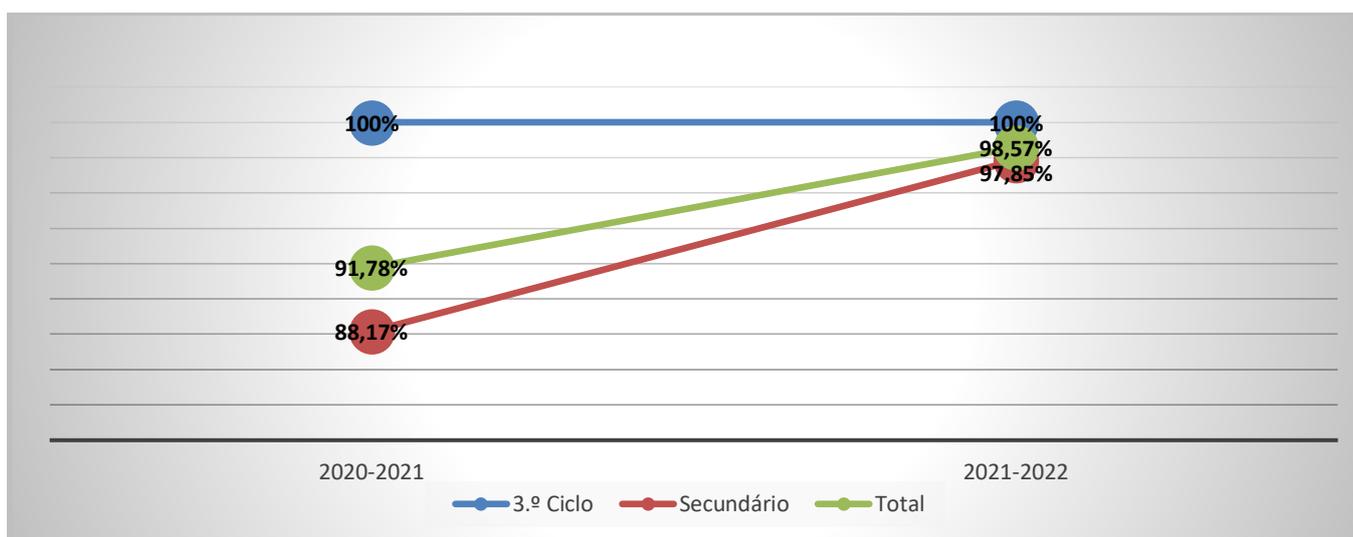


Meta 4, do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), do Projeto Educativo – Atingir uma taxa de conclusão igual ou superior a 75%.

A evolução da taxa de conclusão dos Cursos do Ensino Profissional não foi positiva. Verificamos um decréscimo no ano letivo 2020-21 nos dois cursos que a escola ofereceu, com destaque para o curso TAFAC que apenas atingiu uma taxa de conclusão de 75%. No ano letivo 2021-22 o curso TAFAC, melhorou a taxa conclusão relativamente ao ano letivo anterior.

1.5. Indicador de Equidade

Gráfico 5: Percentagem do sucesso educativo dos alunos que beneficiam do programa de Ação Social Escolar



O Indicador de Equidade permite aferir os níveis de sucesso educativo dos alunos de condições socioeconómicas mais vulneráveis (beneficiários do programa de Ação Social Escolar) em comparação com os resultados médios dos alunos com um contexto socioeconómico e um percurso escolar semelhantes, a nível nacional. O sucesso educativo

é observado tendo em conta os indicadores relativos à conclusão do respetivo ciclo/nível de ensino no tempo esperado e, simultaneamente, no caso do 3º ciclo do ensino básico e dos cursos científico humanísticos do ensino secundário, de desempenho positivo nos exames nacionais (“percursos diretos de sucesso”), tendo por referência o ano 2018/19.

Este indicador não está contemplado nas metas do projeto educativo pelo que não é possível avaliar a sua adequabilidade às metas. No entanto, uma análise deste indicador nas escolas do concelho de Vila Real permite-nos identificar algumas fragilidades. Em 2021, a escola apresenta uma percentagem negativa de -2,2% em comparação com a média nacional.

A qualidade do sucesso e dos percursos diretos de sucesso são dois bons indicadores da qualidade das práticas educativas e estratégias de ensino e aprendizagem implementadas pelos professores. Da análise das atas, memorandos e outros documentos de recolha de dados, como os questionários aos alunos e professores, podemos concluir que os professores da escola reforçaram consideravelmente, ao longo dos últimos três anos as suas práticas de avaliação formativa e autoavaliação dos alunos. Por força das circunstâncias, também se verificou o recurso, com elevada frequência, a meios digitais de monitorização das aprendizagens. A partir da análise dos gráficos 6 e 7 podemos verificar que a quase totalidade dos professores usa técnicas de avaliação formativa (99%) e uma grande maioria utiliza estratégias de autorregulação das aprendizagens.

Gráfico 6: Utilização de técnicas de avaliação formativa. A perceção dos professores

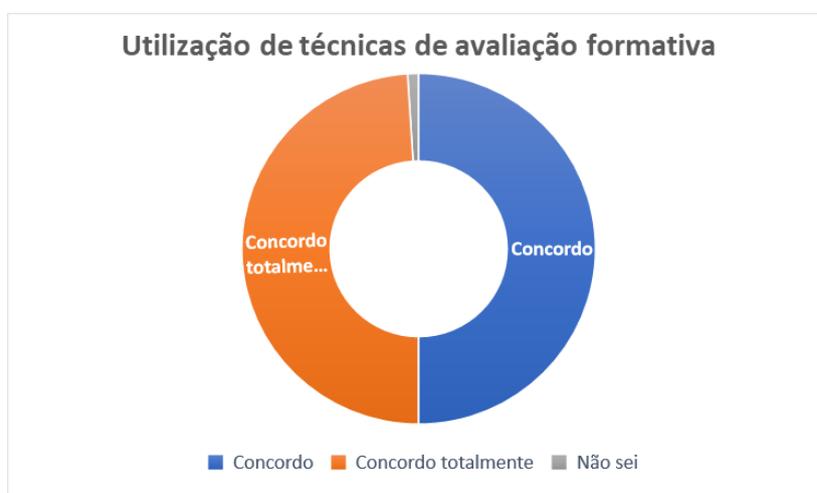
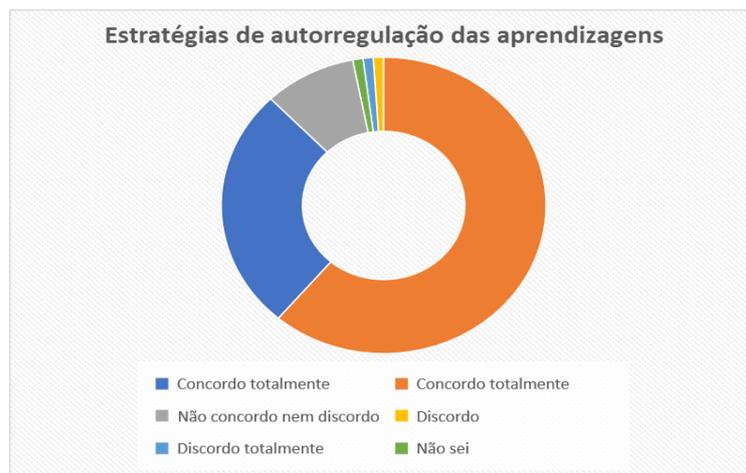


Gráfico 7: Estratégias de autorregulação das aprendizagens. A percepção dos professores



A partir da análise dos Gráficos 8 e 9, podemos constatar que a percepção dos alunos sobre o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem é muito positiva. Os alunos estão satisfeitos com a utilização de ferramentas digitais no apoio ao ensino e monitorização das aprendizagens, embora ainda haja uma percentagem de 21% de alunos que refere que não concorda ou não concorda totalmente que os professores usem ferramentas digitais de avaliação. Estão muito satisfeitos com o rigor na aplicação dos critérios de avaliação e com a sua divulgação. Embora 12% considerem que não são adequados, na apreciação global sobre a concretização desta ação podemos considerar que foi implementada com sucesso.

Gráfico 8: Percepção dos alunos sobre os processos de ensino e aprendizagem

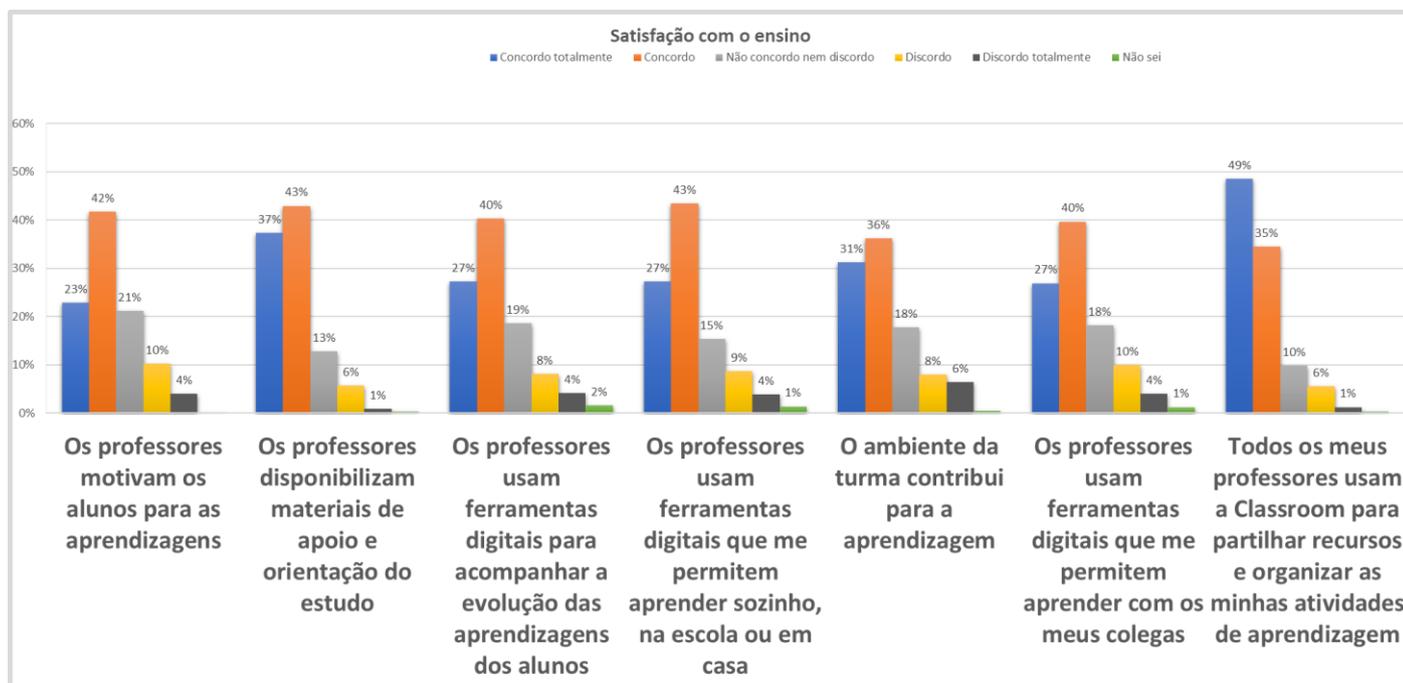
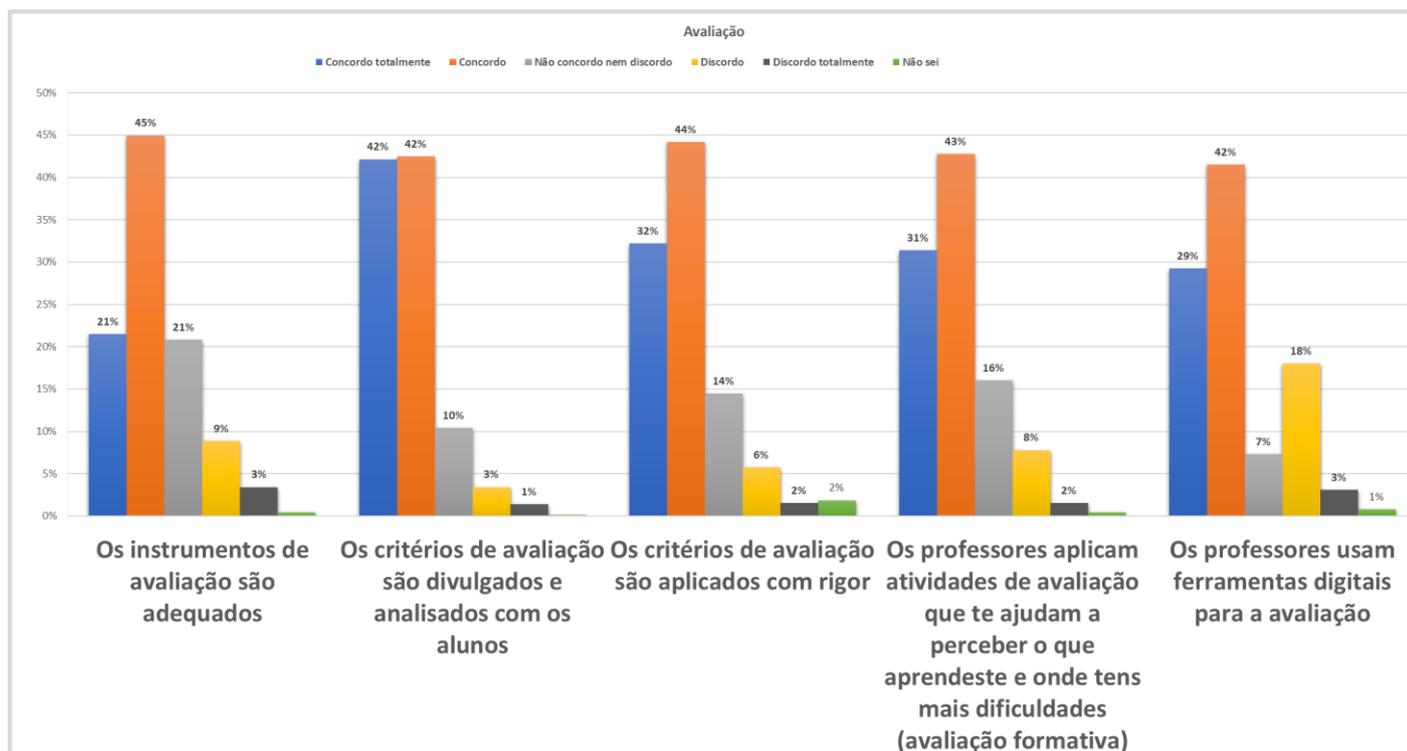


Gráfico 9: Perceção dos alunos sobre a avaliação



Pelas razões apontadas, consideramos que as ações estratégicas 1 e 2 foram concretizadas com sucesso. Os indicadores da escola são bons e a comunidade escolar está satisfeita com os resultados e as práticas da ação educativa.

Ação estratégica 3	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Reestruturação da sala de estudo	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

A valência do apoio ao estudo foi sendo adequada às solicitações de professores e alunos e condições de trabalho. Sendo esta estratégia vocacionada para a melhoria das taxas de sucesso, pela análise da consecução das metas 1, 2 e 3 do PE podemos considerar que foi uma ação concretizada com sucesso. No entanto, se analisarmos a percepção dos alunos, pais e encarregados de educação, que, quando questionados sobre esta questão se declaram satisfeitos, apenas 55% dos alunos se declara satisfeito com as aulas de apoio ao estudo, com uma percentagem significativa de não satisfeitos, 26%. Já os Pais e Encarregados de Educação estão maioritariamente satisfeitos com o apoio ao estudo, 76%. Em próximas análises de satisfação da comunidade escolar, impõe-se um questionamento de rede mais fina, com questões mais direcionadas para os aspetos concretos das dimensões do apoio ao estudo que não são do agrado dos alunos. Esta ação estratégica será objeto de recomendação de melhoria para o próximo triénio.

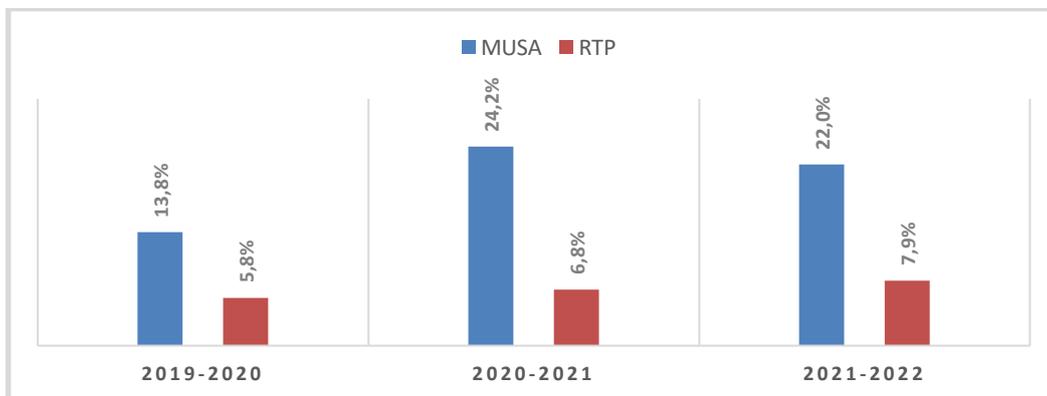
Se considerarmos a sala Explica(ção) como uma das medidas de apoio ao estudo, esta aparece nas atas dos Conselhos de Turma como Medida Universal de Suporte à Aprendizagem, proposta para 21 turmas no Ensino Básico e 20 turmas no Ensino Secundário. No entanto, é avaliada muitas vezes como pouco eficaz ou não eficaz, ou seja, não há, da parte dos professores uma apreciação positiva da medida.

Ação estratégica 4	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Trabalho cooperativo com a EMAEI	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

O trabalho cooperativo com a equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva foi efetivo e sistemático. Em colaboração com esta equipa, nos Conselhos de Turma foram aplicadas Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Relatórios Técnico Pedagógicos que em muito contribuíram para o sucesso de todos os alunos.

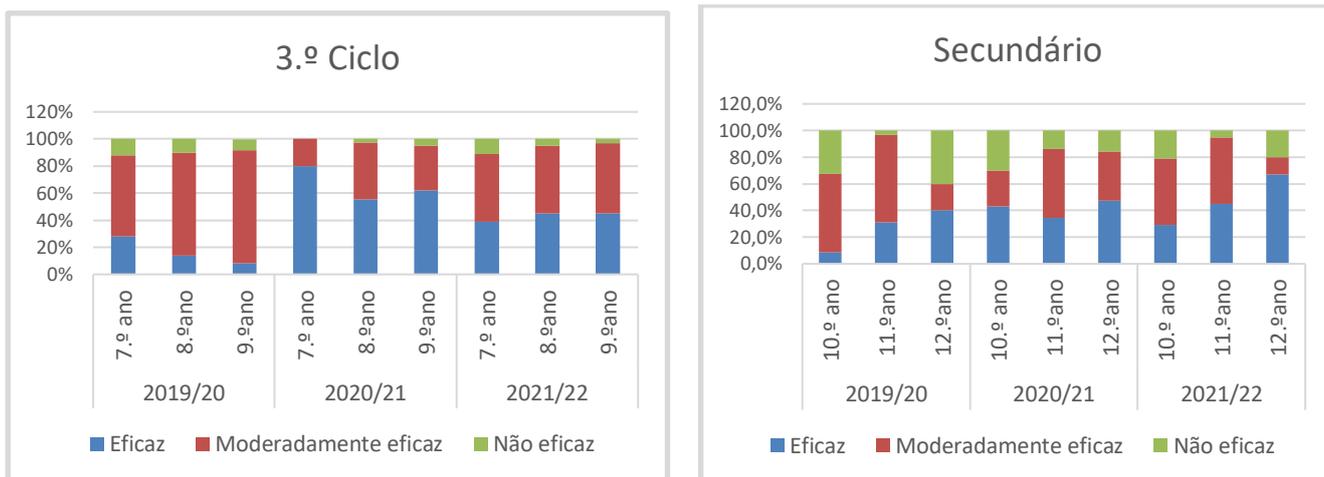
Embora se verifique um aumento significativo de alunos que usufruíram destas medidas (MUSA) de 2019-20 para 2020-21 e um ligeiro decréscimo em 2021-22, e uma ligeira subida dos RTP nos três anos em análise, tal resulta das características dos alunos que a escola acolhe todos os anos. É, no entanto, um bom indicador de que a escola está atenta às necessidades destes alunos e age em conformidade.

Gráfico 10: Percentagem de alunos com MUSA e RTP, ao longo do triénio 2019/2020 a 2021/2022



Da eficácia e evolução da eficácia destas medidas dão conta os gráficos 11 e 12. Para o 3.º ciclo, no que diz respeito aos MUSA, verificamos que em 2019-20 a maioria das medidas foram moderadamente eficazes e em 2020-21 foram consideradas maioritariamente eficazes, com variações por ano de escolaridade, sendo o 7.º ano de escolaridade a atingir a maioria das medidas consideradas eficazes. No ano 2021-22 verificamos um ligeiro aumento da apreciação das medidas como moderadamente eficazes. Ainda neste ano letivo, houve um ligeiro aumento, nos 7.º e 8.º anos de medidas consideradas não eficazes. No Ensino Secundário encontramos percentagens mais significativas de medidas apreciadas como não eficazes, sendo os 10.º e 12.º anos os anos onde acontece com maior frequência. De evolução por anos letivos é de assinalar, neste ano letivo, o aumento significativo de medidas consideradas eficazes no 12.º ano.

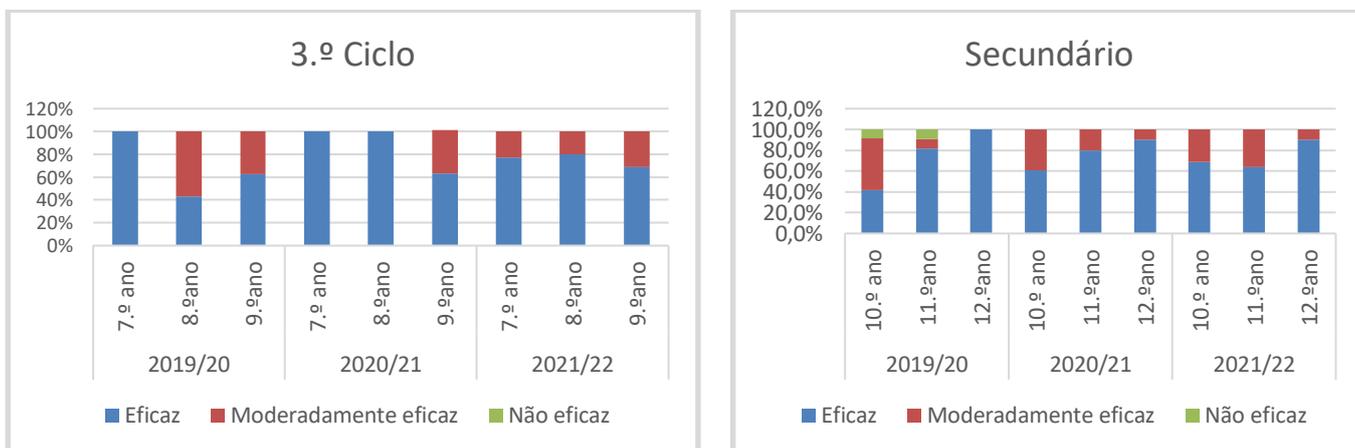
Gráfico 11: Percentagem da eficácia – MUSA



Relativamente aos RTP, no 3.º ciclo, verificamos pela análise do quadro 12 que são avaliadas como medidas maioritariamente eficazes. Na análise da evolução por anos letivos podemos considerar que foi positiva, embora nos 7.º e 8.º anos se verifique uma considerável melhoria no ano letivo de 2020-21 e um ligeiro decréscimo em 2021-22.

No Ensino Secundário não encontramos medidas não eficazes em 2020-21 e 2021-22. Em todos os anos de escolaridade a evolução foi positiva com um ligeiro retrocesso nos 11.º e 12.º anos.

Gráfico 12: Percentagem da eficácia – RTP



Da análise da evolução destes dados podemos concluir que a ação estratégica 4 foi concretizada com sucesso.

Eixo 2 Otimização da ação educativa

2.1. Meta 1 | Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas

Ação estratégica 1	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Promoção de ações de reflexão centradas na partilha de experiências e práticas pedagógicas	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Os dados recolhidos junto dos professores para averiguar a concretização desta ação, apontam o seguinte: em média, ao longo do último ano, foram realizadas 57 sessões, por Departamento Curricular de partilha de experiências e práticas pedagógicas. Verificou-se, ao longo dos três anos, um aumento gradual do trabalho colaborativo nos Departamentos e Grupos Disciplinares. A criação de comunidades de prática terá contribuído para esta melhoria. 68% dos professores refere ter participado em comunidades de prática e partilha de experiências e 91% refere a existência de trabalho colaborativo nos seus departamentos.

Se avaliarmos os produtos das ações pedagógicas que resultam de trabalho colaborativo, temos, na Página Web da BE, divulgados 18 recursos em acesso aberto, provenientes de diferentes professores e disciplinas, que implicaram trabalho colaborativo. Também o projeto “Escrever ciência – conhecer os factos para ter opiniões”, entre outros – realizaram-se 13 projetos que exigiram trabalho colaborativo - contribuiu para o aumento do trabalho colaborativo. Só neste projeto colaboraram 22 professores de Ciências Naturais, Física e Química, Português e Cidadania.

Da análise das atas dos Conselhos de Turma e relatórios finais dos diretores de Turma, verificamos que no 3.º ciclo foram implementados 12 (doze) DAC – Domínios de Articulação Curricular e no ensino secundário 5 (cinco).

A introdução do digital nas ferramentas de trabalho colaborativo, de gestão, planificação e avaliação foi conseguida nas práticas de uma grande percentagem de professores. No cruzamento da informação dos questionários aplicados a professores e alunos é visível a avaliação positiva desta dimensão.

Ação estratégica 2	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Elaboração de planificações assentes na diferenciação pedagógica	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

A diferenciação pedagógica é uma das preocupações dos professores e os dados recolhidos apontam para a concretização, com algum sucesso, desta ação. Verificamos que os professores tiveram a preocupação de elaborar planificações com recurso a estratégias de ensino híbrido, fundamentais durante a situação pandémica, e que as estratégias de ensino e aprendizagem foram diversificadas. 90% dos professores questionados refere aplicar métodos de aprendizagem cooperativa e 70% a tutoria entre pares, estratégias que, na literatura, estão posicionadas como as mais eficazes para a diferenciação pedagógica. No entanto, não nos parece que a sua utilização tenha sido sistemática e intencional para a resolução das dificuldades de acompanhamento do currículo dos alunos.

Por outro lado, se analisarmos as Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem que foram propostas nos Conselhos de Turma, podemos considerá-las estratégias de ensino diferenciadas. Encontramos medidas de diferenciação externa como a sala Explica(ção), ASA (Aulas de suporte à aprendizagem), Mentoria e Aprender com a BE. Também foram propostas medidas de diferenciação interna como a Coadjuvação e a Tutoria. A avaliação destas medidas foi pouco quantificada. A maioria dos Conselhos de Turma considerou a Sala Explica(ção) como pouco eficaz ou mesmo não eficaz, sendo as medidas coadjuvação, ASA e Tutoria avaliadas como eficazes ou moderadamente eficazes.

Quadro 9 - Número de turmas por ano de escolaridade que aplicaram medidas de diferenciação pedagógica internas e externas

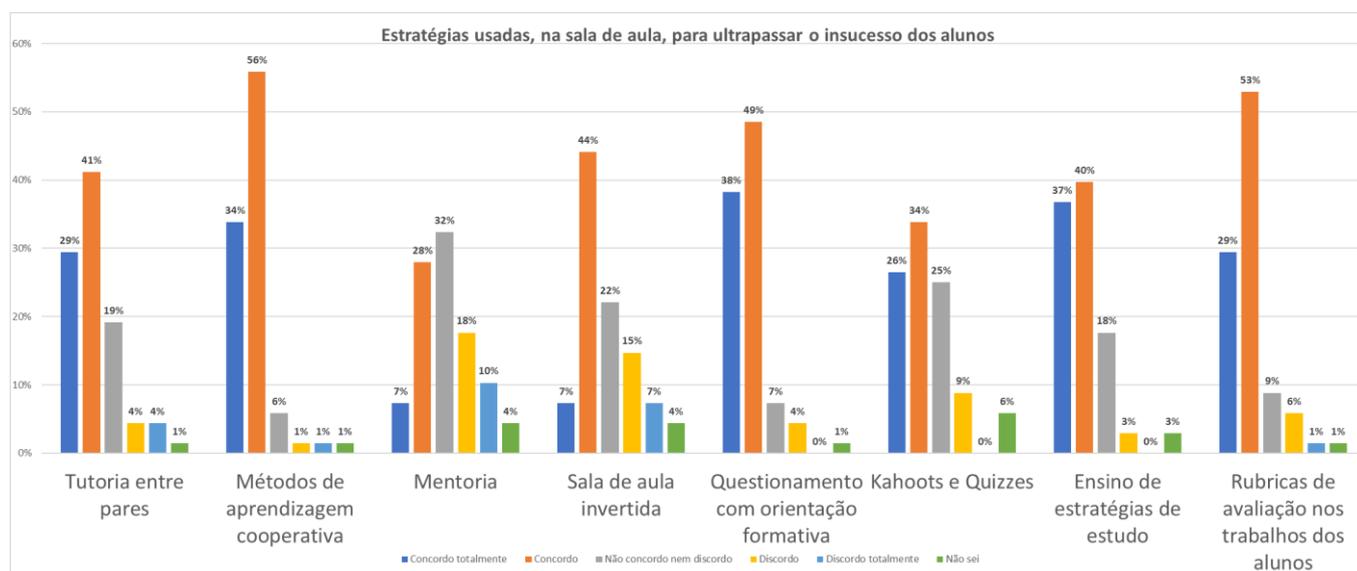
Medidas	ASA	Coadjuvação	Aprender com a BE	Sala Explica(ção)	Mentoria	Tutoria
7º ano	3	1	1	7	1	1
8º ano	5	1	1	6	0	1
9º ano	0	4	2	8	0	0
10.º ano	3	2	0	7	2	1
11º ano	0	3	0	6	2	0
12.º ano	0	1	0	7	1	0
Total	11	12	4	41	6	3

Estes são dados exclusivamente de execução, não sendo possível o acesso às planificações, não nos é possível determinar se estas medidas se centraram nos conteúdos curriculares, nos processos de aprendizagem ou na preparação para produtos sujeitos a avaliação. Assim sendo, consideramos esta ação estratégica parcialmente concretizada.

Ação estratégica 3	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem, bem como dos instrumentos de avaliação	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Nestes domínios, ensino e aprendizagem e avaliação pedagógica, as respostas aos questionários de professores e alunos, permite-nos concluir que foi uma ação concretizada com sucesso. A utilização das tecnologias e ferramentas digitais permitiu a diversificação de estratégias e de instrumentos de avaliação. Uma percentagem elevada de professores utiliza métodos de aprendizagem cooperativa (34% concorda totalmente e 56% concorda), as rubricas de avaliação são também uma das ferramentas mais usadas (29% concorda totalmente e 53% concorda). O questionamento com orientação formativa, a sala de aula invertida e a tutoria entre pares, também colhem as preferências dos professores na diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem. Dos resultados de avaliação do Plano de melhoria podemos retirar que foram realizadas 79 planificações de Ensino Híbrido; 155 planificações de metodologias ativas com ferramentas digitais e 119 atividades de avaliação formativa com ferramentas digitais. A análise destes dados permite-nos concluir que foi uma ação estratégica concretizada.

Gráfico 13: Estratégias de ensino e aprendizagem e instrumentos de avaliação - Professores



2.2. Meta 2 | Garantir uma formação e atualização do corpo docente adequadas às necessidades

Ação estratégica 4	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Conceção de um Plano Plurianual de Formação de acordo com as necessidades	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Em cada ano letivo, foram diagnosticadas e inventariadas as necessidades de formação dos profissionais docentes e não docentes da Escola e elaborado o Plano de Formação, em articulação com o Centro de Formação. Para além das ações de formação em conjunto com os elementos das outras escolas associadas no âmbito do desenvolvimento profissional, foram organizadas ações específicas para o pessoal docente e não docente de longa e de curta duração, que deram apoio a projetos específicos ao Projeto Educativo.

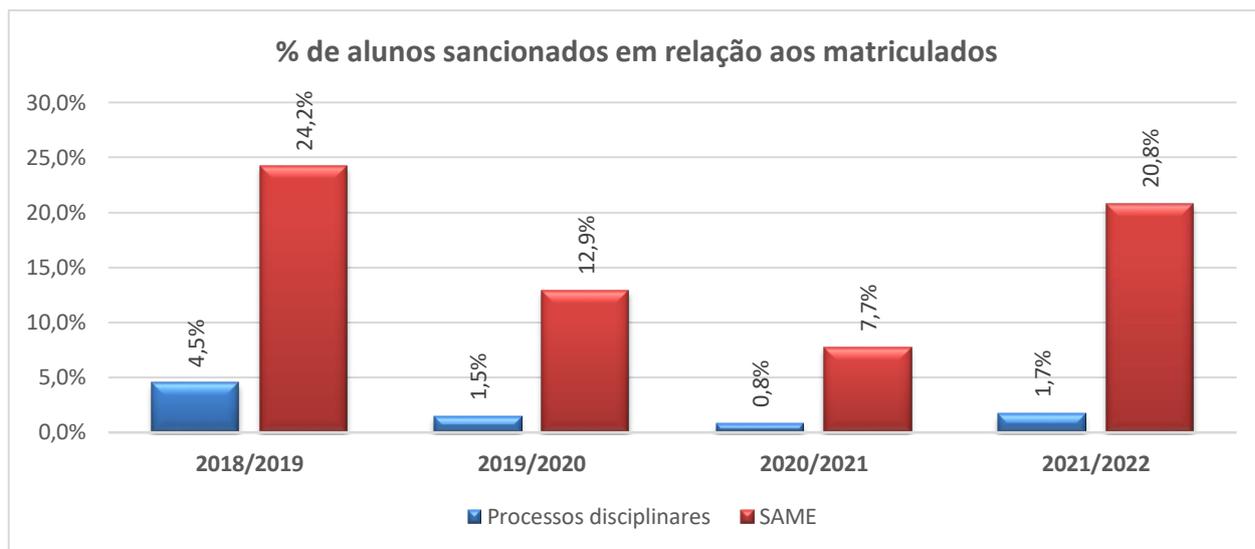
Foram propostas para os docentes 12 ações de formação contínua e 13 realizadas, com uma taxa de execução de 91%. Para os não docentes foram propostas 14 e realizadas 12, com uma taxa de execução de 73%. A formação contínua, quer de docentes quer de não docentes, tem sido cooptada quase exclusivamente para a capacitação digital, tendo sido reduzido o número de ações propostas na área científica dos professores. Talvez esta razão explique que, na perceção dos professores sobre a formação contínua, apesar de a maioria estar satisfeita (76%) há ainda uma percentagem não despreciable de não satisfeitos (17%). Por estas razões e, considerando que no próximo triénio é necessário diversificar e aumentar o número de formações disponíveis, consideramos que a ação estratégica foi parcialmente concretizada.

2.3. Meta 3 | Motivar os alunos para a aprendizagem combatendo a disciplina

Ação estratégica 5	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Combate à indisciplina através da criação do Serviço de Apoio e Mediação Escolar (SAME)	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Foi criado em 2018-19 o Serviço de Apoio e Mediação Familiar (SAME) constituído por uma equipa multidisciplinar e com o objetivo de apoiar professores, alunos e famílias na gestão da indisciplina. O número de alunos com episódios de indisciplina reportados pelo SAME, no ano letivo 2021/2022 só pode ser comparado com o ano letivo 2018/2019, visto que nos anos intermédios, devido à pandemia, os alunos estiveram parte do ano em Ensino a Distância. Da análise do gráfico 12, verifica-se que o número de ocorrências diminuiu relativamente ao ano letivo 2018/2019. De salientar que o número de processos disciplinares também diminuiu, passando de 4,5% para 1,7%.

Gráfico 14: Cumprimento das regras e indisciplina, ao longo do quadriênio 2018/2019 a 2020/2021



Meta 3, do Eixo 2 (Otimização da Ação Educativa), do Projeto Educativo – Diminuir a taxa de indisciplina; reduzir o número de processos disciplinares

2.4. Meta 4 | Promover práticas de intervenção pedagógica

Ação estratégica 6	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Implementação de rotinas de intervenção pedagógica, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

O desenvolvimento profissional foi uma preocupação constante ao longo do triênio para a maioria dos professores. Uma grande percentagem frequentou ações de formação de capacitação digital e utilização de tecnologias no ensino e na aprendizagem. As partilhas de práticas e experiências pedagógicas em grupo disciplinar e em departamento curricular foram elevadas. No entanto, não se institucionalizou a prática da intervenção pedagógica como estratégia de desenvolvimento profissional.

Eixo 3 Promoção da qualidade na organização escolar

3.1. Meta 1 | Promover mecanismos de autorregulação

Ação estratégica 1	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Consolidação de mecanismos de monitorização e autorregulação através do Observatório da Qualidade	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

O Observatório da Qualidade foi criado no ano letivo 2018-2019. Durante o primeiro ano de existência foi elaborado o Regimento, em conformidade com o estatuído na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e produzidos todos os instrumentos de recolha de dados para a elaboração do relatório de avaliação interna (intermédio no final dos 1.º e 2.º P e final no final do ano letivo), foram elaborados e aplicados questionários aos professores, alunos, pais/encarregados de educação e aos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Em 2019-20 recolheram-se dados para a elaboração do relatório de avaliação interna (intermédio no final dos 1.º e 2.º P e final no final do ano letivo), foram elaborados e aplicados questionários aos professores, alunos e pais/encarregados de educação para recolher informações sobre o Ensino a Distância.

Em 2020-21 recolheram-se dados para a elaboração do relatório de avaliação interna (intermédio em fevereiro e final no final do ano letivo), foram elaborados e aplicados questionários aos professores, alunos e pais/encarregados de educação para recolher informações sobre o Ensino a Distância.

Em 2021-22 recolheram-se dados para a elaboração do relatório de avaliação interna (intermédio em fevereiro e final no final do ano letivo), foram elaborados e aplicados questionários aos professores, alunos, pais/encarregados de educação e aos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais. Produziram-se documentos de recolha de dados e elaborou-se o relatório de avaliação do Plano de Melhoria.

No âmbito do processo de implementação do alinhamento com o Quadro de Referência do Sistema de Qualidade e Melhoria Contínua do Ensino Profissional (EQAVET), no ano letivo 2020-21, foi criada a Equipa EQAVET, que passou a integrar-se no Observatório da Qualidade.

Em 2020-21 foram elaborados os Documentos de Base, Manual da Qualidade, Relatório do Operador e respetivos anexos, Plano de Melhoria e Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET e o Registo e Controlo SGD (Sistema de Gestão Documental). Procedeu-se à organização da documentação necessária e elaboração dos painéis para a visita de verificação de conformidade EQAVET que decorreu no dia 10 de dezembro de 2020 – na qual a escola obteve o selo de conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

Ainda no mesmo ano letivo elaboraram-se e aplicaram-se vários inquéritos, dos quais resultaram os respetivos relatórios: inquéritos de satisfação aos alunos/formandos, aos professores/formadores, aos encarregados de educação, dos alunos dos cursos profissionais, aos alunos no final da formação em contexto de trabalho (FCT) e às entidades de acolhimento FCT; inquéritos para auscultação da oferta formativa da Escola para o ano letivo 2021/2022, aplicados aos professores, alunos do 9.ºano, encarregados de educação dos alunos do 9.º ano, técnicos e superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais e às empresas/entidades. Fez-se, também, a monitorização e avaliação das taxas de transição e conclusão dos cursos profissionais.

Em 2021-22, foram realizadas reuniões para promover um maior envolvimento dos parceiros internos e externos. No âmbito do processo de alinhamento com o Quadro de Referência do Sistema de Qualidade e Melhoria Contínua do Ensino Profissional (EQAVET), foram elaborados e aplicados: inquéritos de satisfação, nos três períodos, aos formadores, formandos e encarregados de educação e no final da formação em contexto de trabalho (FCT), aos formandos e às entidades de acolhimento FCT, foram elaborados os respetivos relatórios; inquéritos para auscultação da oferta formativa da Escola para o ano letivo 2022/23, aplicados a professores, alunos do 9.ºano, encarregados de educação dos alunos do 9.º ano, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais e às empresas/entidades.

Para formandos dos cursos profissionais foi realizado um “Ciclo de Ações de Divulgação | Opções Formativas Pós Ensino Secundário” com o IEFP, IPV, UTAD, IPB e com Associação A2000, para alunos/formandos com programa educativo individual (PEI). Elaborou-se ainda o Relatório de Progressão Anual.

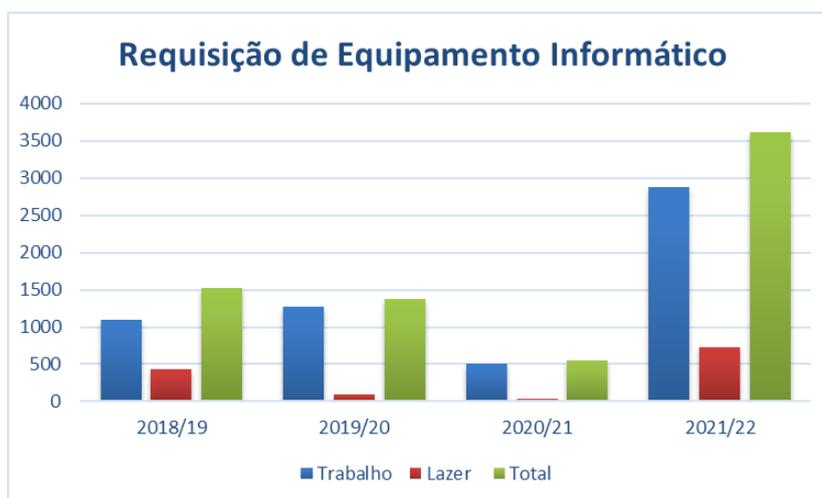
Foi solicitada nova visita de verificação de conformidade EQAVET – Organizou-se toda a documentação necessária, para a visita de verificação de conformidade EQAVET, que decorreu no dia 25 de fevereiro de 2022 - na qual a escola obteve o selo de conformidade EQAVET dos inquéritos de satisfação aplicados. Fez-se a monitorização e avaliação das taxas de transição e conclusão dos cursos profissionais. Concluímos que foi uma ação estratégica concretizada com sucesso.

3.2. Meta 2 | Requalificar valências e espaços para responder às necessidades da comunidade, otimizando o serviço educativo prestado.

Ação estratégica 2	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Modernização dos recursos informáticos e multimédia	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Durante o triénio em avaliação foi criada a sala digital no espaço da Biblioteca Escolar que permitiu o apoio às atividades de ensino e aprendizagem com recurso a tecnologias e ferramentas digitais, assim como de avaliação contínua das aprendizagens. Foi também espaço de partilha de boas práticas e experiências inovadoras. A aquisição de um painel interativo permitiu melhorar a qualidade das ações da biblioteca nos domínios da formação de utilizadores, apresentação de trabalhos, divulgação das atividades da Biblioteca e realização de atividades em articulação com as famílias e de parceria com o Plano Nacional de Cinema, o Plano Nacional de leitura e o Plano Nacional das Artes. Permitiu ainda o apoio às ações de capacitação digital que tiveram lugar na escola. O equipamento informático que a biblioteca disponibilizou à comunidade escolar, tablets, computadores de secretária e portáteis, foi requisitado com elevada frequência. Com os dados de 2019-20 e 2020-21 a revelarem a situação pandémica, com a escola fechada durante largos períodos, verificamos que, em 2021-22 se ultrapassaram largamente os números de 2018-19: de um total de requisições de 1500 equipamentos, passamos em 2021-22 para um total de 3608.

Gráfico 15: Requisição de equipamento informático



Esta evolução regista uma grande adesão à utilização das tecnologias e ferramentas digitais no ensino e nas aprendizagens, no entanto, é um indicador a reformular. No próximo PE deve ser estabelecido como objetivo a política BYOD – traga o seu próprio dispositivo. A distribuição de kits pelo Ministério da Educação, a todos os alunos e professores, permitirá implementar esta medida com sucesso.

3.3. Meta 3 | Desburocratizar a organização escolar com vista a uma maior eficiência e eficácia

Ação estratégica 3	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Aplicação do programa “Escola + simples”	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

A concretização desta ação foi parcialmente conseguida. Grande parte dos documentos de gestão da ação educativa passaram a ser digitais, com ganhos na eficiência do tempo despendido. A utilização do programa GIAE para gestão dos Diretores de Turma permitiu agilizar todos os processos relacionados com os contactos com os Encarregados de educação, registo e justificação de faltas, marcação de testes, livro de ponto digital, entre outros. A comunicação entre professores e entre professores e alunos foi potenciada pela utilização das ferramentas do workspace da Google. Todos os recursos pedagógicos, critérios de avaliação, matrizes de testes e outros instrumentos, rubricas de avaliação, planificações, etc. passaram a constar das classrooms das turmas. Todas as estruturas intermédias optaram por gerir toda a sua informação e contactos a partir da classroom, o que facilitou consideravelmente a dimensão burocrática da escola.

No entanto, a perceção geral dos professores é que há demasiado trabalho administrativo e a dimensão burocrática da sua ação é excessiva.

Ação a manter como objetivo para o próximo triénio.

Ação estratégica 4	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Implementação do programa MEGA	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

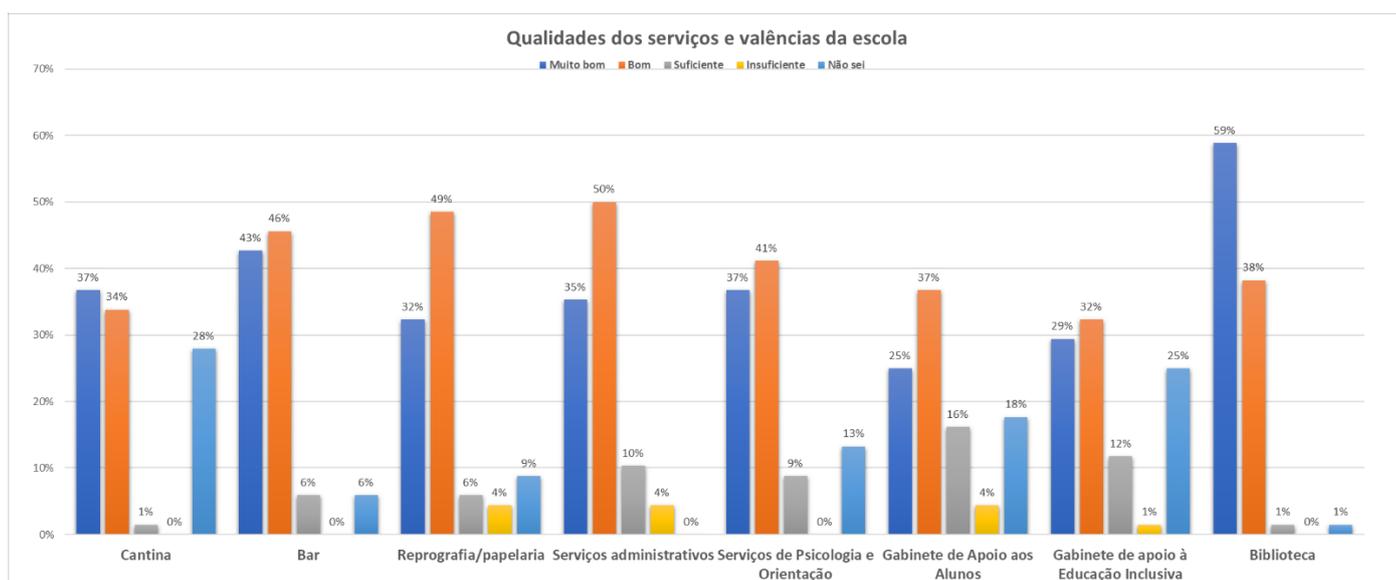
Ação concretizada com sucesso, tendo sido cumpridos os requisitos legais. O programa MEGA foi implementado de acordo com os normativos legais. Sendo este um imperativo que decorre do estrito cumprimento da lei, sugerimos que não conste do próximo PE.

Ação estratégica 5	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Otimização das valências e espaços	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Com as obras de requalificação dos espaços e a preocupação estética de os tornar acolhedores e agradáveis esta medida foi concretizada com sucesso. A biblioteca escolar acolhe o maior número de satisfeitos, seguindo-se os serviços administrativos e a papelaria/reprografia. Com maior número de insatisfeitos temos o gabinete de apoio ao aluno. Os dados do Gráfico 16, percepção dos professores, podem ser visualizados com maior acuidade no Anexo 1, páginas 57 e 58.

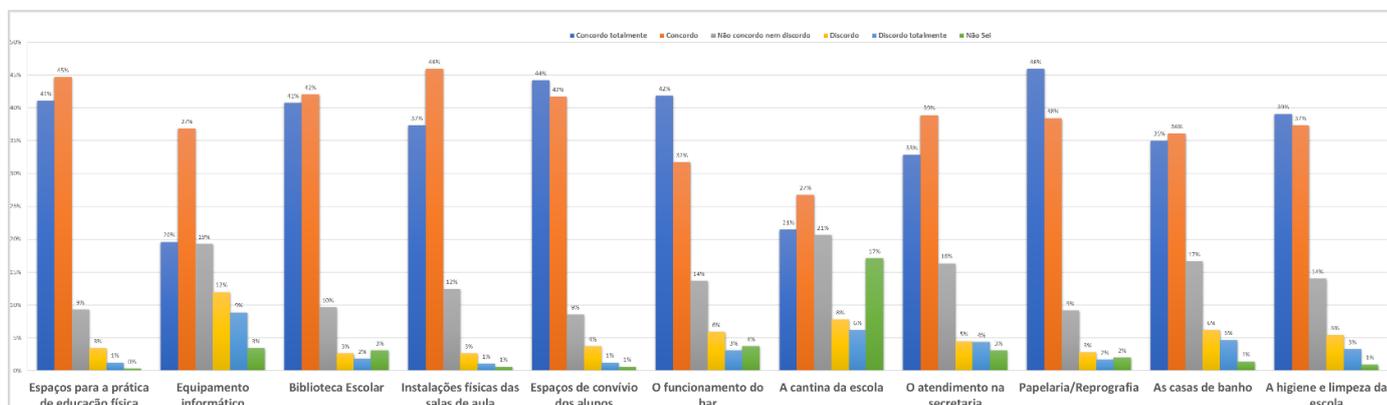
A percepção dos alunos desta ação estratégica é francamente positiva. Todos os espaços e valências são avaliados muito positivamente. Os espaços e valências onde verificámos maior número de insatisfeitos são o equipamento informático, a cantina e o funcionamento do bar. O Gráfico 17 pode ser consultado no Anexo 1, página 47.

Gráfico 16: Percepção dos professores sobre os serviços e valências da escola



A maioria dos professores está satisfeita com os espaços e serviços que a escola disponibiliza assim como os alunos, pais/EE e Assistentes Técnicos e Operacionais.

Gráfico 15: Percepção dos alunos sobre os serviços e valências da escola



Ação estratégica 6	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Ocupação Plena dos Tempos Escolares	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

As atividades extracurriculares, clubes e projetos, atividades da biblioteca escolar e sala de convívio, permitiram uma ocupação plena dos tempos escolares com qualidade.

Projetos e clubes disponibilizados aos alunos para ocupação dos tempos escolares:

Mantém-te Ativo e Saudável

Clube Ciência Viva

Desporto Escolar

Eco escolas

Clube de Xadrez

Clube das Línguas

Clube de Robótica

Centurium

Eixo 4 Cultura de participação

4.1. Meta 1 | Promover a participação cívica dos alunos

Ação estratégica 1	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Realização de assembleias de alunos	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

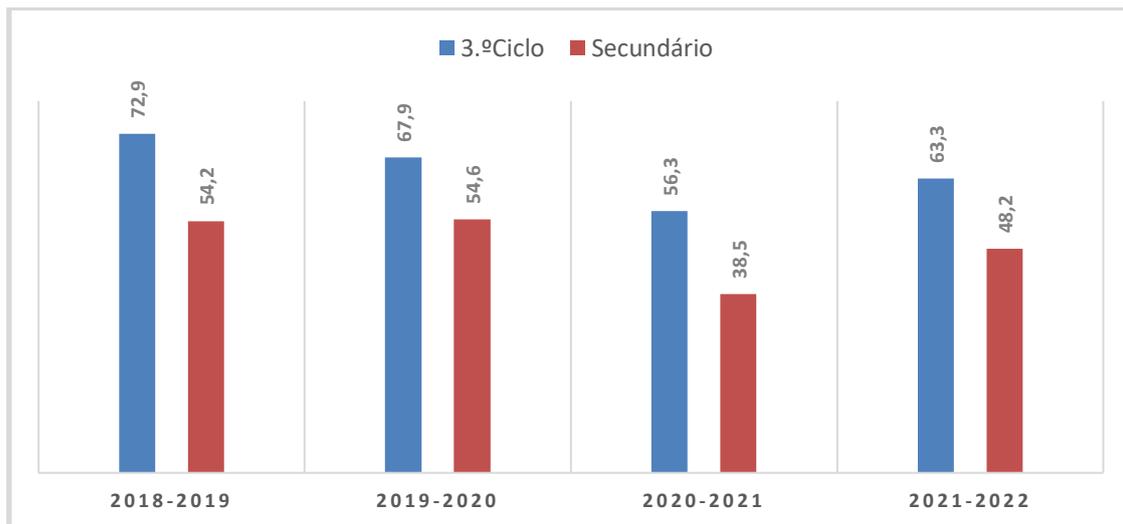
Ao longo do triénio foram realizadas Assembleias de Alunos, em média 3 por ano letivo nas turmas do Ensino Básico. Com uma média de 11 alunos por assembleia (Delegados e Subdelegados) e de, também em média, 7 turmas foram apresentadas sugestões de melhoria relativamente à organização das atividades letivas, apoio ao estudo e dinâmicas em sala de aula. Com periodicidade trimestral, a Coordenadora apresentou no Conselho Pedagógico as sugestões dos alunos.

É de referir que a participação cívica dos alunos não se esgota na realização de Assembleias de Alunos. Ultrapassando muito este indicador para esta ação estratégica, podemos afirmar, com base na análise das respostas aos questionários dos alunos e relatórios dos coordenadores dos projetos que os alunos participam em muitas atividades cívicas. Salienta-se a participação no Parlamento dos Jovens, Ensino Básico e Secundário, a participação no Euroescola, no projeto Miúdos a votos, Cartas para a Amnistia Internacional, Eco-escolas e Clube Ciência Viva.

4.2. Meta 2 | Melhorar a participação dos pais e Encarregados de Educação

Ação estratégica 2	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Mobilizar a participação de Pais / Encarregados de Educação	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Gráfico 16: Percentagem da presença de encarregados de educação nas reuniões, ao longo do quadriénio 2018/2019 a 2021/2022:



Meta 2, do Eixo 4 (Cultura de Participação), do Projeto Educativo – Melhorar a participação dos Pais e Encarregados de Educação

Embora a participação dos pais / Encarregados de Educação nas reuniões tenha tido um ligeiro decréscimo face a 2018-19, nos dois ciclos de ensino, mantemos esta ação estratégica como concretizada. A utilização das funcionalidades do GIAE agilizou a comunicação entre a Escola e os Encarregados de Educação e pais. Não havendo dados de utilização desta valência, é nossa perceção que constituiu, nos anos da pandemia e este ano letivo, o principal meio de comunicação com as famílias. Da análise do gráfico 9, Anexo 1, verificamos que 87% dos pais/EE estão satisfeitos com a relação Diretores de Turma / famílias e 90% consideram que as informações prestadas pelos Diretores de Turma são claras e rigorosas.

4.3. Meta 3| Fortalecer a interação da escola com o meio, reforçando as parcerias e abrindo caminho ao voluntariado

Ação estratégica 3	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Promover as parcerias internas e externas	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Foi em sede de desenvolvimento de clubes e projetos que as parcerias, internas e externas da escola, se concretizaram. Continuaram projetos que já eram uma tradição, por exemplo, o Parlamento dos Jovens, no ensino básico e secundário e surgiram outros como o UBUNTU (parceria com o Instituto Padre António Vieira (IPAV) e o Plano Nacional das Artes.

Projetos ativos na escola e parcerias internas e externas:

Mantém-te Ativo e Saudável - UTAD	PES
Comunidade de aprendizagem (CDE) - UTAD	UBUNTU
Coisas B(r)oas	Desporto Escolar
Eco escolas	Euroscola
Clube de Xadrez	Clube das Línguas
Clube de Robótica	Centurium
Make-A-Wish	15 minutos + Mat
Erasmus+ “PRFW”	Erasmus+ “Shadowing”
Erasmus+ “Acreditação”	ETwinning “Skillful Youngsters”
ETwinning “Diferentes Parceiros”	Ponto Electrão
Projeto (RE)PARA! – Cáritas diocesana	Programa de solidariedade – Rotary Club
PNA - Plano Nacional das Artes – Biblioteca escolar	
Parlamento dos Jovens Ensino Básico e Secundário – Assembleia da República	
Orçamento Participativo Escolar – Câmara Municipal de Vila Real	
PNC – Plano Nacional de Cinema – Biblioteca escolar; Cinanima	
Gabinete de imprensa – Biblioteca Escolar; Rádio Escola; Voz de Trás-os- Montes – Notícias de Vila Real	
Clube Ciência Viva – UTAD; IST; LIP e Fábrica Centro Ciência Viva da Universidade de Aveiro	
Orçamento Participativo das Escolas (OPE) do Ministério da Educação	

Outras parcerias não relacionadas com clubes e projetos:

Escola Segura	Instituto do emprego e formação profissional
CIM Douro	Regia-Douro Park
Nervir Associação Empresarial	Santa Casa da Misericórdia de Vila Real
Instituto Politécnico de Viseu	Refood Vila Real
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro	
Outras instituições do Concelho	

Projetos desenvolvidos pela **Biblioteca Escolar** em parceria com outras instituições:

CMVR – Semana da leitura

CrMVR – Conservatório regional de Música de Vila Real – Concertos na BE

Pordata – formação para alunos e professores

Plano Nacional de Leitura – concursos e projetos de leitura

Visão Júnior – Miúdos a votos

Público – vamos fazer um plano e participação nas atividades Público na escola

UTAD – Cientificamente provável

Amnistia Internacional – Cartas da Amnistia

O número de parcerias internas e externas é extenso, sendo, por isso, uma ação estratégica concretizada com sucesso.

Ação estratégica 4	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Implementar um programa de voluntariado	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

O programa de solidariedade desenvolveu atividades em colaboração com o Rotary Club de Vila Real, com uma campanha de recolha de agasalhos e produtos de higiene (pacotes de fraldas e álcool gel e toalhetes) para o Lar de Nossa Senhora das Dores. Nas turmas do Ensino Básico foram elaborados postais de Natal e de Páscoa para os utentes do mesmo lar. Nos cursos profissionais foram desenvolvidas atividades de voluntariado em lares da terceira idade e de apoio a pessoas com deficiências. Esta ação estratégica ficou muito comprometida nos anos de situação pandémica, não tendo sido possível realizar atividades inicialmente previstas.

Consideramos esta uma ação estratégica parcialmente concretizada pois o voluntariado não se reduz a campanhas de solidariedade, sendo necessário construir novos indicadores para o próximo triénio.

Ação estratégica 5	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Promoção da imagem da escola através dos meios de comunicação	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

A criação do gabinete de imprensa permitiu dar uma dinâmica nova à promoção da imagem da escola e à divulgação das suas atividades e projetos. Foi criada uma revista Coisas B(r)oas em substituição do Jornal O Broas. Com edições impressas e uma versão digital, aposta na divulgação do que de bom se faz na escola. Foi ainda criada uma conta no Instagram e atualizada a publicação de posts no Facebook. A biblioteca escolar, divulga, nas suas páginas do Facebook, Instagram, Twitter, canal do Youtube e newsletters periódicas todas as informações, atividades realizadas, produções dos alunos e estatísticas de gestão.

4.4. Meta 4 | Promover um ambiente humanista e motivador

Ação estratégica 6	Grau de concretização e avaliação dos resultados		
Reforçar o sentido de pertença à comunidade educativa	Concretizada com sucesso	Parcialmente concretizada	Não concretizada

Atividades desenvolvidas na escola para a concretização desta ação estratégica: Cerimónia de entrega do livro de curso aos alunos de 12.º ano; homenagem aos alunos que se destacaram em atividades da escola; comemoração de efemérides; festas das Broas; Festas de Natal; Magusto e outras.

Para reforçar o sentido de pertença à comunidade foram criados pins, esferográficas e pastas com as cores e o logótipo da escola.

Ao longo do triénio a equipa EMIS (Equipa Multidisciplinar Inovar para o Sucesso) desenvolveu um conjunto de atividades nos domínios da Educação para os Direitos Humanos, Interculturalidade e Igualdade de Género em estreita colaboração com os professores de Cidadania e Desenvolvimento. Os temas trabalhados, como o Cyberbulling e o discurso de ódio online, a erradicação da pobreza, a exclusão social, a violência no namoro e a vivência saudável da sexualidade e, por outro lado o número de alunos abrangidos (em média 900 alunos, por ano letivo), terão contribuído para a construção de um ambiente humanista e motivador.

CONCLUSÕES

O grau de cumprimento das ações estratégicas, das metas e dos objetivos do projeto Educativo é elevado. Apenas no Eixo 2 temos uma medida não concretizada, a saber, a implementação de atividades de intervenção entre professores. É também no Eixo 2 – Otimização da ação educativa – que encontramos maior número de ações estratégicas parcialmente concretizadas (2 – Elaboração de planificações assentes na diferenciação pedagógica e o Plano de Formação Contínua). No Eixo 1, apenas uma medida foi considerada parcialmente realizada – reestruturação da sala de estudo (Ação Estratégica 3), no Eixo 3, foi considerada parcialmente concretizada a Ação Estratégica 3 – Aplicação do programa Escola + simples e no Eixo 4, a Ação Estratégica 4 – Implementar um programa de voluntariado.

Da análise das respostas aos questionários a professores, alunos, assistentes operacionais e técnicos e pais/ encarregados de educação, podemos concluir que a comunidade escolar apresenta elevados graus de satisfação com a escola, a sua organização, liderança e prestação do serviço educativo.

Face aos objetivos e metas do Projeto Educativo propostas, a análise da realidade escolar nos últimos três anos mostra que esta foi de tal modo diversificada e abrangente nas suas dinâmicas, com a introdução de novos projetos, novos atores e novas dinâmicas que, podemos concluir, e não nos restringindo apenas às ações estratégicas propostas, a realidade ultrapassou, muito positivamente, o previsto.

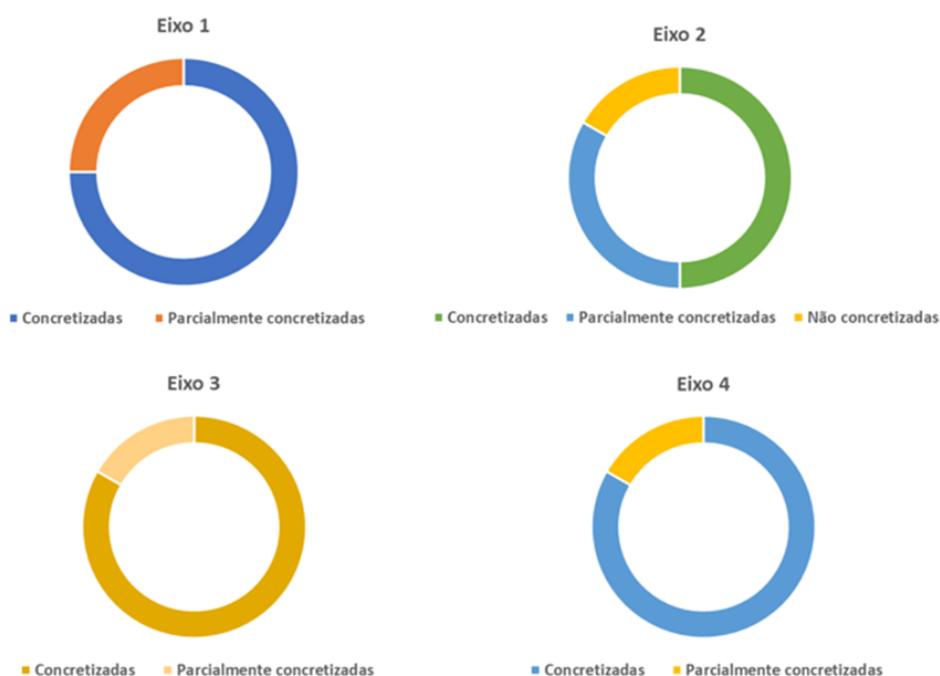


Figura 5. Grau de concretização dos Eixos do Projeto Educativo

Recomendações

Da avaliação das ações estratégicas previstas no Projeto Educativo relativo ao triénio 2019-2022, a equipa de avaliação interna da escola recomenda a reformulação de algumas ações e a integração de outras.

Ações estratégicas a reformular e a integrar no próximo projeto educativo:

- 1 Construir um indicador para o conhecimento dos documentos orientadores e comunicação entre estruturas, órgãos e serviços.
- 2 Construir um indicador para o sucesso no acesso ao ensino superior.
- 3 Construir um Plano de atividades, por eixos, com ações estratégicas e menor dispersão em atividades.
- 4 Integrar o Plano Nacional da Artes e o Projeto Cultural de Escola
- 5 Índice de equidade – construir um indicador para ações estratégicas pensadas com intencionalidade e sistemáticas para a melhoria deste indicador.
- 6 Educação inclusiva
 - Indicador para as práticas de ensino e aprendizagem promotoras da educação inclusiva
 - Introdução das TIC na educação inclusiva
 - Taxa de sucesso das medidas de suporte à aprendizagem
 - Taxa de sucesso – transição entre ciclos, entrada no Ensino Superior e integração na vida ativa.
- 7 Plano de transição digital da escola
 - Incluir indicadores para a diversidade de estratégias de ensino e aprendizagem, instrumentos de recolha de informação; utilização dos equipamentos individuais, manuais digitais; comunicação e gestão.
- 8 Incluir o Centro de apoio à aprendizagem, objetivos e valências de apoio.
- 9 Explicitar nos documentos de planeamento os domínios, objetivos e atividades de Cidadania e Desenvolvimento para o Ensino Básico e Secundário.
- 10 Construção de um documento partilhado para a avaliação interna da escola, com indicação das estruturas e lideranças responsáveis por cada ação estratégica e monitorizar, em sede de Conselho Pedagógico os relatórios intermédios.
- 11 Construir um guião e lista de verificação dos itens que devem constar dos relatórios dos projetos.
- 12 Divulgação da missão, valores, eixos e ações estratégicas aos novos elementos – distribuição de folhetos, desdobráveis ou pequenos documentos de fácil leitura.
- 13 Sugerir a criação de um boletim informativo do Conselho geral com as orientações e deliberações tomadas e enviado a toda a comunidade escolar por correio eletrónico.

- 14** Definir resultados mensuráveis para todos os níveis e áreas da organização escolar.
- 15** Definição clara das responsabilidades na concretização do projeto educativo através do regimento dos Departamentos Curriculares, Conselhos de Diretores de Turma, Coordenadora dos projetos e Coordenadores de outros serviços e valências, assegurando que são registados os indicadores de execução e de impacto das ações desenvolvidas.
- 16** Elaboração de relatórios de impacto na avaliação dos alunos das medidas de promoção de sucesso.
- 17** Incluir a evolução das taxas de absentismo dos alunos.
- 18** Retirar as ações estratégicas que decorrem do estrito cumprimento da lei.
- 19** Definir uma ação estratégica para a qualidade das relações com os pais/encarregados de educação e famílias.
- 20** Construir um indicador do impacto para os objetivos do projeto educativo das parcerias estabelecidas.

ANEXOS

Anexo 1: Análise dos questionários aplicados à Comunidade Escolar

Foram elaborados quatro questionários, de acordo com o público-alvo (Alunos, Pais/ Encarregados de Educação, Professores, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais da Escola).

A resposta aos questionários foi anónima e teve como objetivo a recolha das perceções da comunidade educativa sobre a realidade escolar.

A população considerada para o preenchimento dos questionários foi constituída por todos os alunos matriculados e a frequentar a Escola São Pedro (**1020**), pelos respetivos encarregados de educação, pela totalidade dos professores em exercício de funções (**125**) e pela totalidade dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais (**34**).

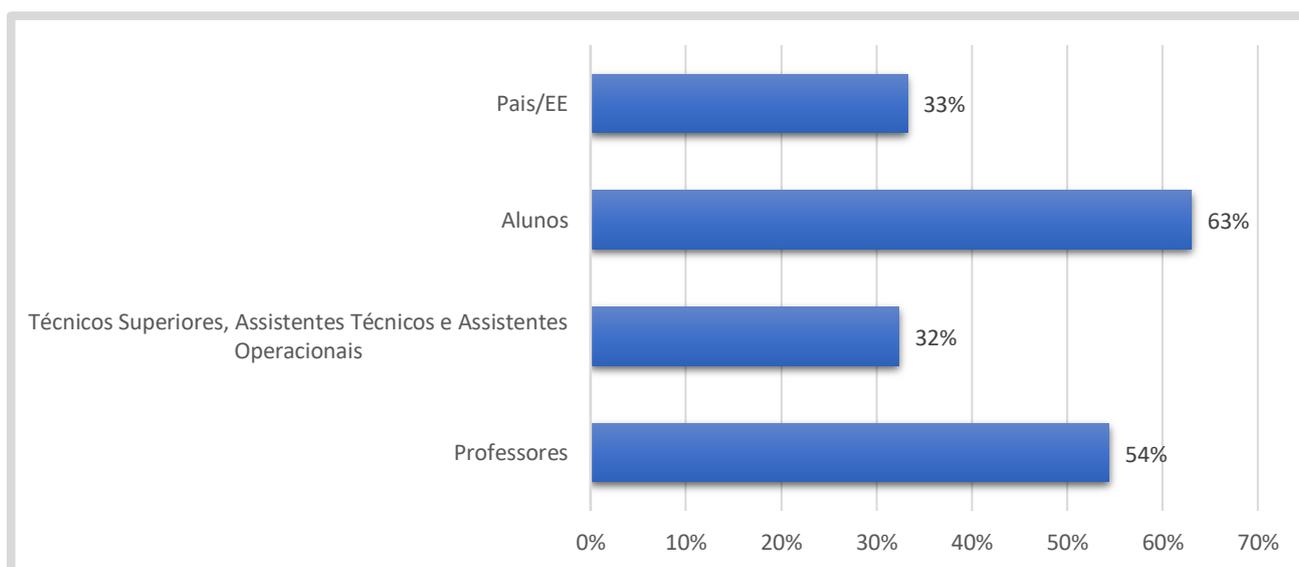
Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados pela taxa de adesão e resultados por grupo-alvo.

1. Participação

A amostra considerada para o preenchimento dos questionários foi constituída por todos os elementos que responderam aos questionários: **643** alunos, **339** pais/ encarregados de educação, **68** professores e **11** técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

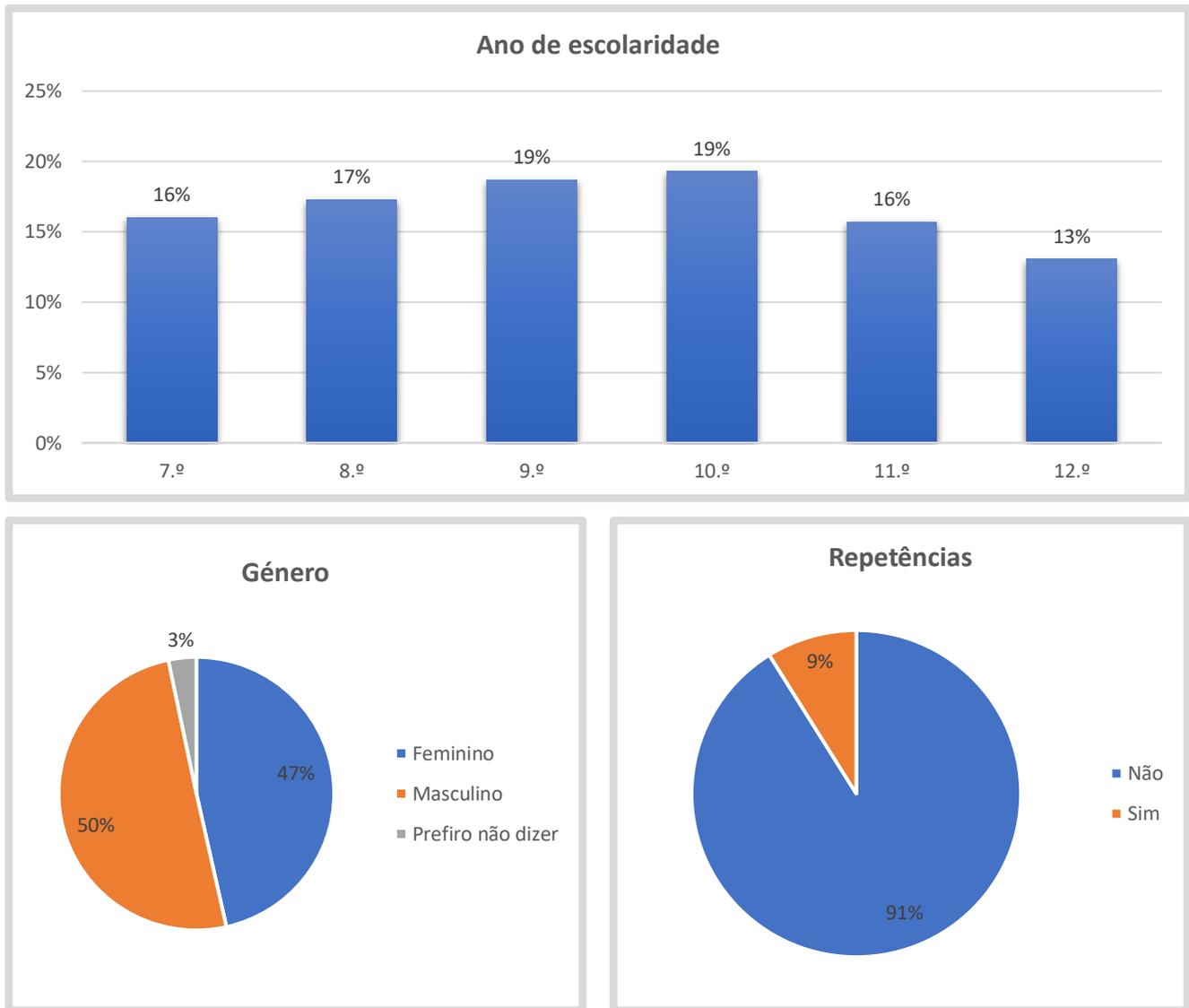
A participação dos atores educativos neste processo foi a seguinte:

Gráfico 1: Taxa de Participação



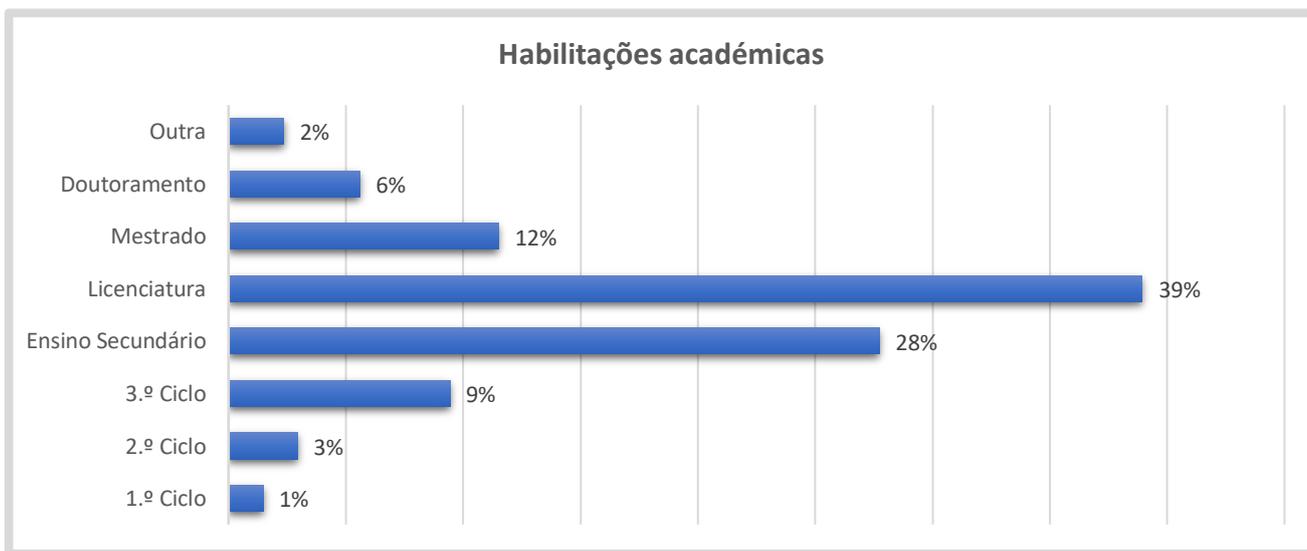
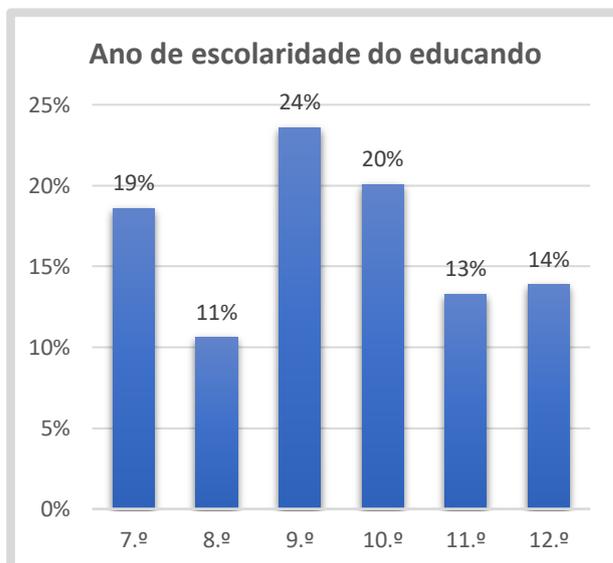
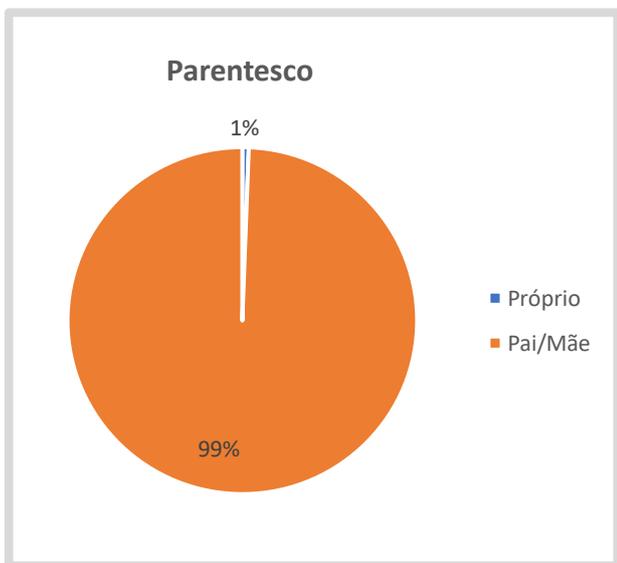
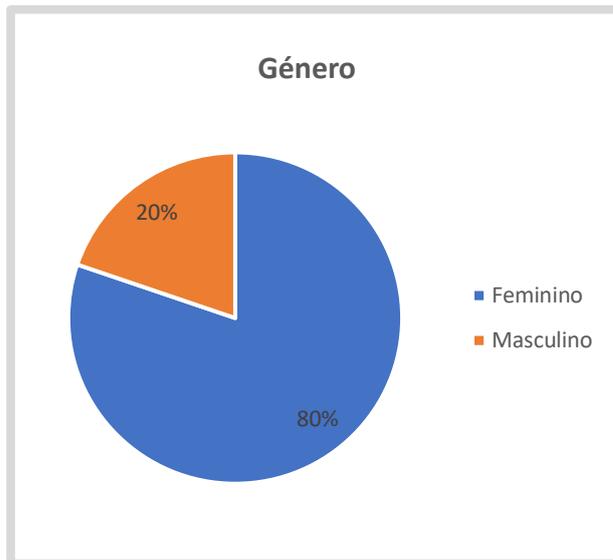
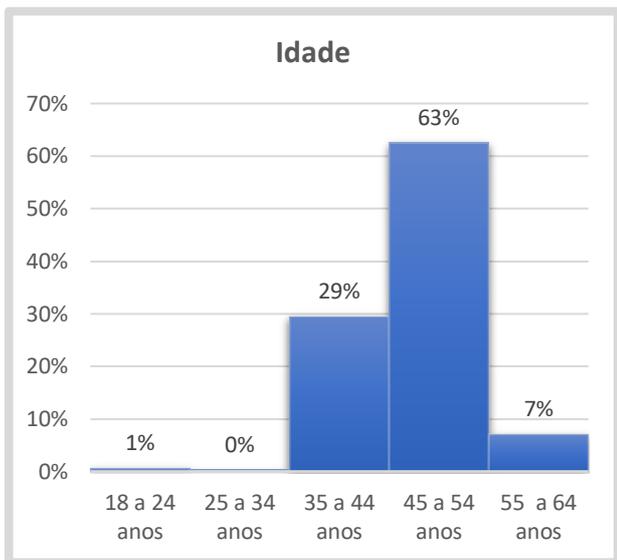
Verificamos que houve uma maior taxa de respostas aos questionários por parte dos alunos (63%). A participação dos pais/EE e dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais foi muito baixa, o que compromete o valor e o alcance dos dados produzidos.

Gráfico 2: Distribuição dos alunos por género, ano de escolaridade e repetências



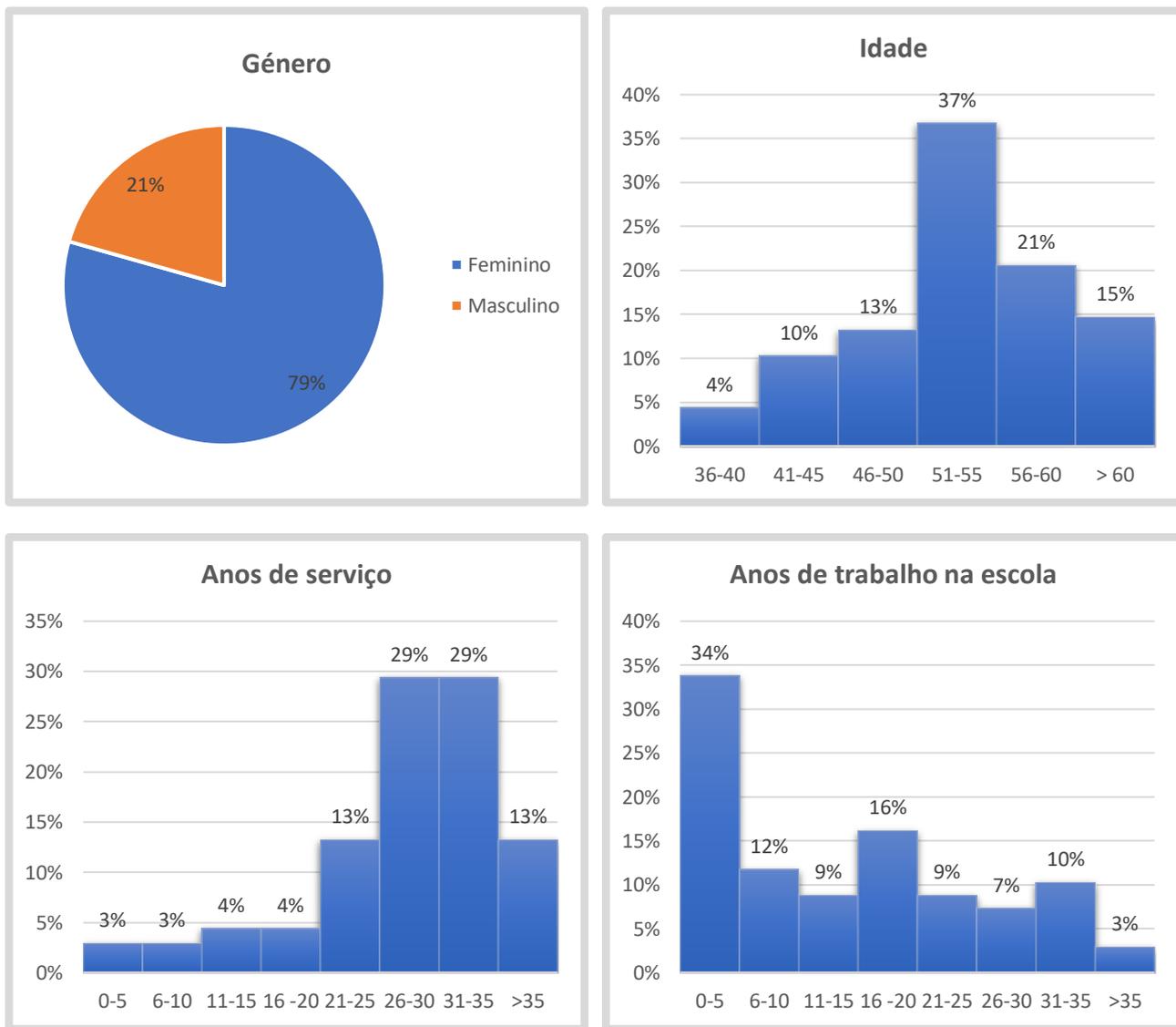
Do total de alunos que responderam, 21 preferiram não dizer o sexo a que pertencem, 47% responderam pertencer ao sexo feminino e 50% ao género masculino. Os respondentes distribuíram-se uniformemente por ano de escolaridade, apesar de o ano mais frequentado na escola ser o 10.º ano (cerca de 22%) e de os outros anos terem aproximadamente um número semelhante de alunos (cerca 16%). Saliente-se que 9% dos alunos referiram que já tiveram alguma retenção ao longo do seu percurso escolar.

Gráfico 3: Distribuição dos Pais/Encarregados de Educação por idade, género, grau de parentesco, ano de escolaridade do educando e habilitações académicas



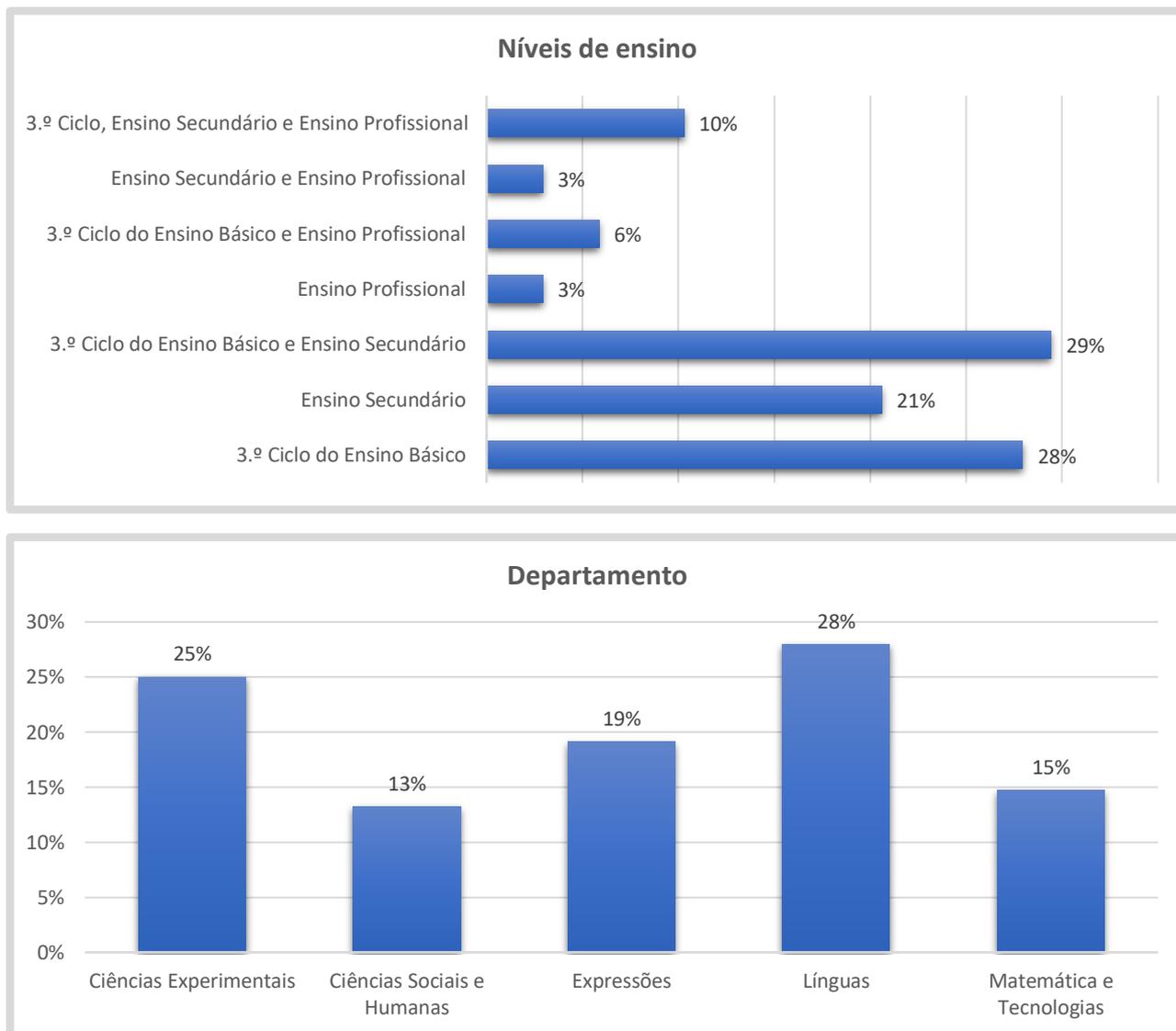
Concluimos que responderam maioritariamente os elementos do sexo feminino (80%), que a idade com maior expressão se situa no intervalo dos 45 aos 54 anos e que a maior parte das habilitações académicas são de nível superior. Salienta-se que o Encarregado de Educação é quase sempre o Pai/mãe e que a maioria dos encarregados de educação que respondeu tem o seu educando no 9.º ano de escolaridade.

Gráfico 4: Distribuição dos professores por género, idade, anos de serviço e de trabalho na escola



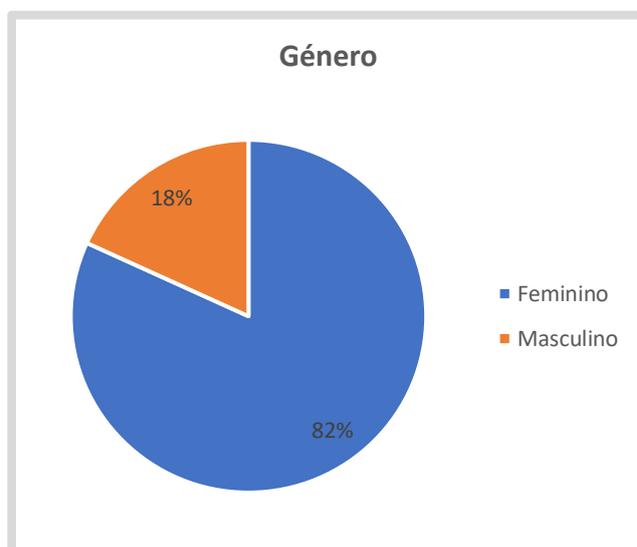
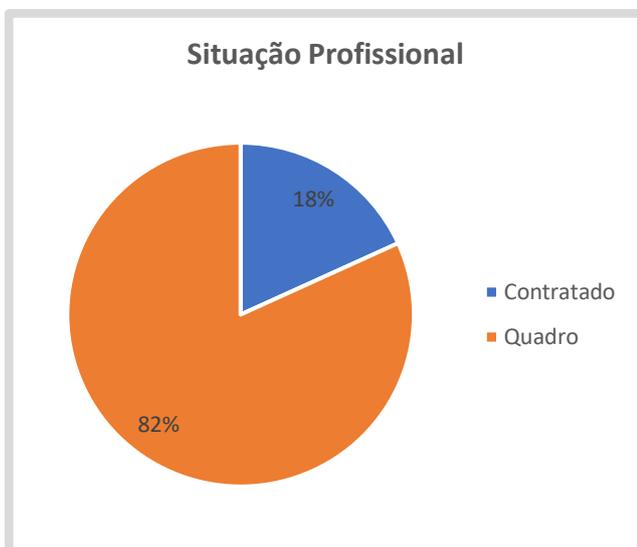
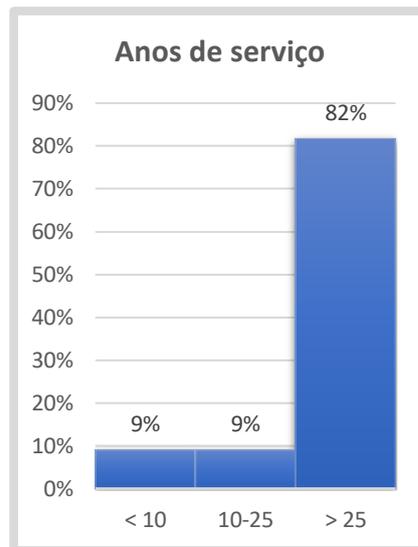
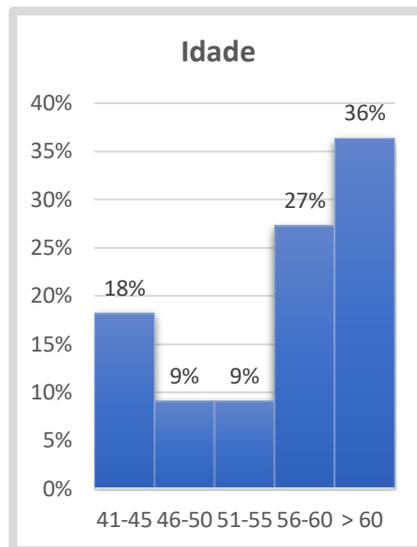
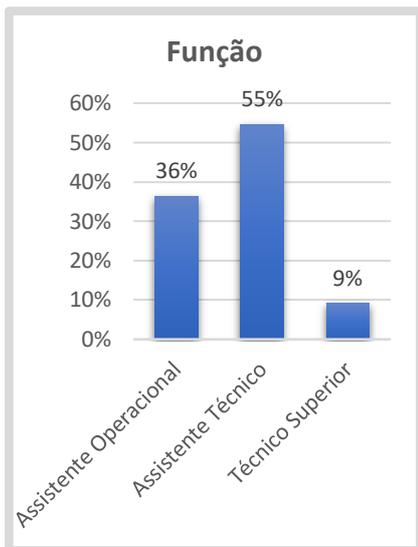
A caracterização dos professores que responderam aos questionários permite verificar que 79% são do género feminino e 21% do género masculino. As idades com mais expressão situam-se nos intervalos dos 51 a 60 anos, nenhum dos respondentes tem idade inferior a 36 anos e só 4% se situa na classe dos 36 aos 40 anos. A grande maioria tem mais de 26 anos de serviço e trabalha na escola há mais de 11 anos.

Gráfico 5: Distribuição dos professores por níveis de ensino e departamento



Verifica-se que a maioria dos professores que responderam lecionaram simultaneamente o 3.º ciclo e o secundário ou, só o 3.º ciclo. Os Departamentos mais representativos são o de Línguas e o de Ciências Experimentais.

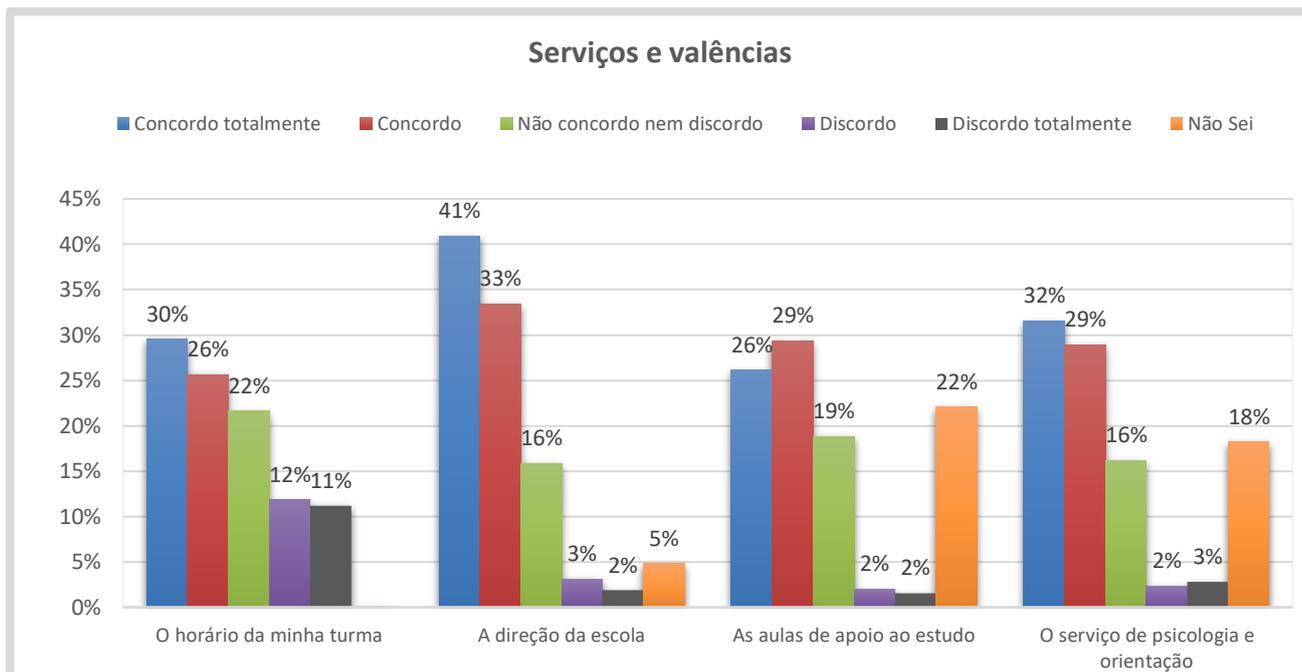
Gráfico 6: Distribuição dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais por género, idade, anos de serviço e função desempenhada
 ESSP-RAVI/21-22.00



Dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, concluímos que o grupo mais representativo é o dos assistentes técnicos, verificamos que 72% têm mais de 50 anos, trabalham, na sua maioria, há mais de 25 anos, pertencem ao quadro e são do sexo feminino.

2. Satisfação com a Escola e avaliação global da mesma

Gráfico 7: Satisfação dos alunos com a escola



A satisfação dos alunos com a Escola é muito positiva. 74% está satisfeita com a Direção, seguida de 61% com o SPO e 55% com as aulas de apoio ao estudo. A dimensão que colhe menos respostas favoráveis é o horário da turma, com 22 % de alunos pouco ou nada satisfeitos.

As instalações, nomeadamente as instalações para a prática da Educação Física, as salas de aula, a papelaria, os espaços de convívio e a Biblioteca Escolar, são objeto de uma avaliação muito positiva. Com uma avaliação menos positiva surgem a cantina da escola e o equipamento informático.

Instalações

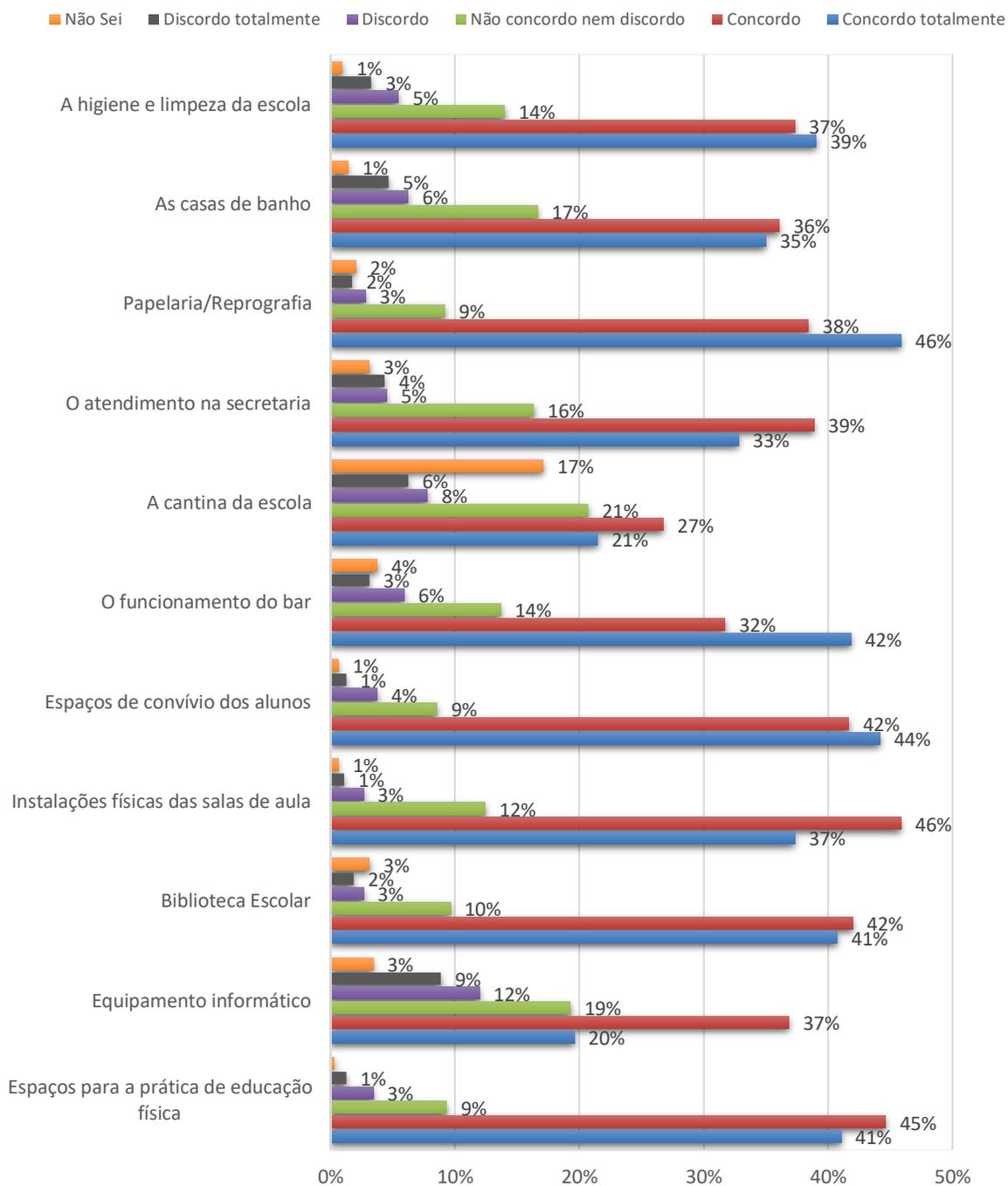
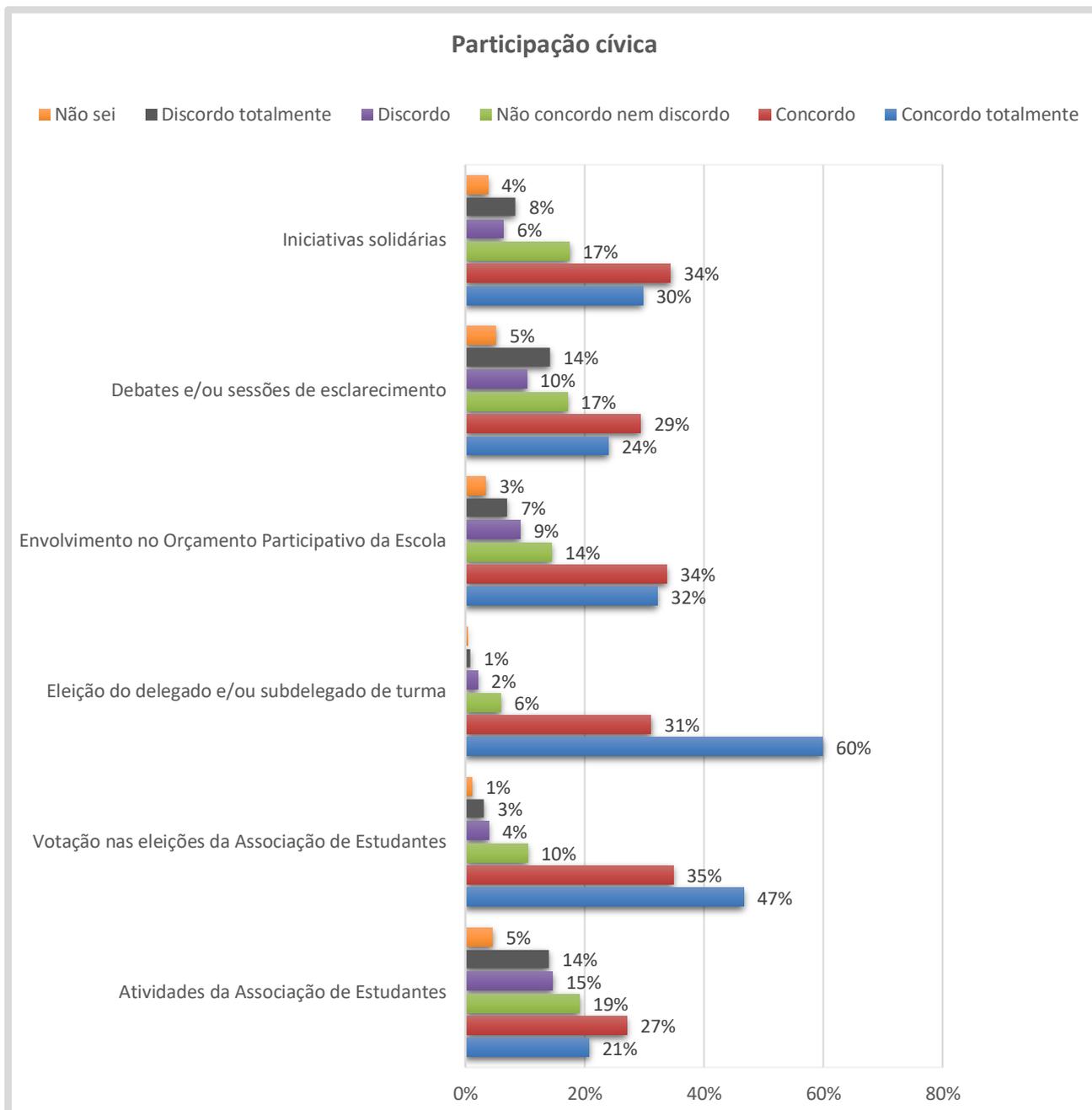
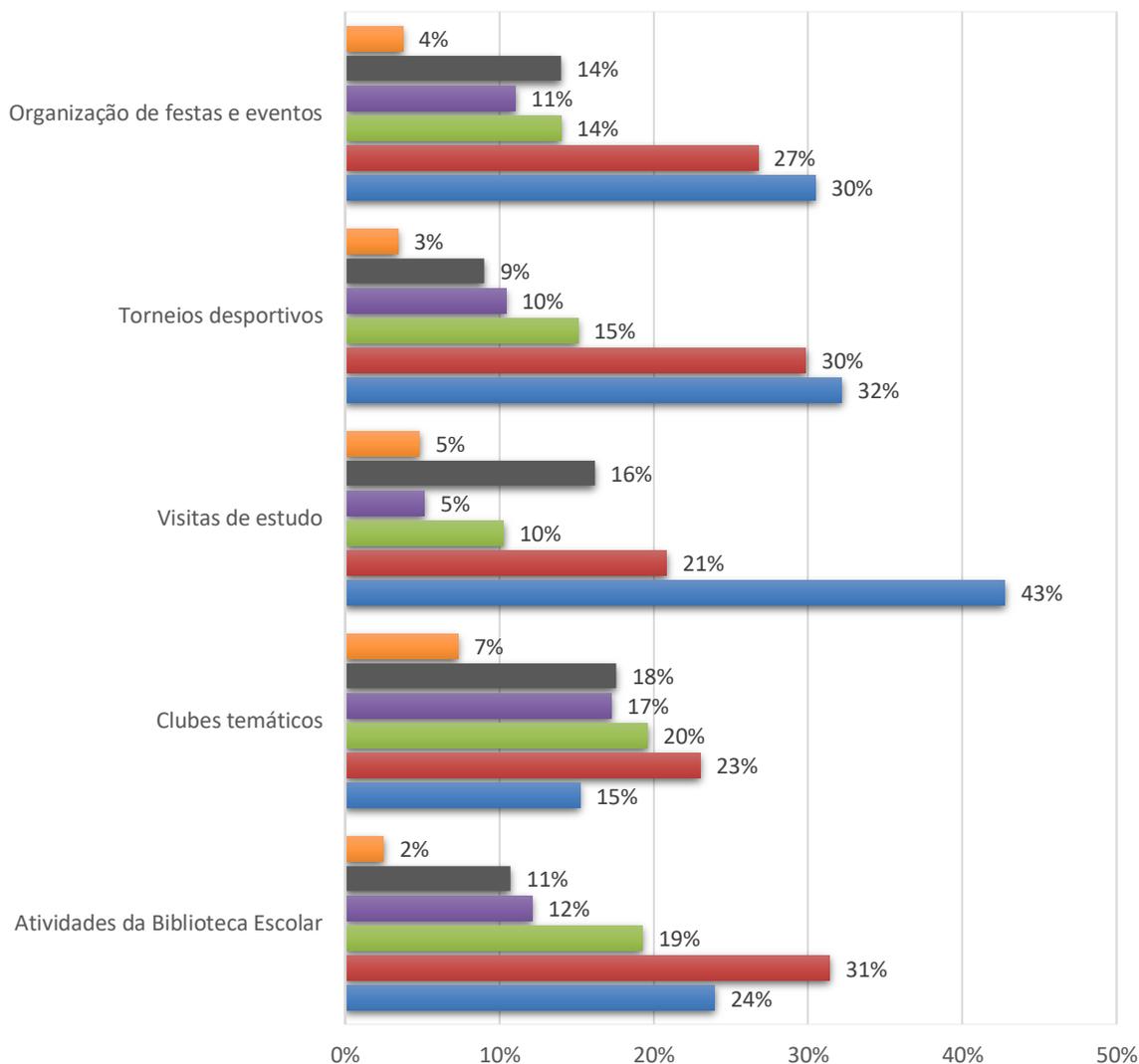


Gráfico 8: Participação dos alunos na vida escolar



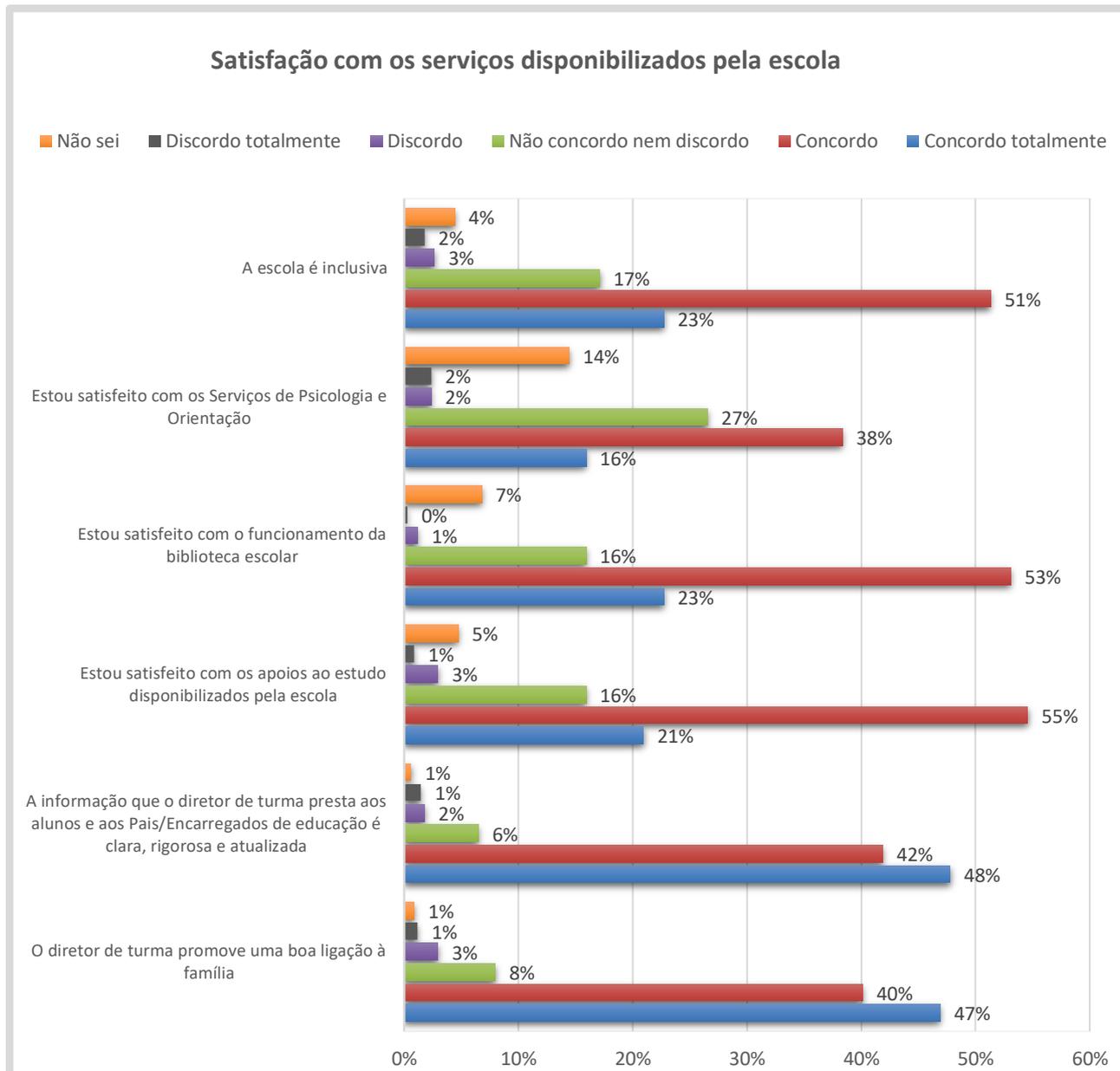
Participação em atividades culturais e desportivas

■ Não sei
 ■ Discordo totalmente
 ■ Discordo
 ■ Não concordo nem discordo
 ■ Concordo
 ■ Concordo totalmente



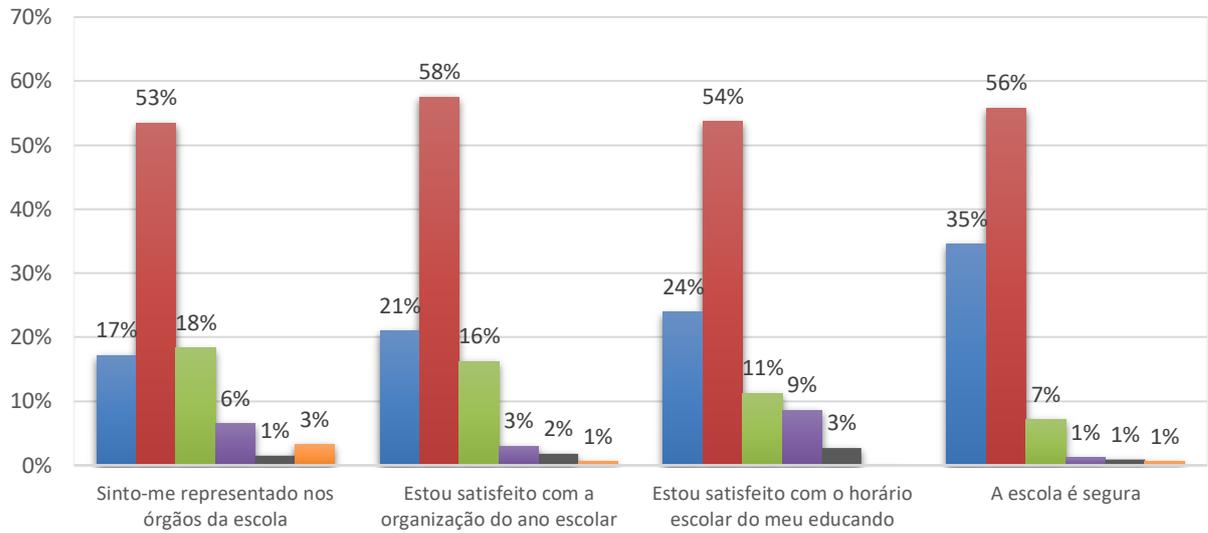
Questionados sobre a sua participação e envolvimento nas atividades da escola, a maioria dos alunos participa na eleição do delegado e subdelegado da turma (91%), vota nas eleições da associação de estudantes (81%), envolve-se no orçamento participativo (66%), participa em visitas de estudo (64%), debates ou sessões de esclarecimentos (53%), iniciativas solidárias (64%) e torneios desportivos (62%). Verificamos menor participação nos clubes temáticos (38%) e nas atividades da biblioteca (48%).

Gráfico 9: Satisfação dos Pais/EE com a escola



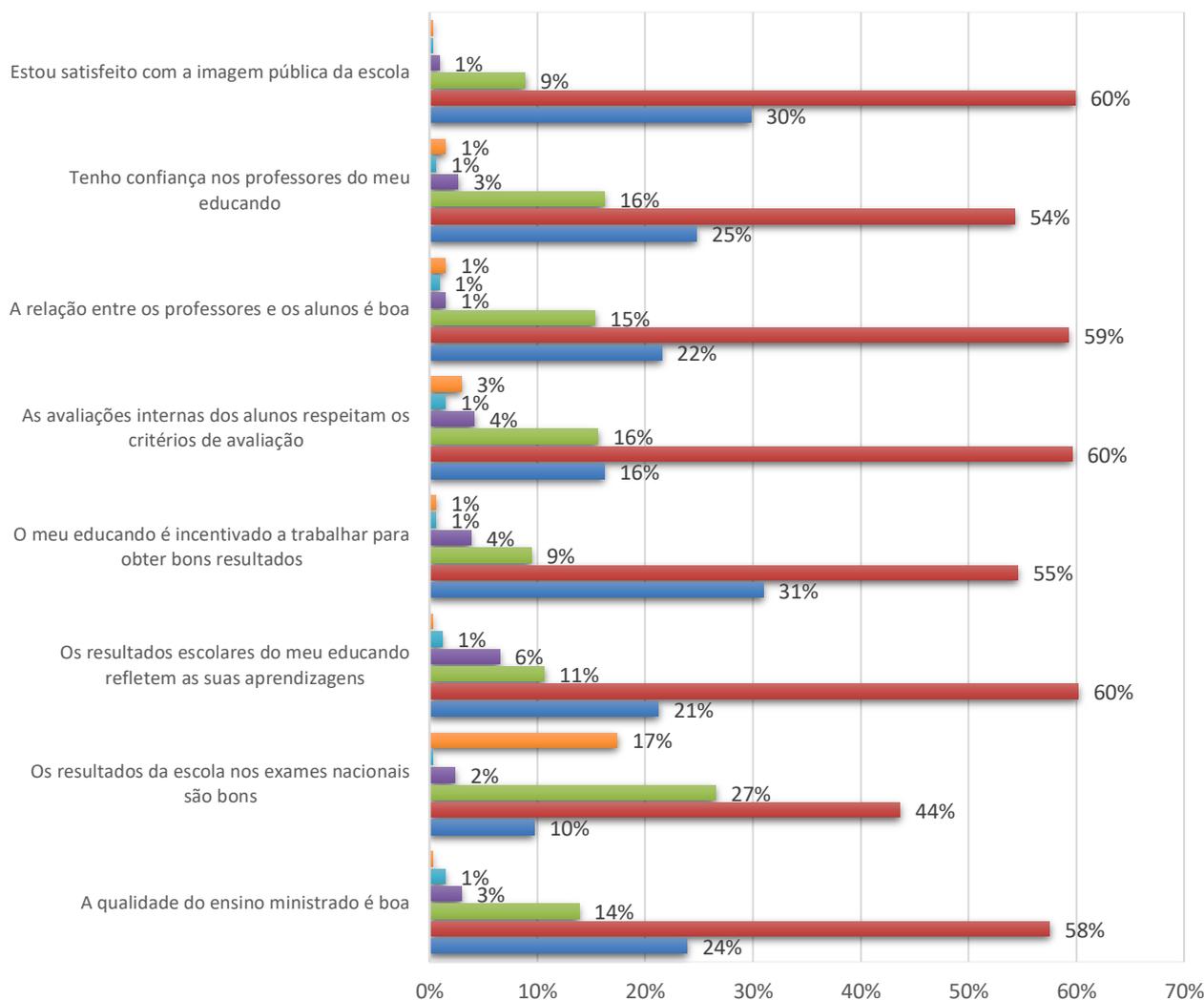
Satisfação com a organização da escola

■ Concordo totalmente ■ Concordo ■ Não concordo nem discordo ■ Discordo ■ Discordo totalmente ■ Não sei



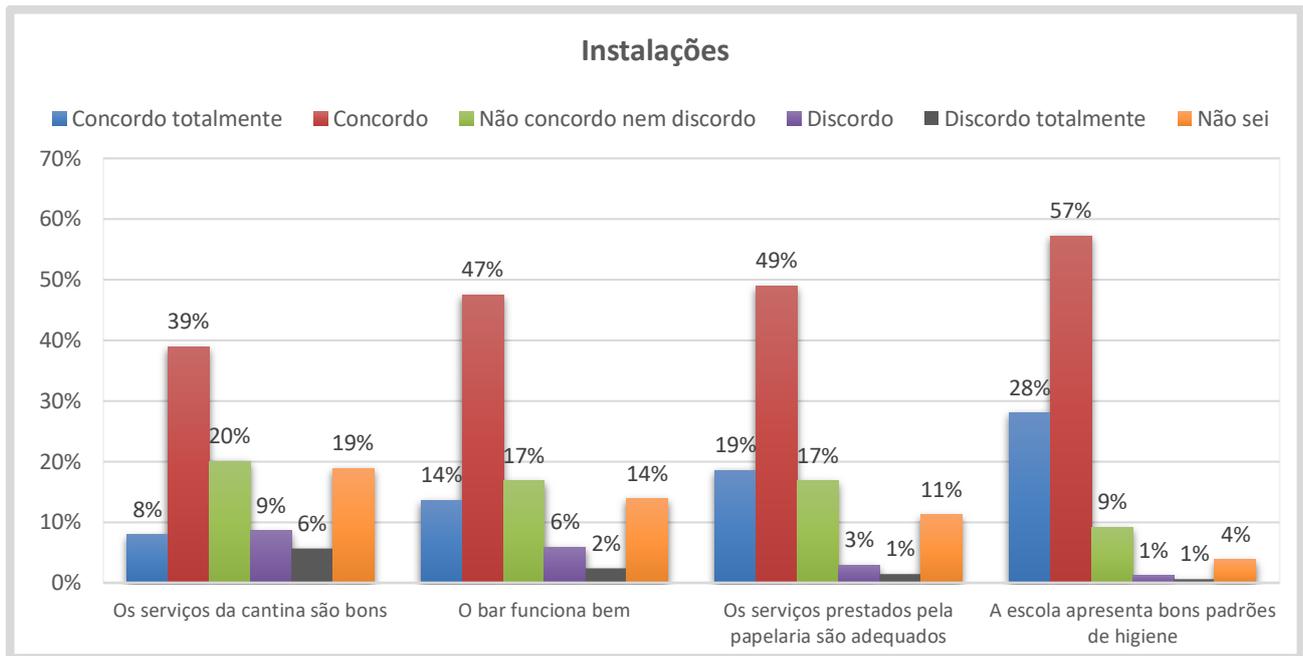
Satisfação com a qualidade do serviço educativo

■ Não sei
 ■ Discordo totalmente
 ■ Discordo
 ■ Não concordo nem discordo
 ■ Concordo
 ■ Concordo totalmente

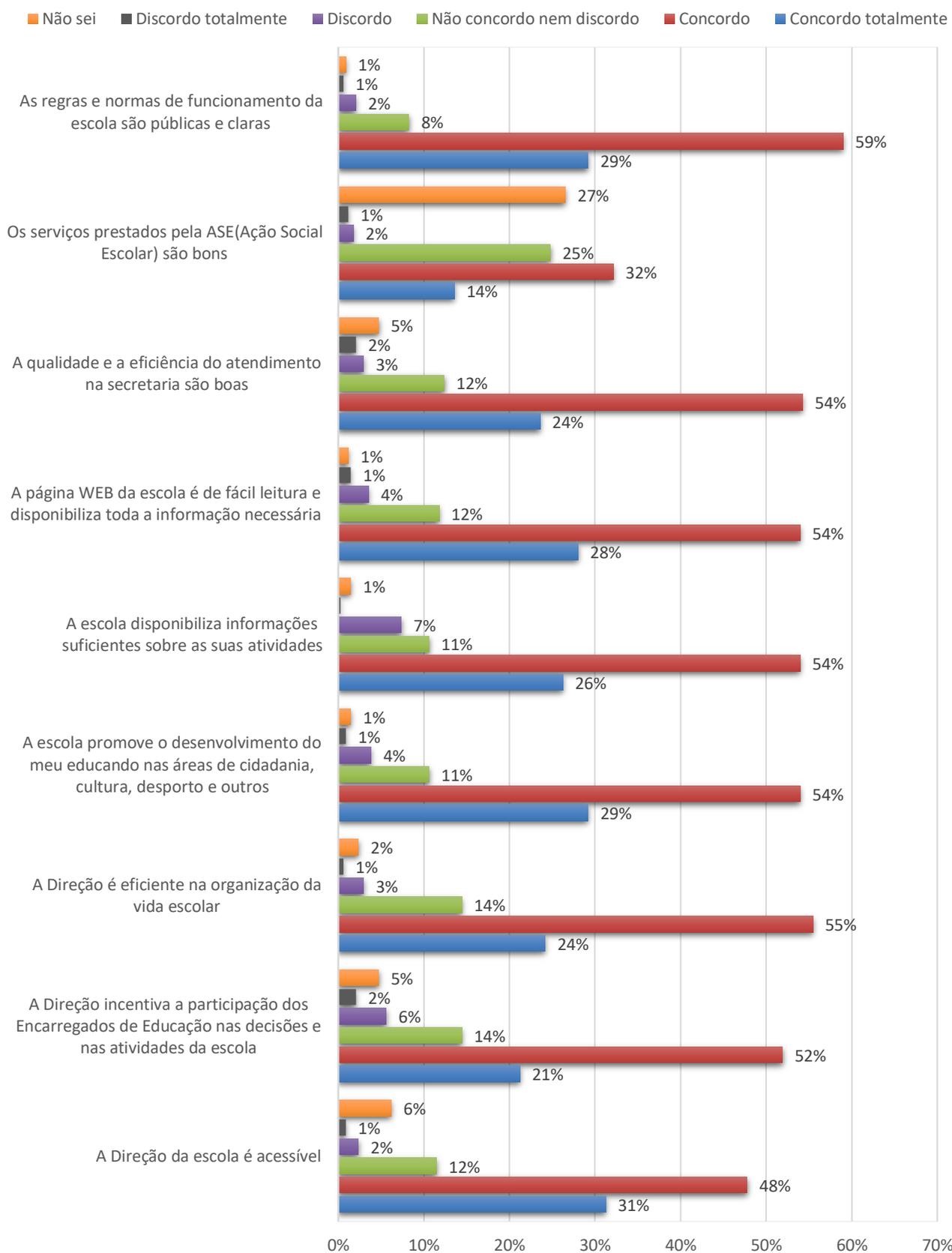


A qualidade do serviço educativo é percebida pelos pais/encarregados de educação como muito positiva. Estão muito satisfeitos com: a segurança na escola, a imagem pública da escola, a biblioteca, os apoios ao estudo, a relação professor-aluno, o respeito pelos critérios de avaliação, o incentivo da escola à obtenção de bons resultados, a qualidade do ensino, os resultados escolares dos seus educandos. Também têm confiança nos professores e sentem-se representados nos órgãos da escola.

Gráfico 10: Percepção dos Pais/EE com a organização e funcionamento da escola

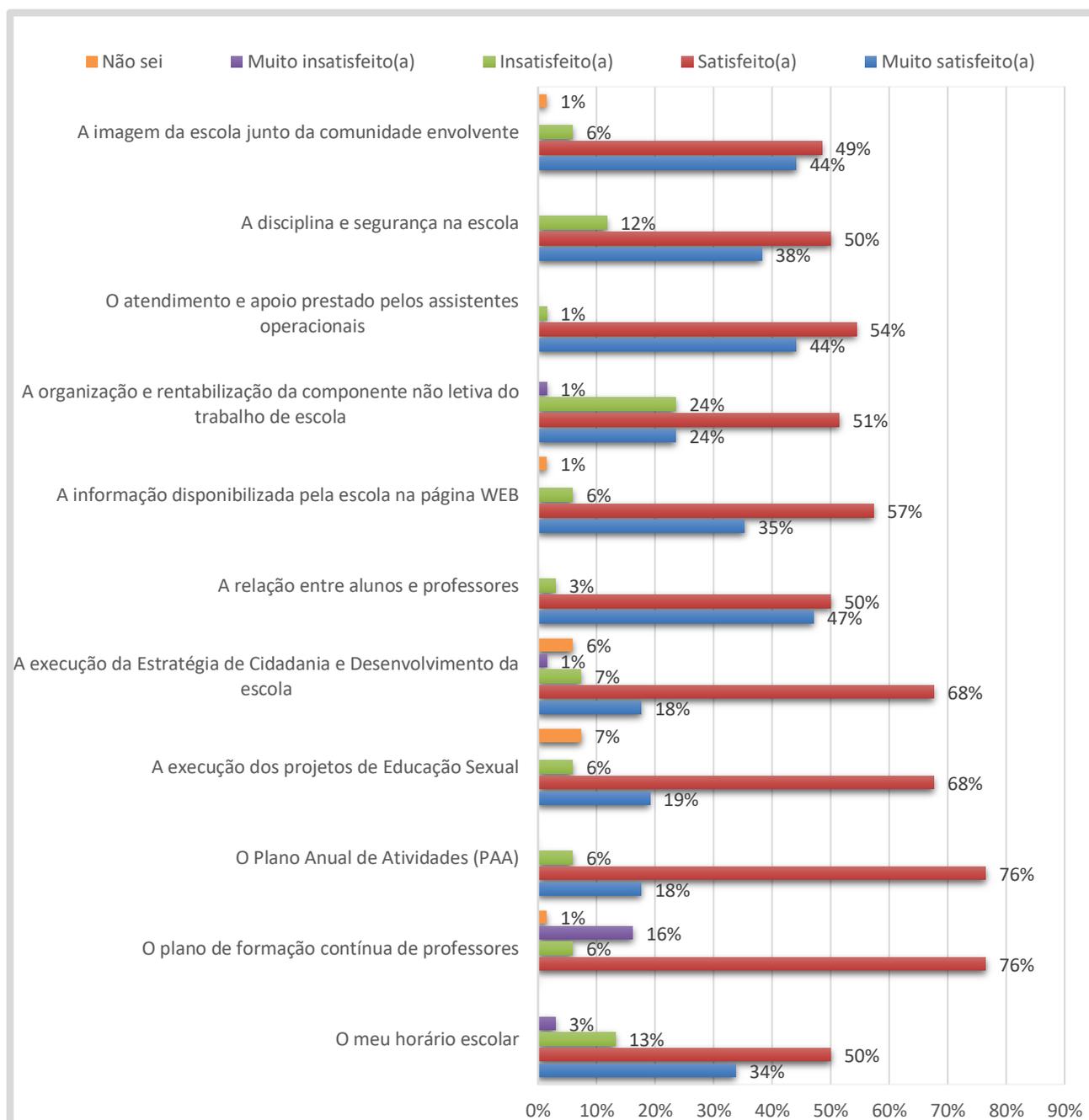


Serviços e valências



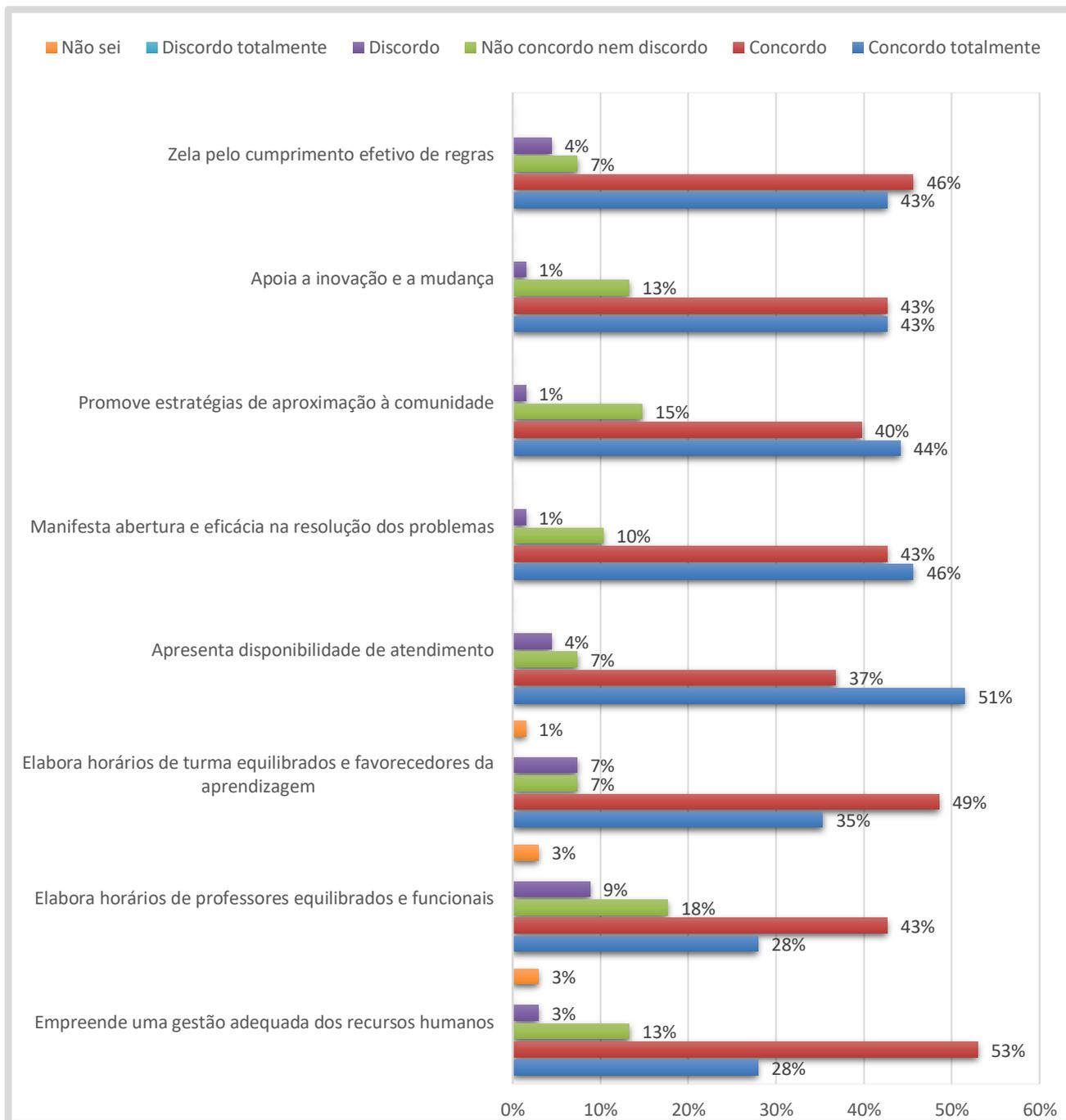
Relativamente à percepção dos Pais/EE com a organização e funcionamento da escola estes são avaliados de forma muito satisfatória, sendo que os serviços prestados pela ASE (Ação Social Escolar) e os da cantina os que atingem menor grau de satisfação. De salientar que no que diz respeito à direção da escola, concordam ou concordam totalmente, que esta é acessível (79%), que incentiva a participação dos Encarregados de Educação nas decisões e nas atividades da escola (73%) e é eficiente na organização da vida escolar (79%).

Gráfico 11: Satisfação dos Professores com a escola



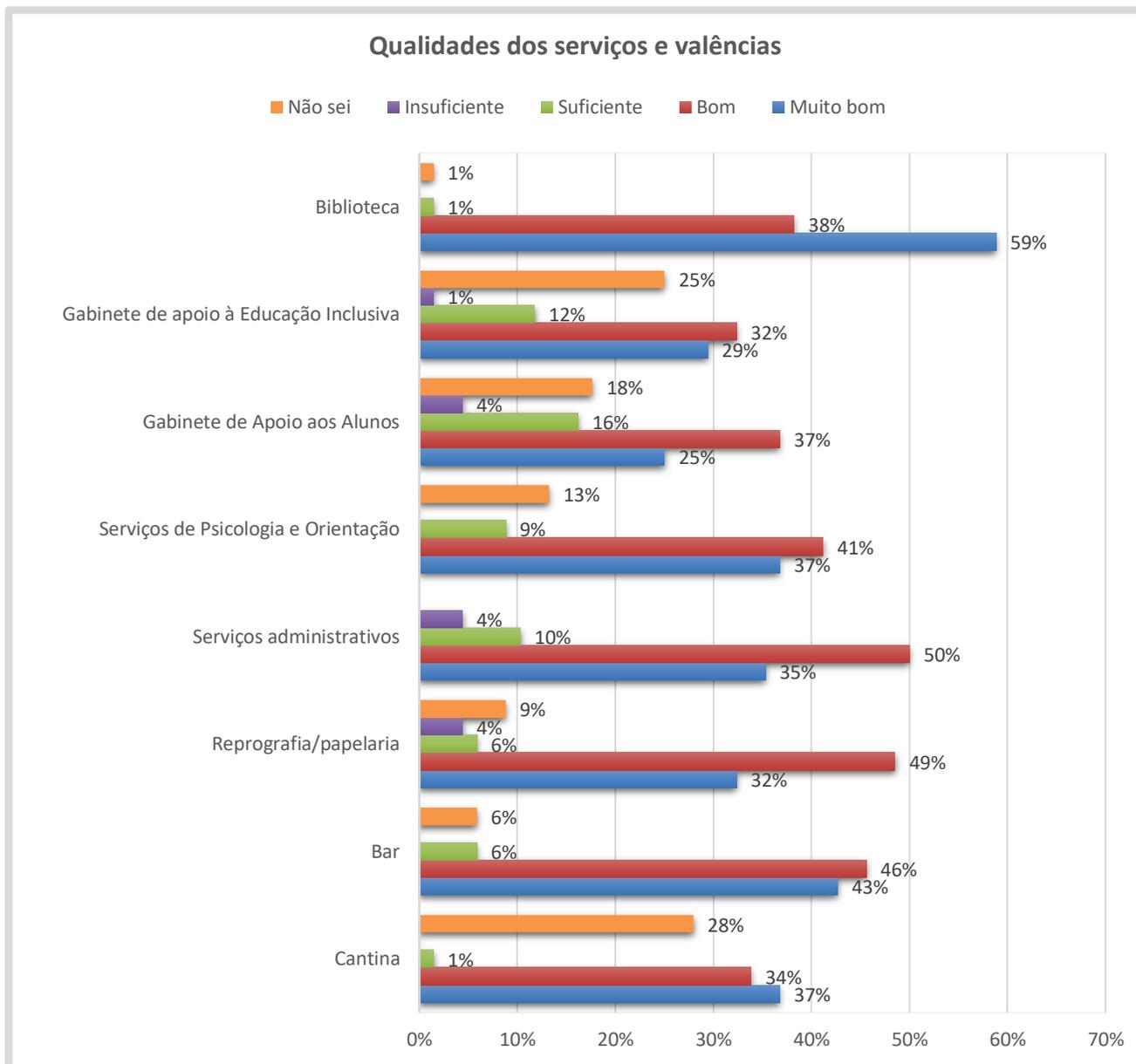
Os professores estão satisfeitos com a escola, sendo o plano de formação contínua o que tem a maior percentagem de insatisfeitos (16%).

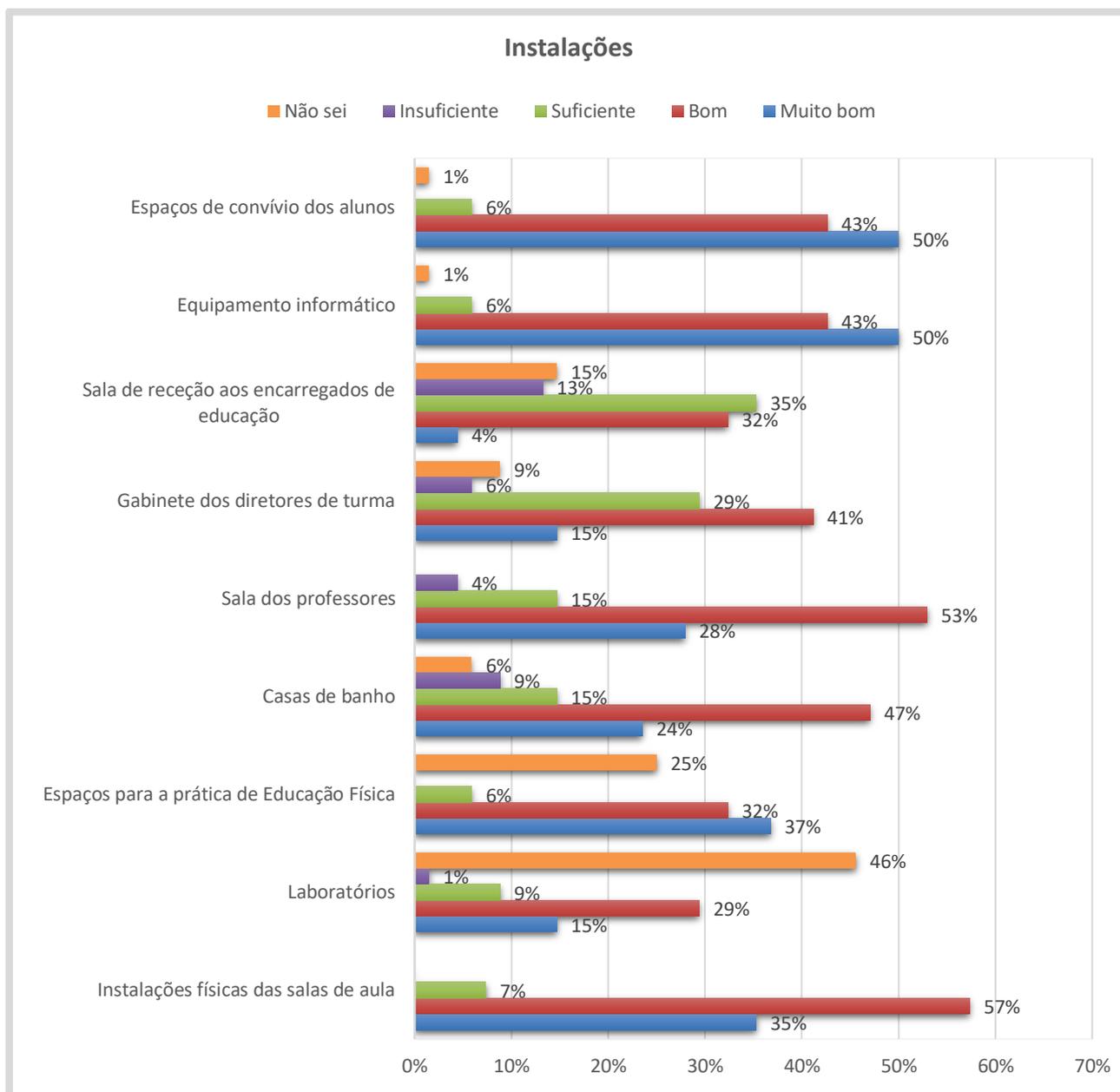
Gráfico 12: Perceção e avaliação dos professores em relação à direção



Os professores avaliam a direção de forma muito positiva, sendo os horários dos professores o aspeto menos satisfatório (9%).

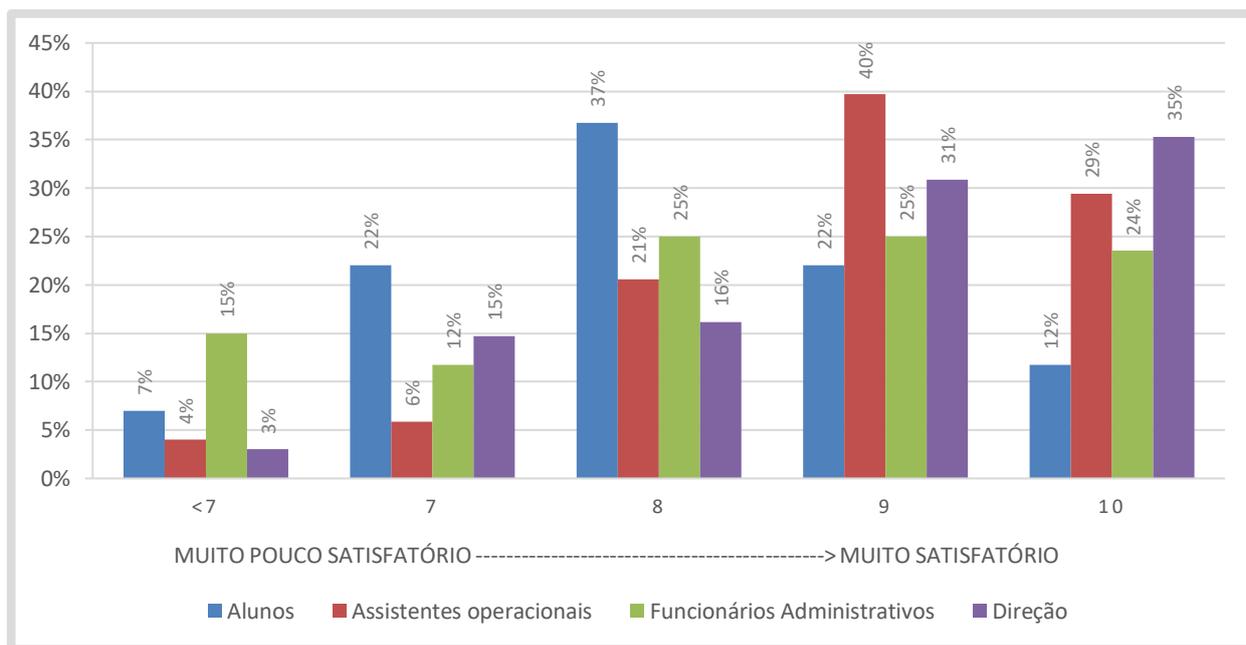
Gráfico 13: Percepção e avaliação dos professores em relação às qualidades dos serviços e recursos da escola





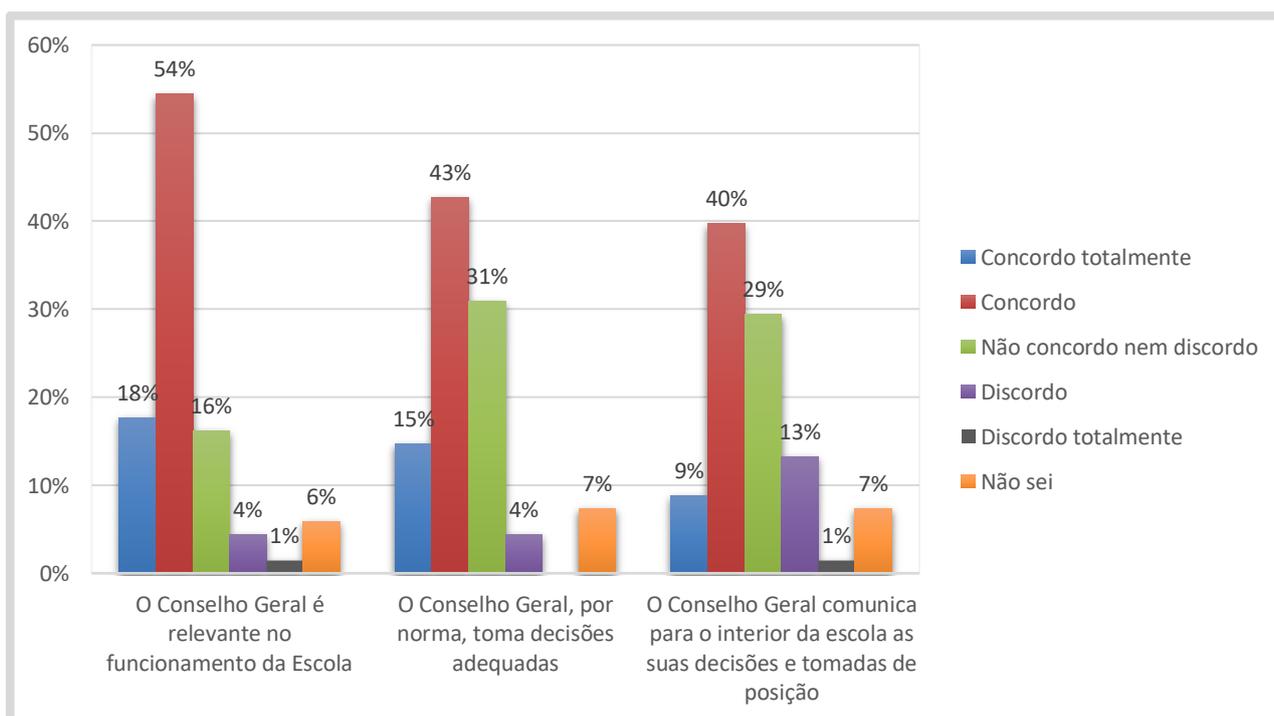
A percepção e avaliação dos professores em relação às qualidades dos serviços e recursos da escola é muito satisfatória, no entanto, a percentagem de respostas “não sei” foram expressivas nas valências: gabinete de apoio à educação inclusiva, gabinete de apoio aos alunos, cantina, espaços para a prática de educação física e laboratórios.

Gráfico 14: Nível de satisfação geral dos professores com os alunos, a atuação dos assistentes operacionais, com a atuação/atendimentos dos funcionários administrativos e com a direção



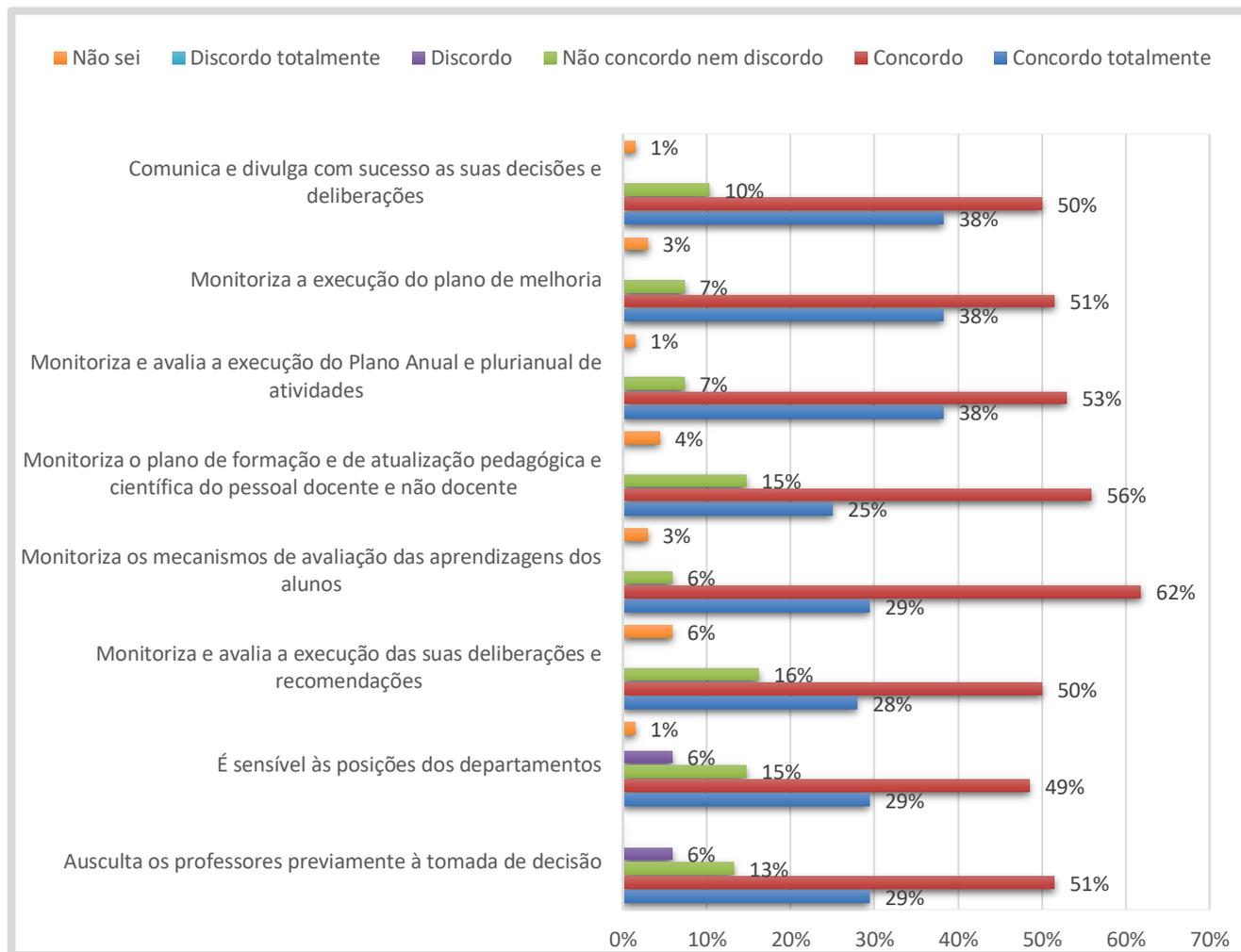
Os professores estão muito satisfeitos com os alunos, assistentes operacionais, funcionários administrativos e direção situando-se os níveis de satisfação acima de 6, com uma percentagem de 96%, 93%, 90% e 97%, respetivamente.

Gráfico 15: Perceção dos professores relativamente ao funcionamento do conselho geral



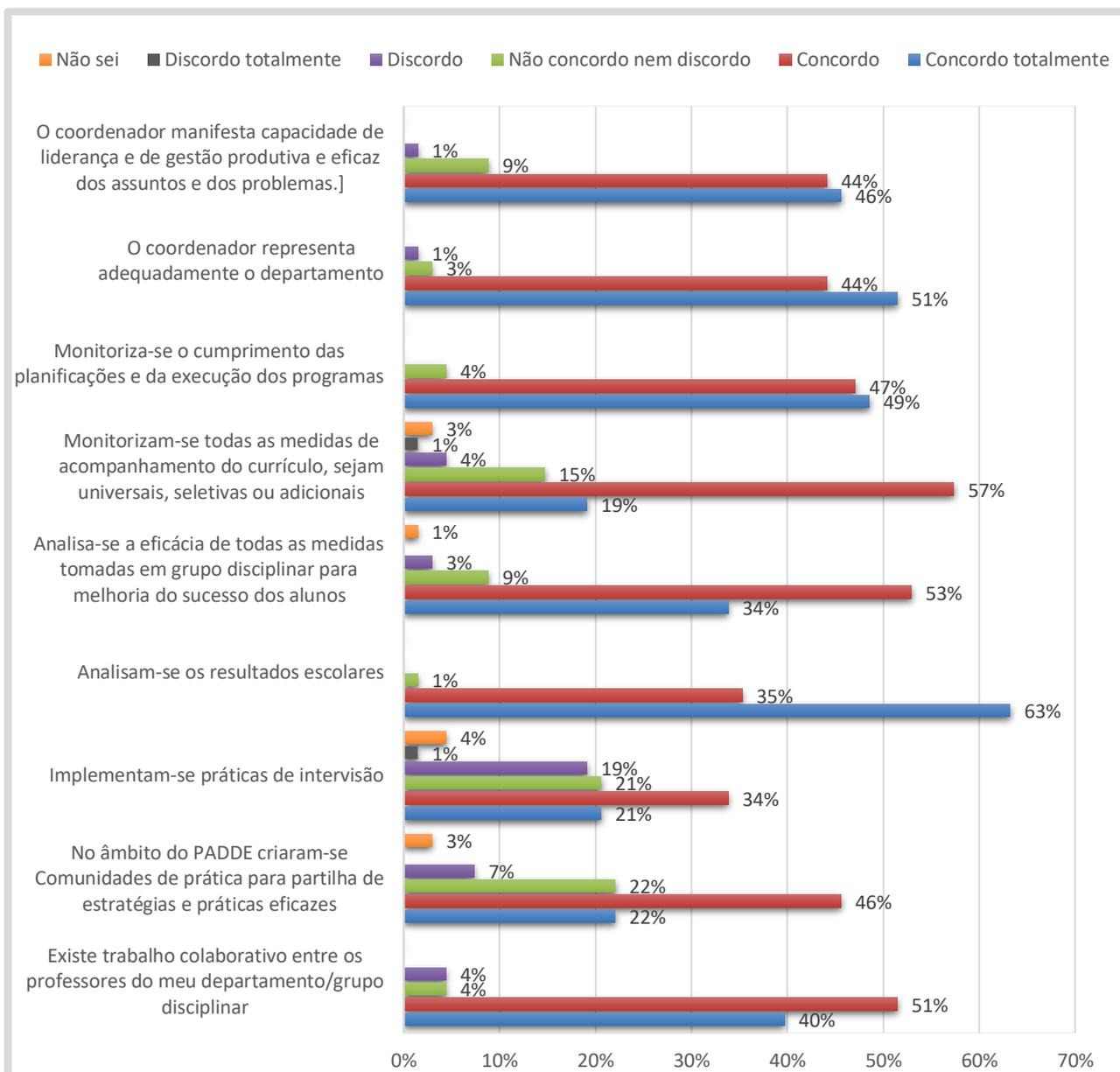
A maioria dos professores inquiridos tem uma imagem positiva do funcionamento do Conselho Geral. No entanto, 13% dos docentes que responderam consideram que existem falhas de comunicação para o interior da escola sobre as suas decisões e tomadas de posição.

Gráfico 16: Perceção dos professores relativamente ao funcionamento do conselho pedagógico



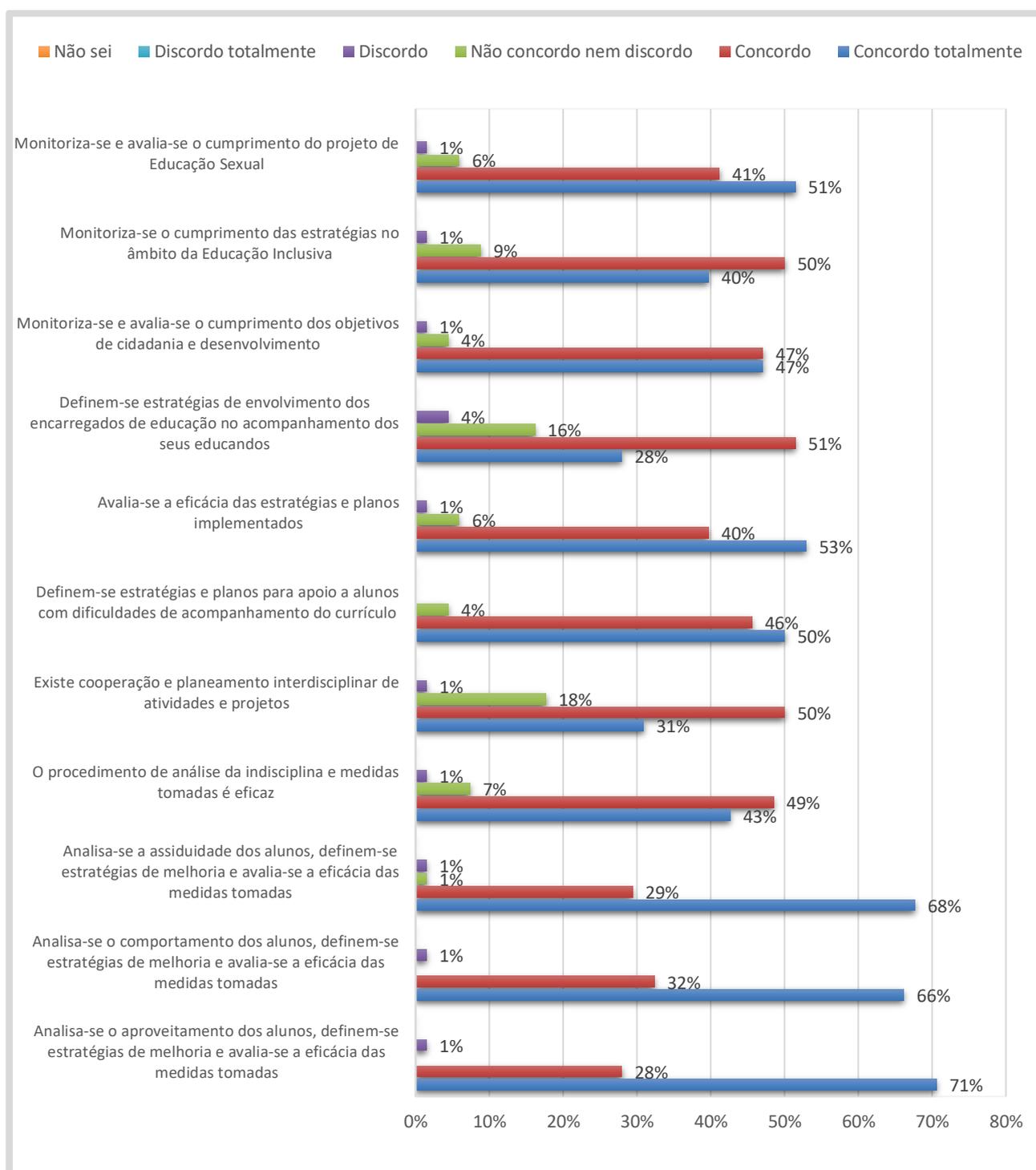
Relativamente ao funcionamento do Conselho Pedagógico, regista-se a elevada percentagem de professores (80%) que sente que a sua opinião é valorizada e que as suas posições são tidas em conta (78%). Consideram eficaz a avaliação das aprendizagens dos alunos (91%) e a monitorização das suas deliberações e recomendações (78%). Ainda positiva é a monitorização do plano de formação e de atualização pedagógica e científica do pessoal docente (81%), a monitorização e avaliação da execução do Plano Anual e plurianual de atividades (91%) e do plano de melhoria (89%), bem como a comunicação e divulgação das suas decisões e deliberações (88%).

Gráfico 17: Perceção dos professores relativamente ao funcionamento dos departamentos curriculares/ grupos disciplinares



Mais de 90% dos professores inquiridos considera que existe trabalho colaborativo nos grupos disciplinares, que se realiza a análise dos resultados escolares, se acompanha e avalia o cumprimento das planificações, tem confiança na atuação do seu coordenador de departamento e consideram que os representa adequadamente. A dimensão avaliada menos positivamente é a implementação de práticas de intervenção (55%).

Gráfico 18: Percepção dos professores relativamente ao funcionamento dos conselhos de turma



Sobre o funcionamento dos Conselhos de turma, os professores têm uma percepção muito positiva, estando todas as dimensões acima dos 90%, à exceção da cooperação e planeamento interdisciplinar de atividades e projetos com 81% e a definição de estratégias de envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos (79%).

Gráfico 19: Satisfação dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais com a escola

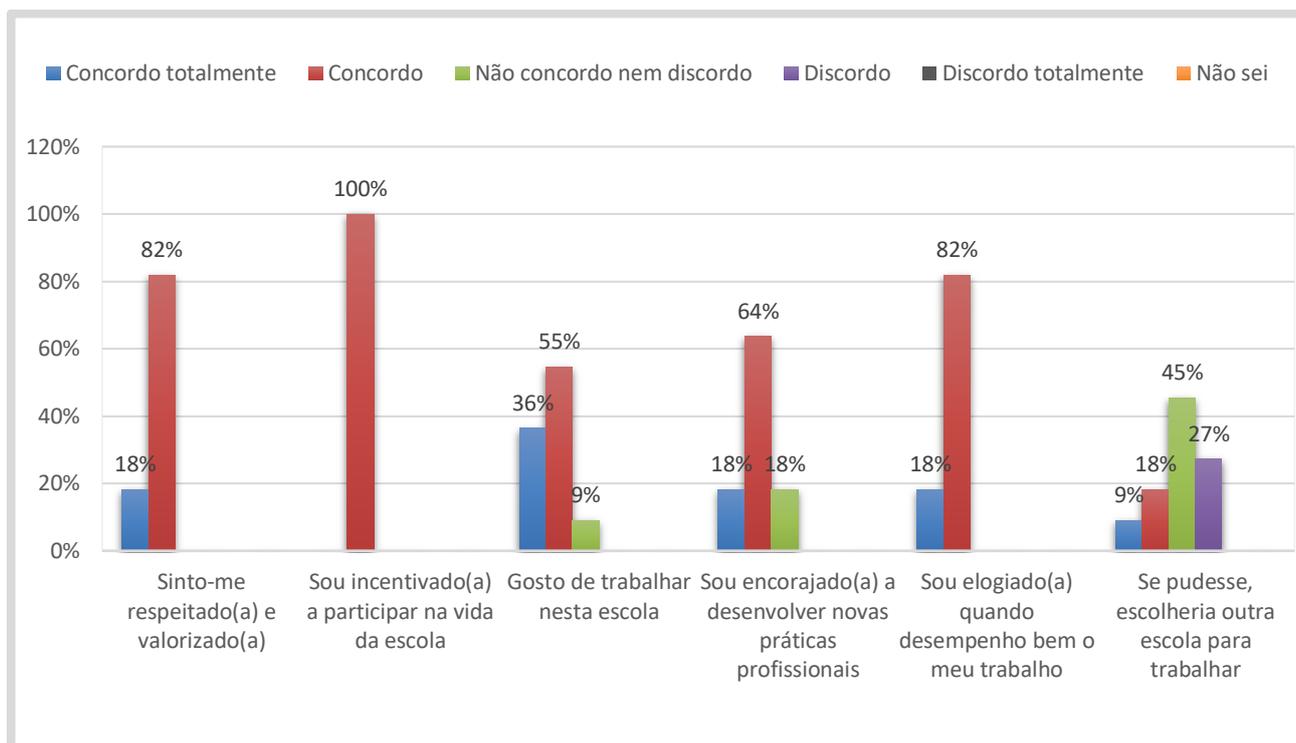


Gráfico 20: Percepção e avaliação dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais em relação ao relacionamento com a direção

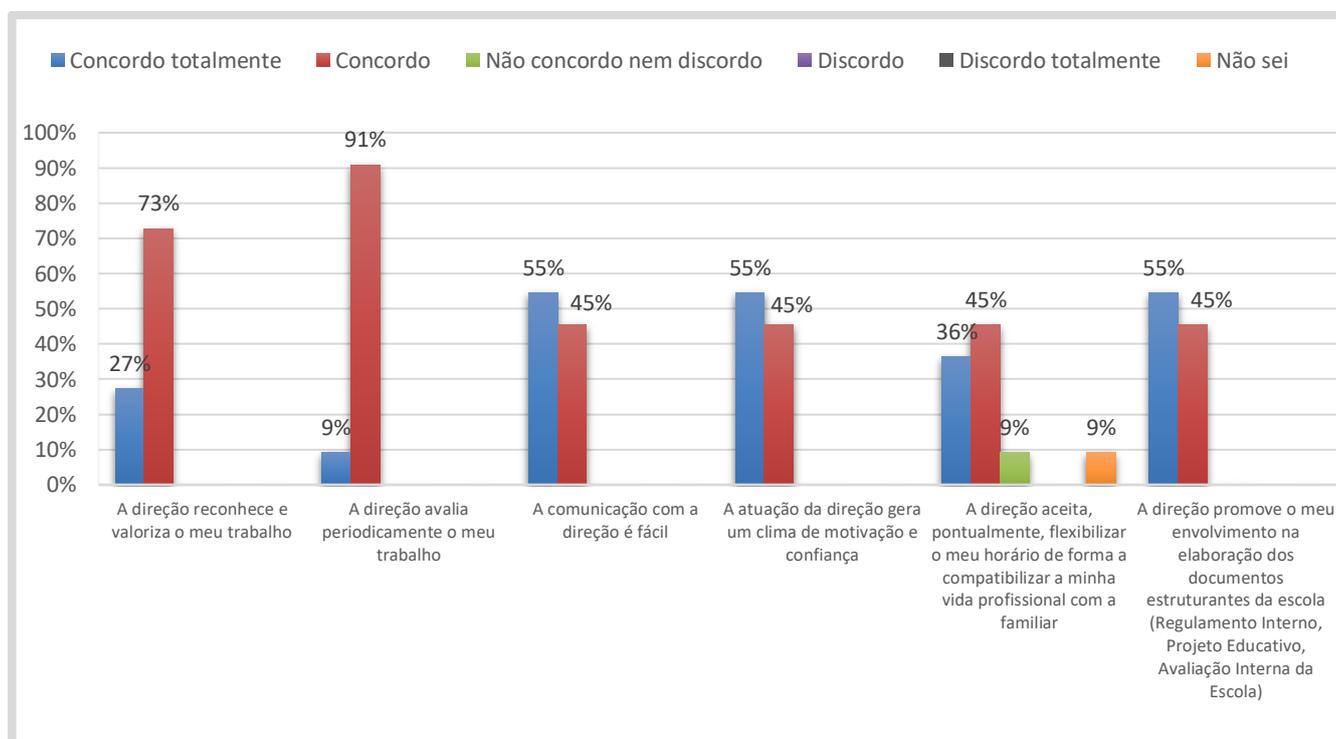


Gráfico 21: Percepção e avaliação dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais em relação às condições de trabalho

■ Não sei
 ■ Discordo totalmente
 ■ Discordo
 ■ Não concordo nem discordo
 ■ Concordo
 ■ Concordo totalmente

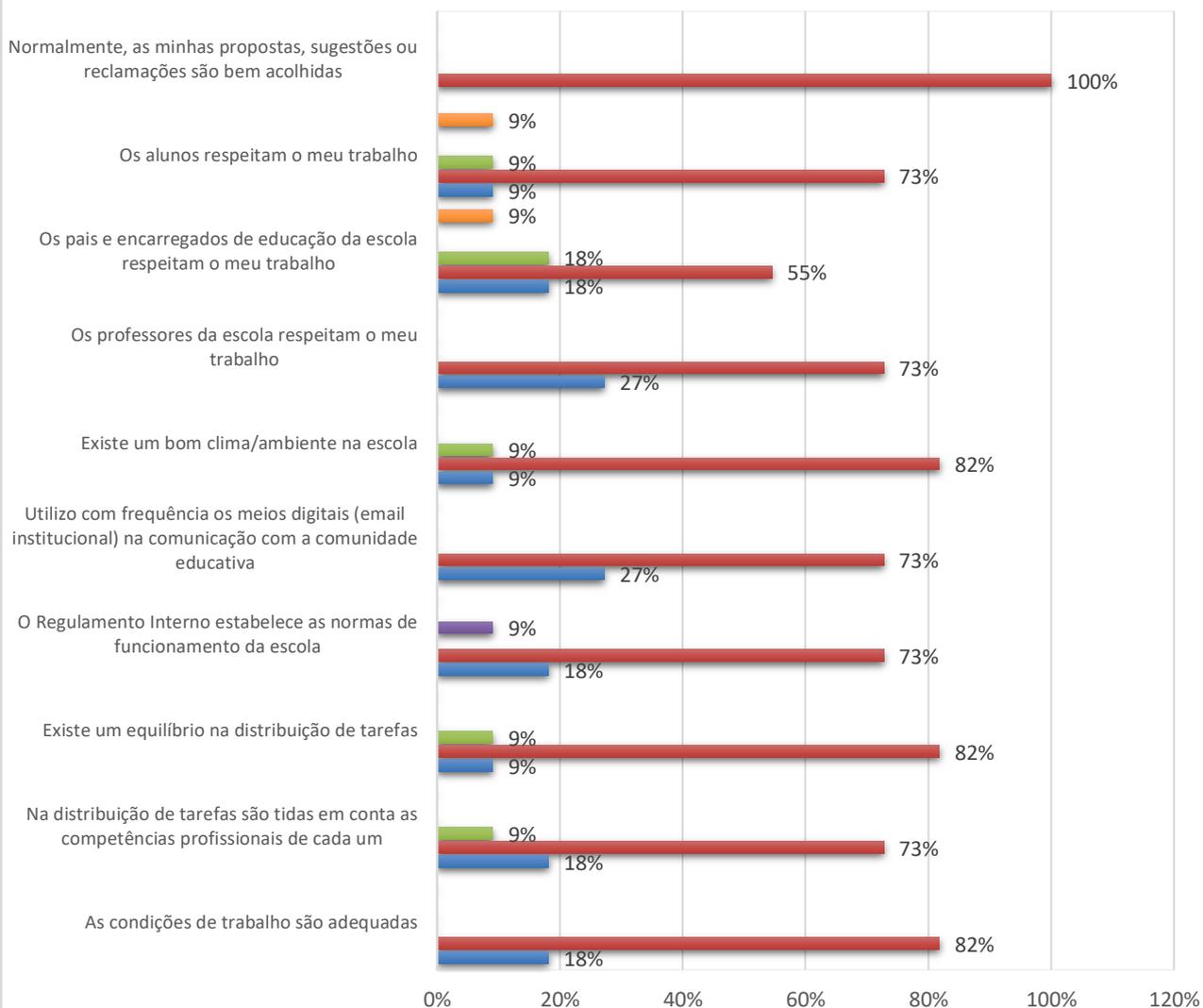


Gráfico 22: Perceção e avaliação dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais em relação à carreira e à representatividade

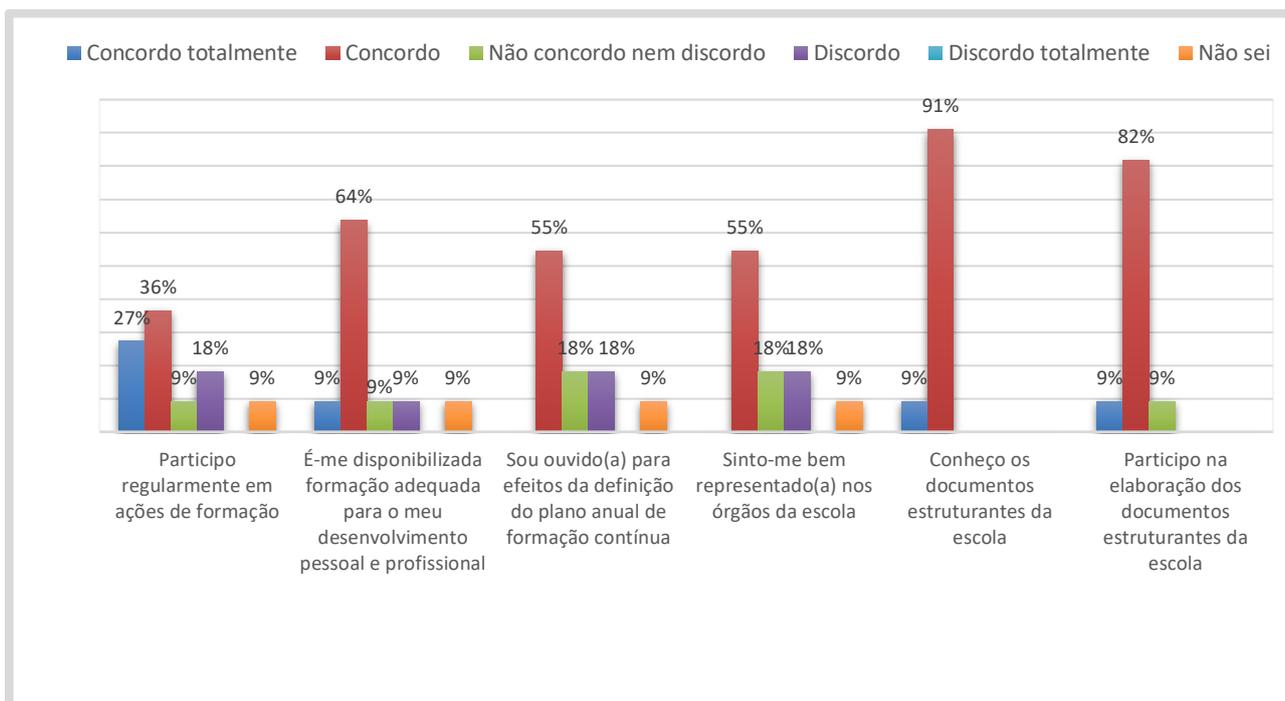
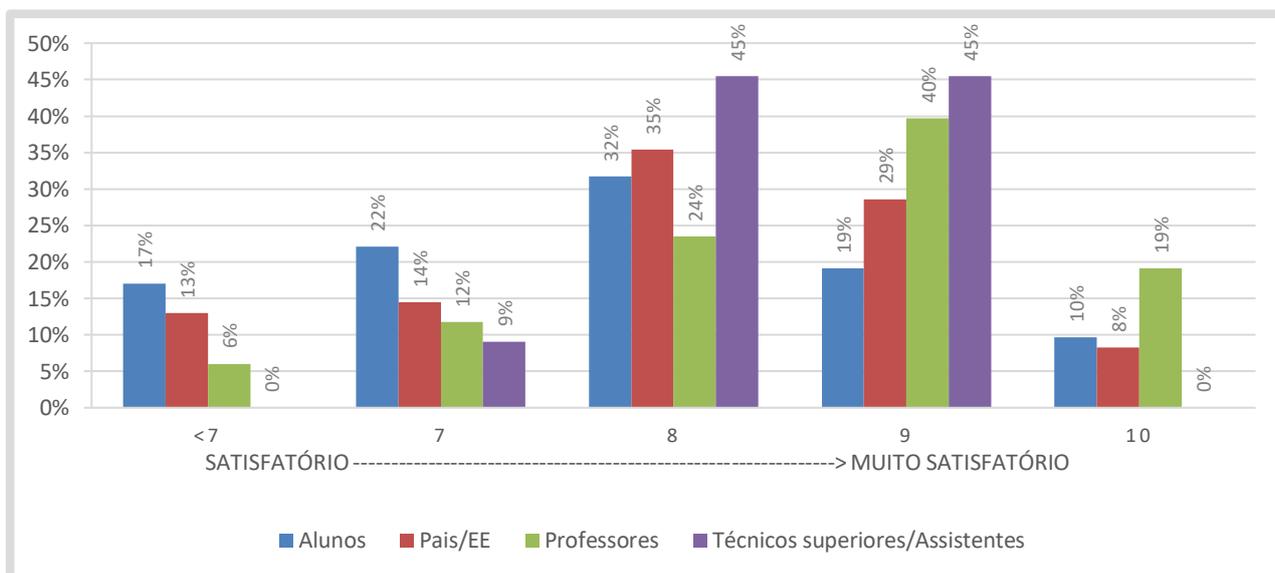


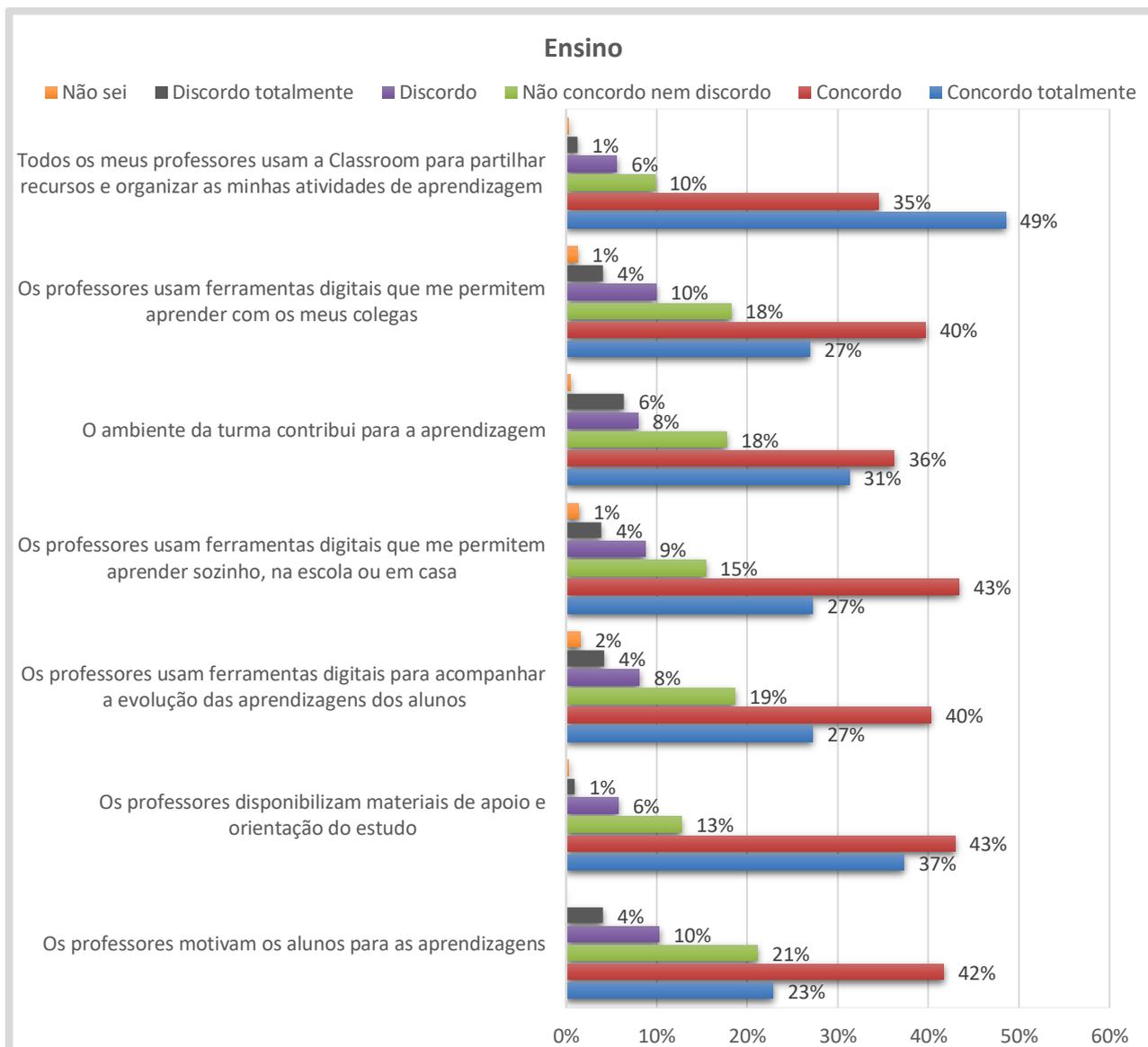
Gráfico 23: Níveis gerais de satisfação

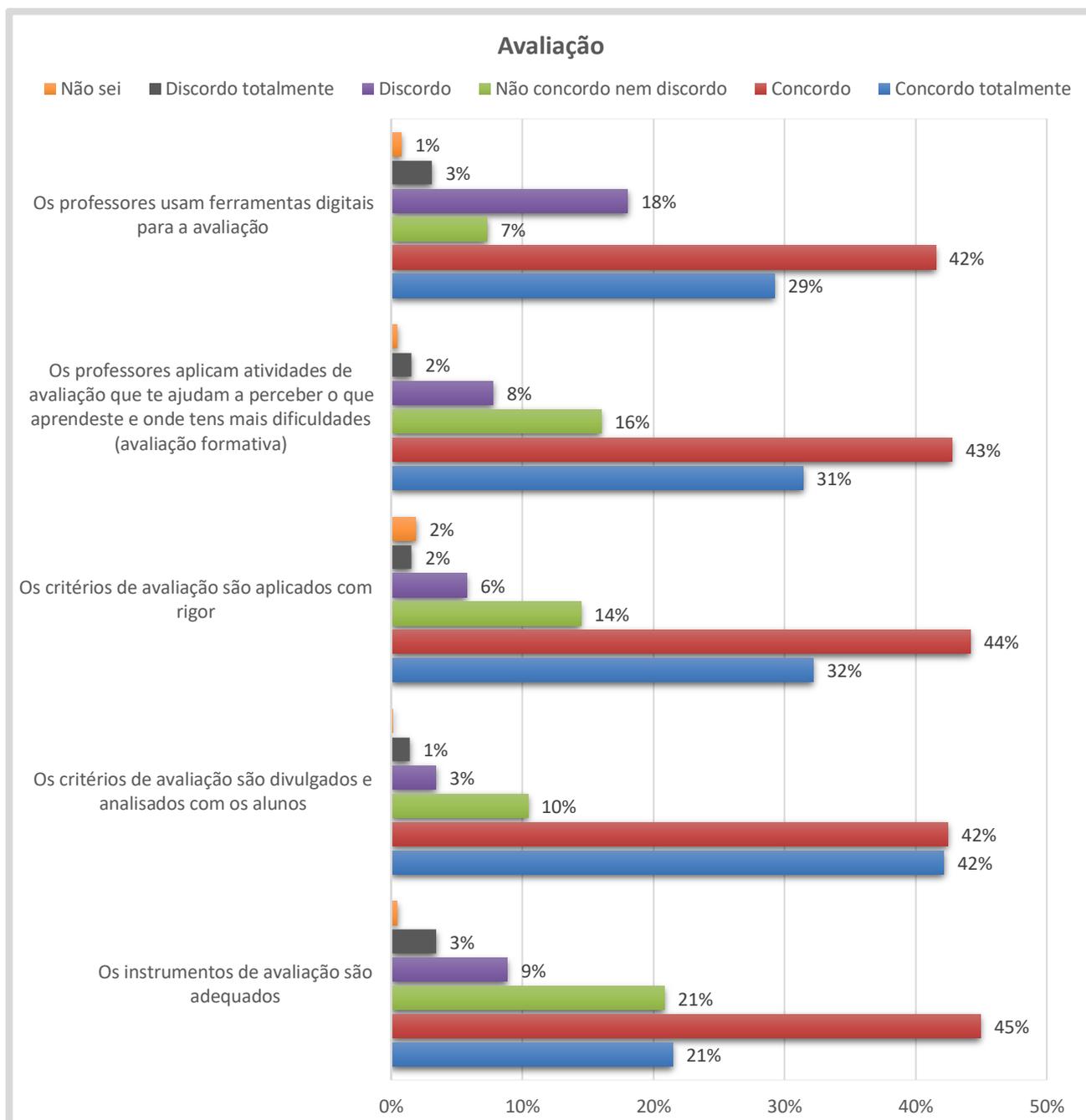


Podemos verificar que a grande maioria dos atores envolvidos está satisfeita com a escola.

3. Percepção do processo de ensino, currículo e avaliação dos alunos

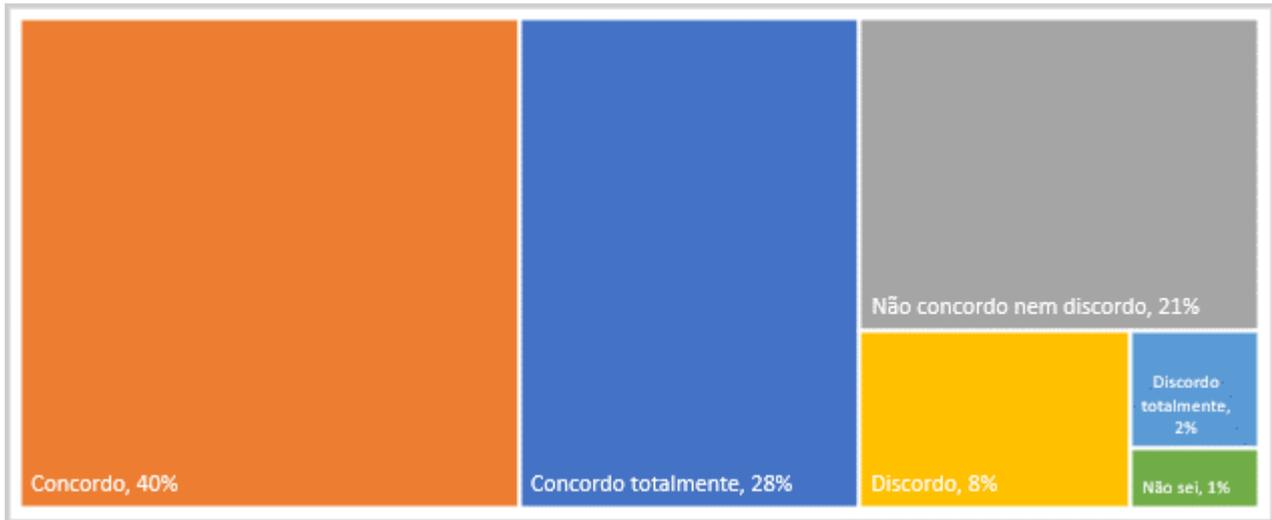
Gráfico 24: Percepção dos alunos sobre o processo de ensino e avaliação





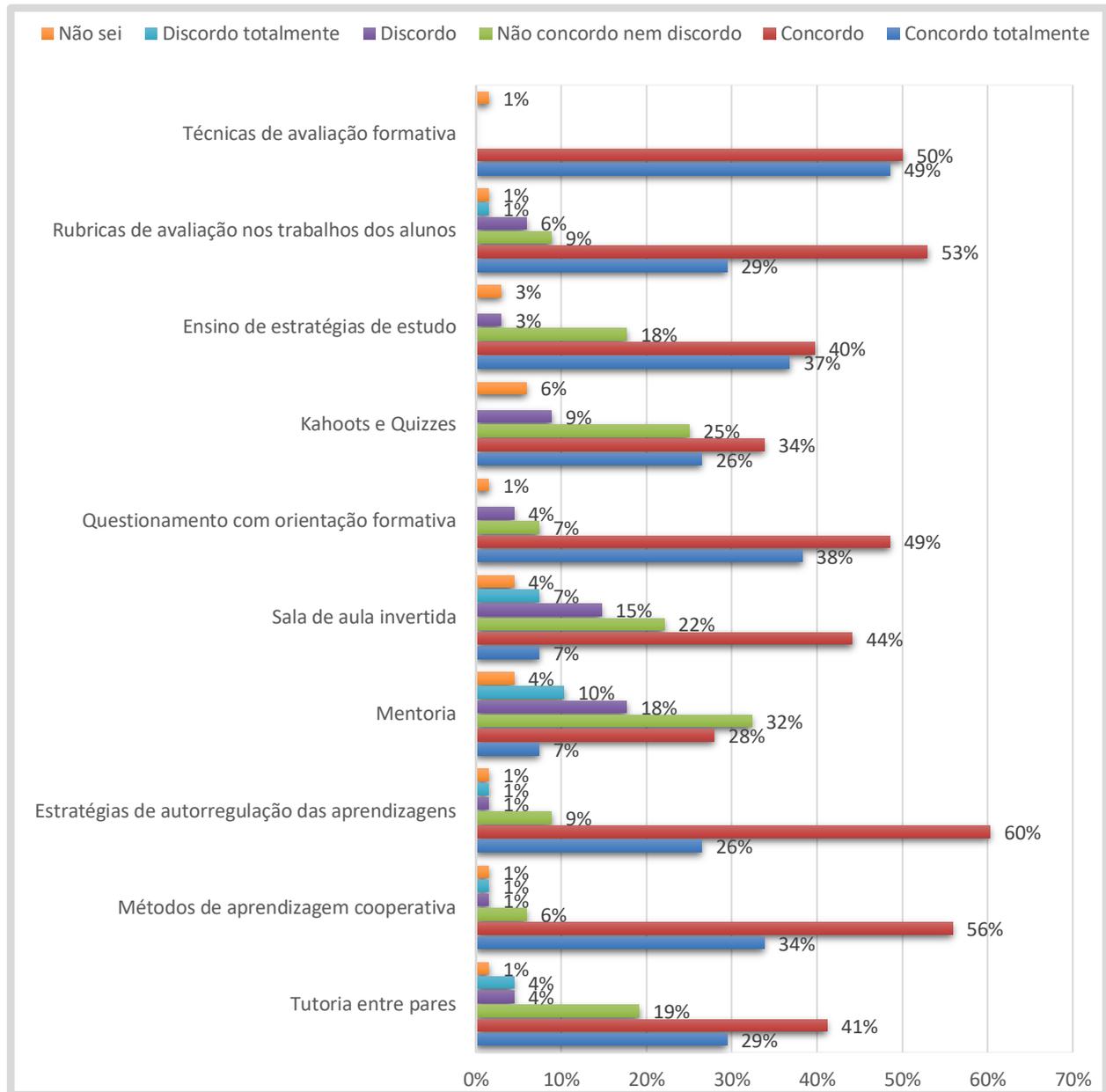
A prestação pedagógica da escola é avaliada positivamente pela maioria dos alunos.

Gráfico 25: Correspondência dos resultados dos alunos com as suas expectativas



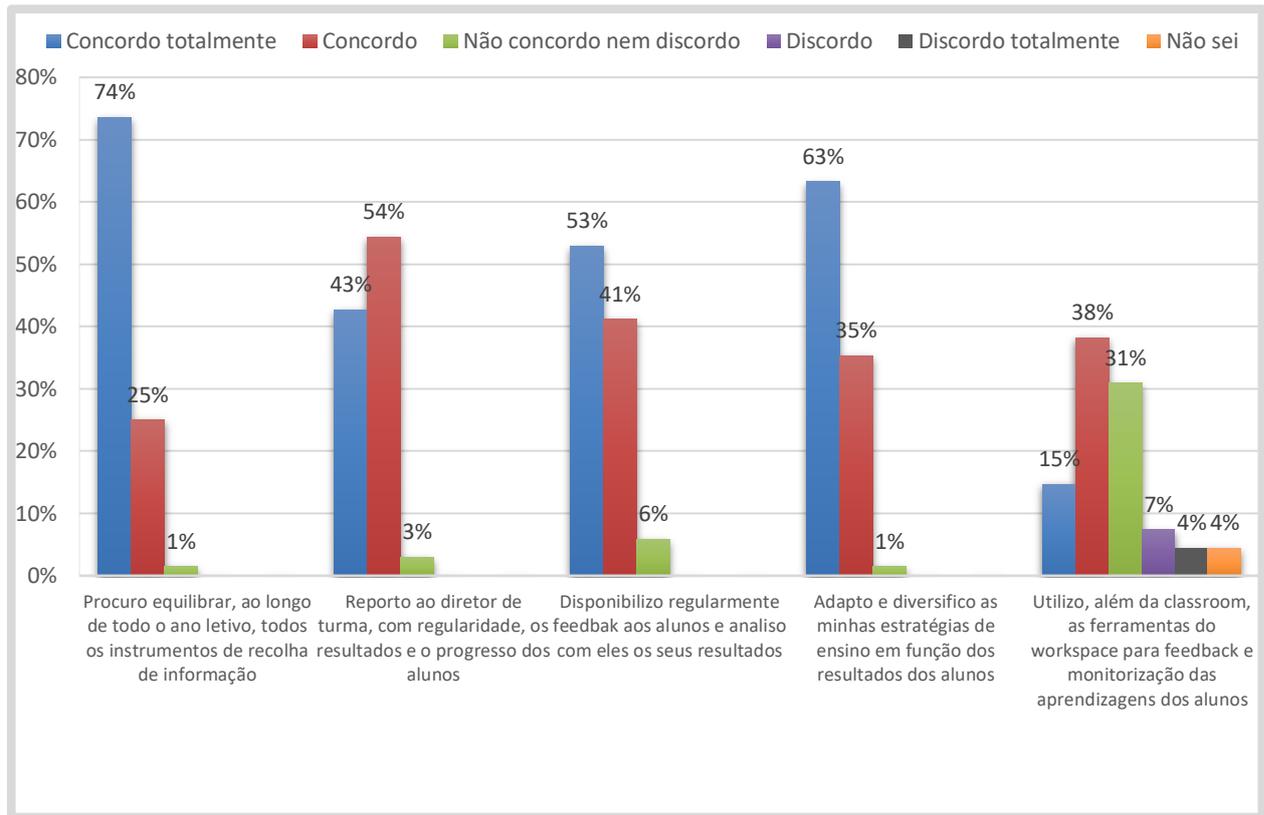
Sobre os resultados escolares, os alunos classificam, na sua maioria, os seus resultados como correspondendo às suas expectativas.

Gráfico 26: Estratégias usadas pelos professores para ultrapassar o insucesso dos alunos



A maioria dos docentes usa estratégias diversificadas para ultrapassar o insucesso dos alunos.

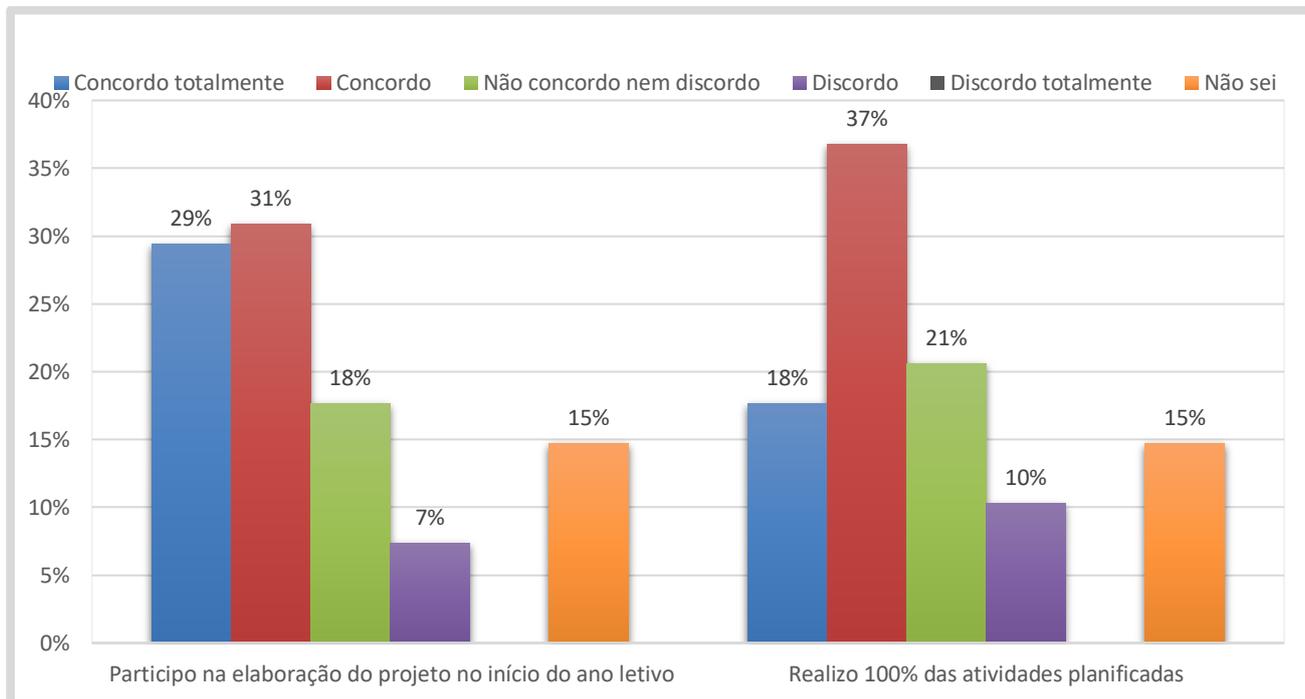
Gráfico 27: Percepção dos professores relativamente à avaliação dos alunos



Relativamente à avaliação dos alunos, os professores preocupam-se com a adaptação e diversificação das estratégias em função dos resultados dos alunos e preocupam-se com o equilíbrio dos instrumentos de avaliação aplicados. Em menor percentagem utilizam, além da *classroom*, as ferramentas do *workspace* para feedback e monitorização das aprendizagens dos alunos.

4. Cidadania

Gráfico 28: Percepção dos professores sobre a estratégia para a cidadania no ensino secundário



Anexo 2 – Relatórios dos serviços e valências da ESSP (hiperligações)

[Biblioteca Escolar \(BE\)](#)

[Centro de Apoio à Aprendizagem \(CAA\)](#)

[Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva \(EMAEI\)](#)

[Plano Anual de Atividades \(PAA\)](#)

[Plano de Ação para o Desenvolvimento da Escola \(PADDE\)](#)

[Plano de Formação Contínua \(PFC\)](#)

[Plano de Melhoria \(PM\)](#)

[Relatório da Cidadania e Desenvolvimento](#)

[Serviços de Psicologia e Orientação \(SPO\)](#)